UMA SECÇÃO

O JORNAL

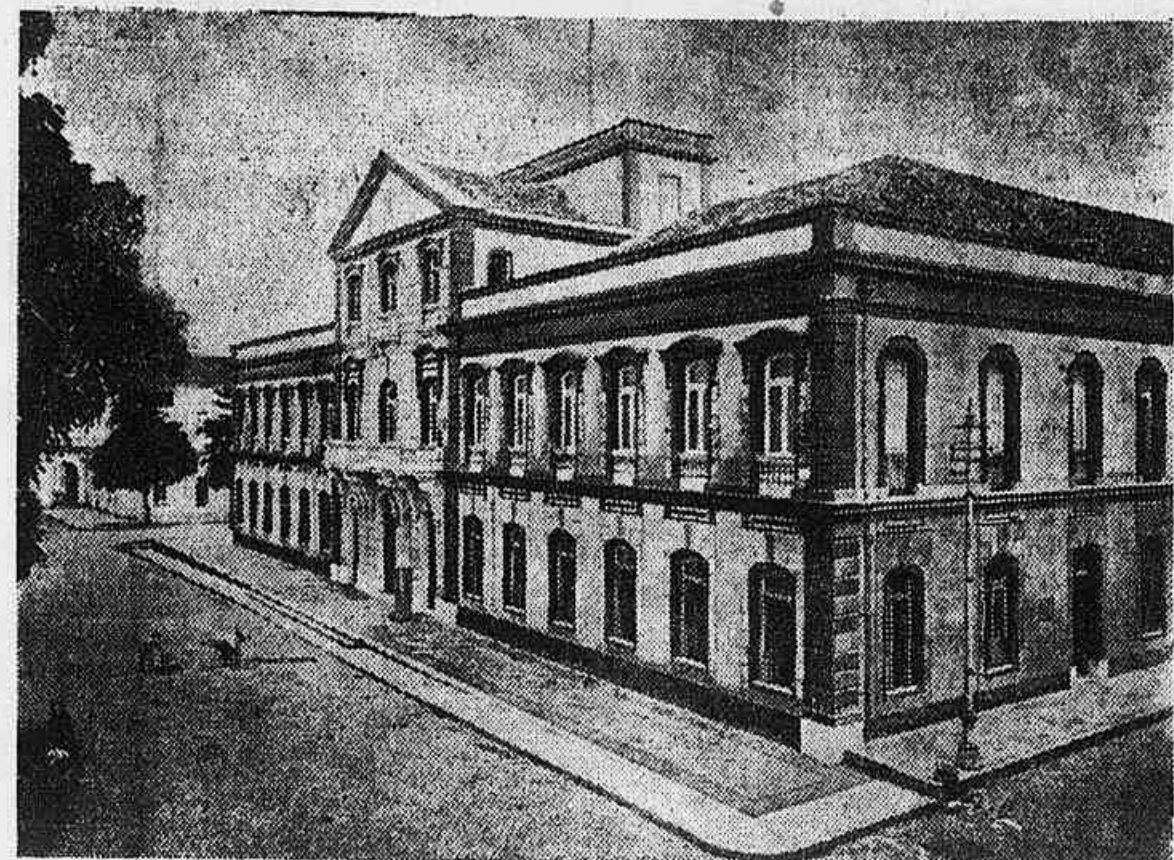
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1935 — N. 4.753

Em Stresa vão ser decididos, hoje, os destinos da politica européa

Volta a tranquillidade ao Pará

O major Magalhães Barata não deixou o palacio do governo

Esperado, hoje, em Belém, o major Carneiro de Mendonça — E' de espectativa a attitude do Superior Tribunal Eleitoral — Varios prefeitos paraenses reconhecem no major Barata o governador constitucional do Estado

O Palacio do Governo do Pará

Nestas ultimas vinte e quatro horas, as noticias recebidas do Pará são mais tranquillisadoras. Segundo telegrammas de Recife, o general Alberto Portella, commandante da 8.ª Região Militar, telegraphou, hontem, ao major Carneiro de Mendonça communicando-lhe que o major Magalhães Barata lhe declarára estar disposto a cumprir patrioticamente a decisão da Justiça Eleitoral, entregando sem resistencia o governo do Estado ao novo interventor designado pelo presidente da Republica. Evidentemente, os animos em Belém já estão mais serenos, e isto, sem duvida alguma, muito contribuirá para que o major Carneiro de Mendonça execute, com calma e acerto, as decisões do Tribunal Eleitoral.

A ATTITUDE DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL, NO MOMENTO, E' DE ESPECTATIVA

Ao que estamos informados, emquanto o major Carneiro de Mendonça não chegar a Belém, o Superior Tribunal não tomará nenhuma medida nova em relação á situação daquelle Estado. Em telegramma endereçado ao presidente do Tribunal Regional, o ministro Hermenegildo de Barros recommendou a maior serenidade na apreciação dos factos que se succederem.

O MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS AGRADECE AS PROVIDENCIAS SOBRE A INTERVENÇÃO NO PARA'

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 8 — Presidente Getulio Vargas — Petropolis — Agradeço a v. ex. as promptas providencias sobre a intervenção federal no Pará. Attenciosas saudações. — Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior."

O inquerito instaurado pela Justiça Eleitoral do Pará

BELEM, 10 (Do correspondente) — O desembargador Cursino Silva presidirá o inquerito que a Justiça Eleitoral instaurará para apurar as responsabilidades dos srs. Magalhães Barata e Amazonas Figueiredo no desrespeito ás decisões do Tribunal Regional.

COMO O CHEFE DO D. P. E. REGISTROU A NOMEAÇÃO DO NOVO INTERVENTOR PARA O PARA'

No boletim de hontem, do Departamento do Pessoal do Exercito, seu chefe, o general Paes de Andrade, assim registrou a nomeação do novo interventor no Pará:

"AVISOS MINISTERIAES — Interventor federal no Estado do Pará — O ministro declara que, por decreto de 6 do corrente, o presidente da Republica nomeou o major Roberto Carneiro de Mendonça interventor federal no Estado do Pará, conforme communicação constante do aviso numero 64, daquella data, do ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores (Aviso n. 50 — Gab. — 9-IV-935."

UM APPELLO DOS CONSTITUINTES QUE ELEGERAM O MAJOR BARATA AO PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

O presidente do Superior Tribunal Eleitoral recebeu o telegramma abaixo, que foi assignado pelos

(Continúa na 4ª pag.)

As dividas externas do Brasil

Os portadores britannicos aceitam a reducção não excedente a 40 % da taxa de juros das obrigações

LONDRES, 10 (H.) — Os portadores de obrigações hypothecarias brasileiras de primeira ordem, 5 % de 1911, 5 % de 1914 e 6 % de 1927, realizaram, successivamente, assembléas geraes extraordinarias para se pronunciar sobre a resolução que visa modificar temporariamente os seus direitos.

Segundo o plano, prevê-se particularmente que os 8.435 contos depositados em dois bancos que agem na qualidade de fidei-commissarios destas emissões seriam aceitos por saldo de todos os atrazados, que formam o total de 184.621.2.8 libras de juros, no caso das emissões da 1911 e 1914, inclusive o coupon vencido a 1º de março de 1934, e no caso da emissão de 1927, inclusive o coupon vencido a 1º de junho de 1934.

De outra parte, uma somma de 5.000 contos a depositar nos dois referidos bancos seria aceita em satisfação dos coupons vencidos, inclusive o de 1º de setembro de 1934, para as emissões de 1911 e 1914, e inclusive o coupon vencido a 1º de novembro para a emissão de 1927.

A entrega desta somma de 5.000 contos deveria ser effectuada em quatro pagamentos trimestraes, a partir de 31 de março de 1935.

Os portadores aceitariam, outrosim, a reducção não excedente a 40 % da taxa de juros das obrigações para os coupons venciveis de 1935 a 1940.

O plano comporta igualmente disposições a respeito das entregas pelas companhias aos fidei-commissarios, que são os bancos London & South America, e British Bank of South America.

A assembléa dos portadores de titulos da emissão de 1911 foi adiada para 1º de maio proximo, em vista da falta do "quorum" necessario, mas os portadores das emissões de 1914 e 1927 approvaram o plano.

O accordo franco-sovietico

OS DADOS JURIDICOS EM QUE O MESMO SE BASEIA

PARIS, 10 (Havas) — Das informações complementares hoje obtidas, resulta que o accordo de principio franco-russo hontem concluido é baseado nos dados juridicos seguintes: o projecto estudado comprehende, na sua redacção actual, um primeiro artigo, especie de preambulo, fundado sobre os artigos 10 (integridade territorial e independencia politica dos Estados); 16 (methodo das sancções, no caso de recurso á guerra); 17 (applicação dessa medida a um Estado que não seja membro do covenant).

O projecto se refere, igualmente, ao paragrapho 2 do artigo 16, que cogita, no caso de recurso ao estado de guerra, das medidas militares destinadas a fazer respeitar os compromissos assumidos com a Sociedade das Nações.

O artigo 2º do accordo franco-sovietico diz respeito ás questões que não exijam a intervenção immediata dos co-signatarios. Esse artigo se apoia sobre o paragrapho 7 do artigo 18 do pacto da Sociedade das Nações nos tremos do qual, desde que o Conselho da Liga não possa fazer aceitar seu ponto de vista, os membros da Sociedade das Nações ficavam com o direito de tomar as medidas para a defesa do direito e a justiça.

Foi sobre um plano de acção semelhante que foram baseados os accordos franco-polonez e franco-tchecosloco, annexos ao pacto de Locarno.

Os demais artigos do projecto do accordo franco-russo regulam todos os casos que deveriam ser tomados em consideração nesse instrumento diplomatico e prevêm as varias hypotheses de applicação do accordo.

Homenagem ao sr. Oliveira Salazar

LISBOA, 10 (H.) — Ao "Porto de Honra", que vae ser offerecido no dia 16 pelo presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, aos officiaes de terra e mar, assistirão os commandantes e delegações dos regimentos do interior. Os discursos que por essa occasião vão pronunciar o presidente do ministerio e os ministros da Guerra e da Marinha serão irradiados.

Ligeiramente enfermo o presidente Carmona

LISBOA, 10 (H.) — Acha-se ligeiramente enfermo o presidente da Republica, general Carmona.

MORATORIA

TALLAHASSEE (Florida), 10 (H.) — A Camara dos Representantes votou uma moratoria de dois annos para a divida publica do Estado de Florida.

O casamento do general Goering, Ministro do Ar da Allemanha, com Emmy Sonnemann, a grande "estrella" de origem judia

A SUMPTUOSIDADE DAS CEREMONIAS — A PRESENÇA DOS EMBAIXADORES DA RUSSIA, DA FRANÇA E DA ITALIA

O general Hermann Goering ao lado de sua noiva, a grande "estrella" do Theatro Nacional, de Berlim, Emmy Sonnemann

BERLIM, março (Serviço especial da Agencia Meridional — Via aerea) — Como já é do dominio publico, Emmy Sonnemann, a grande "estrella" allemã, de origem judia, casar-se-á, em 10 de abril vindouro, com o general Hermann Goering, presidente do Conselho de Ministros da Prussia e ministro da Aeronautica do III Reich.

A actriz Emmy Sonnemann, primeira estrella da U. F. A, é uma loura, de estatura meã, de apparencia agradavel, descendendo em linha recta da notavel familia israelita Leopold Sonnemann, que foi o fundador e proprietario, durante muitos annos, da "Gazeta de Francfort", jornal de tendencias bem liberal.

Tudo leva a crer, porém, que, apesar dos pezares, Hermann Goering não fará grande caso da origem nada aryana da sua gentilissima noiva... "O coração tem razões, que a razão desconhece", já o dizia Pascal.

OBSCURA ACTRIZ PROVINCIANA

Entretanto, antes do advento do hitlerismo, Emmy Sonnemann não era senão obscura actriz num theatro de provincia. Durante muito tempo, representara ella em Weimar, a cidade adorada de Goethe, sob a direcção de Ulrich, sem que, todavia, a sua fama tivesse transposto os limites dessa cidade encantadora.

A sua intimidade com Hermann Goering não data de hoje. Póde-se procurar os seus primordios entre 1926 e 1928. Emmy Sonnemann, porém, dotada de intelligencia subtil, precavida e perspicaz, soube conservar-se na penumbra, durante muito tempo, pois bem sabia ella as surpresas e as necessidade de que é cheia a vida politica.

O PRIMEIRO AMOR DE GOERING

Antes que os nacionaes-socialistas tomassem o poder, já tinha havido um caso de amor na vida de Hermann Goering.

Por signal, tratava-se da irmã de um dos mais formidaveis "gros bonnets" da industria allemã, de um amigo e financiador do partido: — Anita Thiessen... Dotada de um physico agradavel, senão particularmente attrahente, tomára-a Hermann Goering como sua secretaria de toda confiança. Thiessen, o todo poderoso industrial allemão, — politico prudente e desconfiado — procurou collocar sua irmã neste posto, não só para ter nella uma agente de informação de confiança, mas tambem visando um possivel casamento... reunindo, assim, o util ao agradavel, de accordo com o seu espirito eminentemente pratico e utilitario.

Se a fortuna politica acariciasse a cabeça de Hermann Goering, elevando-o aos pinaculos da gloria e do poder, a familia Thiessen ver-se-ia mais estreitamente ligada aos Goering e as consequencias desse matrimonios seriam de todo em todo favoraveis ao grande capitão da industria germanica. Desse modo, a familia Thiessen estava cheia da mais viva ansiedade pela realização desse casamento, sendo de notar que Hermann Goering nada fez que podesse matar as esperanças de Thies-

(Continua na 14ª pag.)

Os grandes acontecimentos historicos

Terão inicio, hoje, em Stresa os trabalhos da Conferencia entre os delegados da França, Italia e Inglaterra

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Stresa que continuam a chegar os enviados especiaes dos jornaes de toda a parte do globo. A imprensa da America do Norte acha-se largamente representada. Até agora, o numero dos jornalistas que se encontram em Stresa supera a centena, devendo ainda chegar ali, a cada momento, mais de 400 representantes da imprensa. Calcula-se que cerca de 500 jornalistas se acharão mobilisados em Stresa afim de informar, em todas as suas minucias, o mundo inteiro sobre as demarches da conferencia, no decorrer da qual serão ventilados assumptos de capital importancia para a paz universal.

EXGOTADA A LOTAÇÃO DOS HOTEIS

Os hoteis de Stresa são insufficientes para hospedar o extraordinario numero de forasteiros que para ali se dirige.

Nos hoteis de Baneno foram destinados 120 aposentos, em partes iguaes, para os representantes da imprensa franceza e ingleza.

Accrescente-se a necessidade de dar hospedagem obrigatoria aos embaixadores dos varios paizes; aos srs. Teruzzi e Starace e tantas outras figuras indispensaveis e se comprehenderá o movimento febril que está actualmente perturbando a serenidade secular das ilhas Borromeo.

Todos os aposentos ali existentes, em numero de 300, já reservados para hospedar as delegações da França e da Italia; emquanto a delegação da Inglaterra occupará uma "villa" das proximidades.

O INICIO DOS TRABALHOS

Quinta-feira, pela manhã, os delegados das diversas potencias se acharão reunidos no salão de musica, que passou a denominar-se salão da Conferencia, para os colloquios iniciaes.

A essa primeira reunião seguirá o almoço, offerecido pelo sr. Mussolini, e ao qual tomarão parte 24 convivas.

A' tarde, terá logar outra reunião

Acredita-se que os trabalhos da Conferencia de Stresa prolongar-se-ão durante tres dias.

A' noite do dia 12, os representantes das potencias irão a Milão para assistir ao espectaculo de gala que será representado no Theatro Scala.

Do programma, consta uma provavel excursão a Pallanza, afim de prestar homenagem á memoria do general Cadorna, cujos despojos mortaes se acham no mausoléo daquella cidade.

O ENCANTO DA ISOLA BELLA

Os jornalistas, a cuja disposição foi posto o Palacio do Touring Club e que se acha perfeitamente preparado para facilitar-lhes o trabalho, exprimem o enthusiasmo de que se sentem presa deante do encanto inigualavel do panorama que os circumda.

"Isola Bella — escrevem em seus jornaes — justifica plenamente o adjectivo. Seus terraços, maravilhosamente floridos, offerecem á vista o espectaculo dos contos de fadas."

Relembram que ali morou Napoleão Bonaparte, que ali se hospedou Barthier, a cujo nome se intitula a galeria em que se acham reunidos os "capolavori" da escola lombarda, sobretudo os de Luini; emquanto em suas grutas subterraneas se admira o seu Museu de antiguidades.

E relembram ainda que a Isola Bella foi a residencia preferida de Josephina Bonaparte, por ali pas-

(Continua na 14ª. pag.)

EM PLENO SENADO URUGUAYO

UM SENADOR ALVEJOU COM TRES TIROS UM COLLEGA

MONTEVIDÉO, 10 (H.) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Ghigliani, ex-ministro do Interior, alvejou, com tres tiros de revólver, o senador sr. de Micheli, que ficou gravemente ferido.

A viagem do presidente Getulio Vargas á Argentina

EXCURSÕES A DIVERSOS PONTOS DO INTERIOR

BUENOS AIRES, 10 (H.) — O presidente da commissão de recepção ao presidente Getulio Vargas, almirante Domecq Garcia, esteve hoje na Chancellaria, onde manteve longa conferencia com o pessoal superior.

Soube-se que a conferencia versou sobre o projecto da commissão de recepção de organizar trens de excursão de diversos pontos do interior, com passagem a preços reduzidissimos, com o fim de que tomem parte nos festejos que se vão realizar as populações das principaes provincias.

Foram eleitos hontem o governador e os senadores paulistas

Confraternizaram-se, pela voz dos seus "leaders" a maioria e a minoria parlamentar, com o fito unico de servir aos altos interesses de S. Paulo e do Brasil

Flagrante feito no recinto da Assembléa Constituinte Paulista

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — A reunião de hoje da Assembléa Constituinte foi iniciada com quasi meia hora de atrazo. Sómente ás 13.36 horas foi iniciada. Abrindo os trabalhos, o sr. Laerte Assumpção ordenou que fosse feita a chamada dos deputados, verificando-se, então, que apenas os srs. João Carlos Fairbanks, representante da Acção Integralista e Luiz de Campos Vergal, eleito pela Colligação Proletaria, não haviam comparecido.

LEITURA DA ACTA

O segundo secretario procedeu, então, á leitura da acta. Ao terminar, o sr. Laerte Assumpção declara que, se não houver impugnação, a dará como approvada.

E depois de alguns segundos, approva-a. Em seguida, o presidente convida o sr. Celso Torquato Junqueira a fazer entrega de seu diploma, pois o deputado peccista, que hontem não compareceu, não póde

(Continua na 14ª pag.)

A CARICATURA

AUTOR: — Esse vestido parece mais apropriado para uma revista que para um drama policial.

ACTRIZ: — Isto é verdade... Mas, quando o detective me accusar de occultar algo, os espectadores ficarão assombrados.

Já estão eleitos dezeseis senadores federaes

Regressaram de Bello Horizonte os srs. Antonio Carlos e Gustavo Capanema — Tensos os animos no Espirito Santo — Tambem intranquilla a situação no Ceará

O futuro Senado Federal, que será composto de 42 membros, dois por Estado, deverá installar-se juntamente com a Camara dos Deputados, isto é a 3 de maio vindouro. As eleições para senadores vêm sendo processadas ao mesmo tempo que a dos governadores dos Estados, e, como ainda não se reuniram todas as Assembléas Constituintes até agora só se contam 16 representantes eleitos para a Camara Alta. São os srs.: Cunha Mello e Alfredo Matta, do Amazonas; José Americo de Almeida e Velloso Borges, da Parahyba; Thomaz Lobo e José de Sá, de Pernambuco; Leandro Maynard e Augusto Maciel, de Sergipe; Cesario de Mello e Jones Rocha, pelo Districto Federal; Waldomiro Magalhães e Ribeiro Junqueira, de Minas; Alcantara Machado e Moraes e Barros, de S. Paulo; Arthur Jorge e coronel Ottoni Maciel, do Paraná.

DISSOLVER-SE-Á A 28 DESTE A ACTUAL CAMARA FEDERAL

O sr. Celso Machado, deputado progressista, antes de embarcar em Bello Horizonte, de regresso a esta capital, fez declarações sobre a futura Camara Federal. Disse o representante mineiro que o encerramento dos trabalhos legislativos que ainda se processam no Palacio Tiradentes, decorrentes do mandato outorgado em maio de 1933 para a Constituinte Federal, dar-se-á no dia 28 deste. No dia immediato terão inicio os actos preparatorios da Camara eleita a 14 de outubro de 1934 a qual se installará como se sabe, a 3 de maio.

REGRESSOU O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS ACOMPANHADO DE VARIOS DEPUTADOS MINEIROS E DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

De Bello Horizonte onde foi assistir á installação da Constituinte e posse do sr. Benedicto Valladares, regressou o sr. Antonio Carlos. O presidente da Camara viajou em carro ligado ao nocturno mineiro, sendo acompanhado por varios representantes de Minas na Camara Federal.

Ao desembarcar, palestrou com os jornalistas, tendo tido occasião de se referir á eleição do novo governo mineiro dizendo que a mesma veio ao encontro do espirito do povo montanhez. Referindo-se á composição do secretariado mineiro, o sr. Antonio Carlos declarou que a escolha do sr. Gabriel Passos para a pasta do Interior, foi um acto de grande acerto do governador e que elle não teria interferencia na indicação de seu filho, sr. Olinda de Andrade, para a secretaria da Educação, posto para o qual o sr. Benedicto Valladares o escolhera espontaneamente.

O presidente do Partido Progressista, referiu-se tambem ao affastamento do sr. Wenceslau Braz, e reaffirmou a intenção de todos os membros daquella aggremiação de demover o chefe de Itajubá do seu proposito de abandonar a vida partidaria.

DEVERÁ REGRESSAR AMANHÃ O SR. VICENTE RÁO

O ministro da Justiça ainda se encontra em S. Paulo, para onde seguiu, ha dias, afim de assistir, como representante do presidente da Republica, á installação da Constituinte estadual e á posse do governador e dos senadores no governo local.

O sr. Vicente Ráo é esperado de regresso amanhã.

CUIDA-SE NOVAMENTE DA CANDIDATURA DO SR. PUNARO BLEY

Telegrammas procedentes de Victoria e divulgados hontem nesta capital dão conta de movimentos partidarios que se iniciariam processando em favor da candidatura do capitão Punaro Bley ao governo constitucional do Espirito Santo. As mesmas informações adeantam que circumstancias inesperadas fizeram recuar a candidatura do sr. Jeronymo Monteiro Filho, apresentado como elemento de conciliação, pelo que os deputados fieis ao situacionismo.

O ESPIRITO SANTO EM GRANDE EXPECTATIVA POLITICA

VICTORIA, 10 (Do correspondente) — Parece que até o ultimo momento da eleição do governador do Estado, o povo capichaba manter-se-á do espirito tenso.

Os elementos de representação opposicionista fizeram da residencia do sr. Marcondes de Souza, ex-governador do Estado, o seu ponto de concentração. Ali se reunem e estão hospedados. O predio fica proximo ao edificio onde se reunirá a Assembléa.

ESTÃO SENDO ULTIMADOS OS PREPARATIVOS PARA A POSSE DO GOVERNADOR BAHIANO

BAHIA, 10 (Agencia Meridional) — Continuam os preparativos para a posse do capitão Juracy de Magalhães no governo constitucional da Bahia. São esperados aqui os ministros Vicente Ráo, Agamemnon de Magalhães e Marques dos Reis, os interventores Pedro Ernesto e Lima Cavalcanti, além de caravanas do Rio de Janeiro e de varios Estados.

Annuncia-se a demissão do prefeito de Muquy, o sr. Avides Fraga, que seria contrario a toda e qualquer formula favoravel ao nome do sr. Jeronymo Monteiro Filho. Em consequencia, o deputado Cyro Duarte, que é intimo daquella autoridade municipal e que apoiava a candidatura Bley, passaria tambem ás hostes do sr. Asdrubal Soares. Estas já proclamam o apoio do sr. Carlos de Medeiros.

O SR. GILBERT GABEIRA RENUNCIOU A' SUA CADEIRA NA CAMARA FEDERAL

Recebemos o seguinte telegramma:

O deputado Gilbert Gabeira, devendo assumir o exercicio do mandato de deputado á Assembléa Constituinte do Espirito Santo, acaba de telegraphar ao presidente da Camara Federal, apresentando sua renuncia ao mandato federal. Peço divulgar. (a.) — Attilio Vivacqua."

ESTA' NO RIO O SR. VICTORINO FREIRE MEMBRO DO GOVERNO MARANHENSE

Chegou, hontem, a esta capital o sr. Victorino Freire, secretario geral do governo maranhense. O avião em que viajou foi aguardado por varios deputados e amigos daquelle procer maranhense, os quaes o foram abraçar.

FESTIVAMENTE RECEBIDO NA BAHIA O INTERVENTOR JURACY MAGALHAES

SALVADOR, 10 (Do correspondente) — O interventor Juracy Magalhães, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, foi festivamente recebido nesta capital.

ELEITOS O GOVERNADOR E OS SENADORES PERNAMBUCANOS

RECIFE, 10 (Da nossa succursal) — A Assembléa Constituinte Estadual, elegeu na sua sessão de hoje, o governador e os senadores federaes de Pernambuco. O primeiro foi o sr. Lima Cavalcanti, que teve 21 votos. Os srs. José de Sá e Thomas Lobo, actualmente deputados federaes, foram escolhidos senadores, respectivamente, com 20 e 16 votos.

COMO FOI VISTA NA BAHIA A ULTIMA VIAGEM DO CAPITÃO JURACY MAGALHAES

"O vespertino "Estado da Bahia" que representa o pensamento das classes conservadoras da Bahia, com o cliché do capitão Juracy Magalhães diz: "Pelo avião do horario de hoje regressa á Bahia, acompanhado de sua exma. sra., o sr. Juracy Magalhães. O illustre interventor do Estado foi ao Rio para tratar de importantes assumptos da administração, voltando, segundo entrevistas no Rio, plenamente satisfeito. Na sua curta estada, acertou no Ministerio da Viação as providencias a serem tomadas para varias obras publicas, que se tornam urgentes. Conferenciou com o ministro Odilon Braga sobre o Instituto de Fumo, que será quanto antes uma realidade. No Ministerio da Educação verificou o sr. Juracy Magalhães a organização da mesma, afim de nos mesmos moldes criar a secretaria do governo bahiano. Além de outros factos de pequena importancia poz-se o interventor bahiano, verdadeiramente ao par do momento politico nacional especialmente do caso do Pará. Recebeu, além disso, o sr. Juracy Magalhães as maiores provas de sympathia dos proceres politicos nacionaes, devendo sua posse no go-

(Continua na 4ª pagina)

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO CONCEDE VARIAS INSPECÇÕES A ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO

O sr. Gustavo Capanema, hontem chegado da capital mineira, esteve, á tarde, em seu gabinete, no Ministerio da Educação, onde despachou diversos papeis e processos.

Entre estes, figuram os actos pelos quaes foram concedidas inspecções preliminares ao Gymnasio Affonso Arinos, de Bello Horizonte, no Instituto S. João de São João Nepomuceno, Minas, e á Escola Allemã, da capital de São Paulo.

De accordo com a lei que rege o assumpto, taes inspecções foram concedidas pelo prazo de dois annos.

CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

Nomeados os novos representantes da Associação Commercial e do Banco do Brasil

O pesidente da Republica assignou decretos, na pasta das Relações Exteriores, exonerando, a pedido, os srs. Raul de Araujo Maia e Marcos de Souza Dantas, de membros do Conselho Federal do Commercio Exterior, no qual eram representantes, respectivamente, da Associação Commercial do Rio de Janeiro e do Banco do Brasil, bem como o sr. Clovis Ribeiro, das funcções de consultor technico do referido Conselho; sendo por decretos da mesma pasta nomeados para substituir aos dois primeiros os srs. Raul Ferreira Leite, como representante da Associação Commercial, e Antonio Luiz de Souza Mello, director da carteira cambial do Banco do Brasil, como representante deste estabelecimento de credito.

'A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

Ao Ministerio da Viação foi communicado pela Estrada de Ferro Central do Brasil o registro do termo de contracto celebrado entre o governo Federal e a Metropolitan Vickers Electrical Export Company Limited, para a electrificação parcial dessa via-ferrea.

E' ainda julgada possivel a pacificação politica do Sul

Não obstante, o sr. João Soares embarcou, hontem, para Porto Alegre, levando a resposta desfavoravel dos proceres frente unistas residentes no Rio

Partiu, hontem, de avião, para Porto Alegre, o sr. João Soares, que levou uma declaração assignada pelos srs. João Neves, Lindolfo Collor, Sergio de Oliveira e Ariosto Pinto, contraria, em principio, ao projectado accordo na politica riograndense.

Acredita-se que, hoje mesmo, seja communicada, por intermedio do sr. Borges de Medeiros, aos demais chefes da Frente Unica a resposta dos proceres frenteunistas residentes nesta capital.

Espera-se, tambem, que, amanhã, os chefes dos Partidos Republicano e Liberal communiquem ao sr. Flores da Cunha o que pensam sobre as propostas que, pelo mesmo, lhe foram enviadas.

Annuncia-se que ainda ha possibilidade de um accordo politico no Rio Grande do Sul.

O SR. BORGES DE MEDEIROS VIRA' AO RIO

PORTO ALEGRE, 10 (A.M.) — O sr. Borges de Medeiros deverá chegar ao Rio mais ou menos a 25 do corrente.

O chefe republicano será o "leader" da bancada da Frente Unica na futura Camara.

O SR. FLORES DA CUNHA TAMBEM VIRA' A' CAPITAL FEDERAL

PORTO ALEGRE, 10 (A.M.) — Nas rodas politicas desta capital fala-se na ida do general Flores da Cunha ao Rio logo que for empossado no governo constitucional do Estado, para o qual deverá ser eleito.

O interventor, no que adeantam os mesmos circulos, fará tambem em breve, uma estação de aguas em Vichy, passando o governo no secretario do interior, de accordo com o Codigo dos Interventores.

UMA BECA OFFERECIDA PELOS LIBERAES AO DESEMBARGADOR MELLO GUIMARÃES

PORTO ALEGRE, 10 (A.M.) — Estão chegando a esta caital os deputados que tomarão parte nos trabalhos de installação da Constituinte estadual, que se realizará na sexta-feira proxima.

Antes da installação da Assembléa, os deputados liberaes offerecerão ao desembargador Mello Guimarães a beca que vestirá para presidir os trabalhos.

Está definitivamente resolvido que a eleição da mesa se fará no dia seguinte ao da installação, realizando-se por essa occasião a eleição do governador constitucional do Estado e dos senadores.

O SR. PAIM FILHO SEGUIU PARA URUGUAYANA

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — O sr. Paim Filho seguiu para sua propriedade do Uruguay. O chefe republicano voltará a Porto Alegre, afim de participar dos trabalhos da installação da Assembléa Constituinte.

UMA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO DIRECTORIO DO P. R. R.

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — Reunir-se-á, no proximo domingo, o Directorio do Partido Republicano, afim de examinar a resposta dos "leaders" do Rio á consulta que lhes foi dirigida, a proposito da pacificação no Rio Grande.

OS CONGELADOS AMERICANOS E A FISCALIZAÇÃO BANCARIA

O Banco do Brasil affixou hontem o seguinte aviso:

"Para effeito da apuração da quantia exacta dos atrazados de commercio com os Estados Unidos da America do Norte, os devedores brasileiros e firmas norte-americanas, devem prestar a esta Fiscalização Bancaria esclarecimentos por carta, de todos os seus compromissos até 11 de fevereiro de 1935, e que sejam resultantes de importação de mercadorias.

O prazo para apresentação dessas declarações será de 30 dias desta data, devendo constar das mesmas as seguintes informações:

a) — Si ha saque em poder de um banco; em caso affirmativo, citar o numero, o nome do Banco, vencimento e importancia.

b) — Si foi feito o deposito em moeda brasileira, em que data e de que importancia;

c) — Si foi liquidada parte de algum saque com cobertura adquirida no cambio livre, citando o saque beneficiado com essa liquidação parcellada e o banco portador;

d) — Não havendo saque em poder de um banco, informar o total da divida, a favor do credor, desde que se trate de importação de mercadorias.

EMPOSSARAM-SE OS NOVOS MEMBROS DA COMMISSÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Tomaram posse hontem, perante o ministro da Fazenda, os novos membros da Commissão da Divida Fluctuante, srs. Elpidio Boa Morte e Mario Carneiro.

Governo de juizes

Decidiu o major Barata entregar o governo do Pará ao substituto designado pelo presidente da Republica. Hoje o major Carneiro de Mendonça chegará a Belem. Tudo leva a crer que a sua posse se verificará sem transtornos nem contratempos. A eleição do major Barata poderá não ser um facto consummado. A Assembléa Legislativa paraense ainda não se reuniu para eleger o governador do Estado. O que houve até aqui foram eleições frustras, destituidas de validade juridica, pelas duas parcialidades em que se scindiu o poder legislativo local. Agora, sob a égide do novo interventor, é que se irá reunir a Assembléa para escolha do primeiro presidente constitucional do Estado. A reunião, da qual saiu escolhido o major Barata, não tem sombra de legalidade, porque não consta que a um interventor de Estado assista o direito de cassar mandatos dos delegados da soberania popular. Os deputados liberaes, que trairam o major Barata, foram regularmente eleitos e diplomados. Para prival-os do mandato, de que foram investidos, seria necessario um pronunciamento da justiça, o que não se verificou até aqui.

Se a eleição do major Barata para presidente constitucional do Pará não é um facto consummado, a sua destituição da interventoria é, entretanto, o facto mais consummado deste mundo de Christo. Elle foi exonerado, e, para o seu posto, o presidente da Republica designou outro interventor. Toda a resistencia do interventor demissionario, para não trespassar o governo, o collocaria em difficil postura aos olhos da nação. O papel de victima, atraiçoada pelos amigos nos quaes mais confiava, grangeou para o major Barata uma amnistia nacional para os erros que perpetrou no governo do Pará e para os abusos de poder, que o incompatibilizaram, em dado momento, com os nossos fóros de nação civilizada. A velleidade de uma resistencia seria tão inutil quanto contraproducente. O acatamento á autoridade do presidente da Republica ainda é a melhor lição de clarividencia politica que o major Barata poderá offerecer á opinião nacional, deante de quem a sua figura se projecta no instante que passa, com tão marcado relevo.

* * *

Deus nos livre que os interventores por ahi afóra pretendam sobrepor as suas velleidades de eternização no poder, ás decisões da justiça. Dentro da cerração em que vivemos, ainda a justiça eleitoral é o nosso pharol, é a nossa bussola, é o nosso rochedo de resistencia ás insanias de alguns magarefes da lei vencidos nas eleições por ahi fóra. Nobre e edificante testemunho de patriotismo é o que nos offerece o presidente da Republica com a sua inalteravel conducta, prestigiando em todos os momentos a justiça eleitoral, que a revolução de 1930 instaurou no Brasil. Quando se estudar estes dias convulsos que o paiz tem atravessado, no após-revolução, se verá que o mais verde oasis do "grande Sahara" que por aqui encontrou o sr. Oswaldo Aranha, ainda está na justiça eleitoral. A continuidade do apoio que lhe tem dado o presidente da Republica, permitte que ella trabalhe e julgue dentro de uma atmosphera de sagrado respeito ás suas decisões. Até hoje, a justiça eleitoral não foi desrespeitada nem diminuida de um milimetro na sua dignidade e na sua compostura. Dentro do raio de acção, que lhe traçou o Codigo Eleitoral, ella age com a liberdade integral dos seus movimentos e da sua iniciativa. Foi de rara felicidade o sr. Vicente Ráo, quando disse, na entrevista que concedeu em São Paulo aos "Diarios Associados", que o governo federal era, nos casos eleitoraes suscitados no norte, um mero executor das decisões da justiça. Esta é quem tem a palavra, e o executivo o que promette á nação é sua escrupulosa obediencia aos dictames dos juizes eleitoraes, quando chamados a se pronunciar sobre os casos em lide.

* * *

Se o sr. Getulio Vargas merece censuras porque não levou ha oito mezes atrás a palavra de ordem de Roma até esses barbaros da Panonia paraense, do Ponto cearense, da Carthago sergipana e da Numidia espiritosantense — todavia elle está resgatando a grande parte da sua "nonchalance" com essa memoravel e exemplar attitude de servidor consciente da justiça nos casos politicos affectos á decisão desta. O Brasil está tendo um governo de juizes — o que é a mais alta expressão da cultura juridica de uma communidade. Bem razão assistia ao meu illustre mestre Abrahão Ribeiro quando elle sustentava, ha tres annos, que o sr. Getulio Vargas errara na carreira de dictador, pois que a sua vocação era mais de presidente jungido ás peias e aos freios constitucionaes.

Assis CHATEAUBRIAND

Constatada a violação de diversas urnas no Ceará

O Tribunal Superior Eleitoral concedeu a garantia da força federal para a installação da Constituinte capichaba

O julgamento do pleito de Outubro na Bahia

Reuniu-se, hontem, o Tribunal Superior Eleitoral. O ministro Plinio Casado, dando inicio aos trabalhos, expoz a grave irregularidade que se vem de verificar no Tribunal Regional do Ceará, onde foram violadas as urnas das secções que o T. S., quando do julgamento do pleito cearense, havia mandado apurar, por consideral-as validas e não consistir o encontro de cedulas nuas dentro de sobrecartas especiaes quebra do sigillo do voto ou motivo determinante da annullação dos collegios eleitoraes.

O Tribunal Regional, cumprindo decisão da superior instancia, procedeu, em tempo opportuno, á vistoria nas urnas incriminadas, — das secções de Cachoeira, Sobral e Lavras — e o laudo pericial, que acaba de ser apresentado, concluiu que as urnas foram, recentes e propositadamente, violadas. Esta violação consistiu em certos cortes praticados por instrumentos especiaes e, em algumas dessas urnas, as fendas foram de tal dimensão que permittiram retirar ou introduzir sobrecartas avulsas.

Convocado extraordinariamente para tratar do assumpto, o Tribunal Regional do Ceará deliberou abrir as urnas violadas para fazer verificação do estado geral do respectivo conteudo. Constatou-se, então, que foi desfeito um pacote de sobrecartas na urna da primeira secção de Cachoeira e mais tres, na secção de Sobral. Por proposta do ministro Plinio Casado, relator, o Tribunal Superior pediu urgentes e pormenorizadas informações ao T. R. do Ceará e, outrosim, foi mandado instaurar rigoroso inquerito para apurar responsabilidades.

FORÇA FEDERAL PARA O ESPIRITO SANTO

O Tribunal tomou conhecimento, através o relatorio do desembargador Collares Moreira, do "habeas-corpus" que o Tribunal Regional do Espirito Santo concedeu aos opposicionistas capichabas, no sentido de garantir a installação e funccionamento da Assembléa Constituinte e assegurar, outrosim, a liberdade de voto nas eleições do governador do Estado e senadores federaes. O presidente do Tribunal Regional, desembargador Soares Botelho, solicitou, ainda, autorização para requisitar a força federal afim de manter o cumprimento da ordem impetrada pelos constituintes que apoiam a candidatura do sr. Asdrubal Soares, "dado o ambiente de violencias e as ameaças do governo do Estado".

Opinando sobre o assumpto, no Tribunal Superior, o desembargador Collares Moreira expendeu juizo favoravel ao pedido, e o T. S. acompanhou, por decisão unanime, o voto do relator.

Terminado o julgamento, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior, dirigiu ao titular da Justiça um officio dando-lhe sciencia da decisão, afim de que o sr. Vicente Ráo interceda junto ao ministro da Guerra no sentido de ser posta á disposição da Justiça Eleitoral do Espirito Santo a unidade do Exercito aquartelada em Victoria.

Identica communicação foi feita ao Tribunal Regional do Estado, que terá á disposição, para qualquer emergencia, a força federal e della se valeria no caso de extrema necessidade, a criterio do presidente Soares Botelho.

O PLEITO BAHIANO

Em seguida, o Tribunal iniciou o julgamento do pleito de outubro na Bahia.

Após relatorio do ministro Eduardo Espinola, que foi minucioso e concatenado, apreciando separadamente os numerosos recursos, usou da palavra o sr. Wanderley Pinho, da opposição, que durante meia hora contestou as razões do recurso que interpoz contra a proclamação dos eleitos, sob a allegação de que o "calculo para a determinação do quociente eleitoral se baseou num total de votos approvados resultantes de decisões do Tribunal Regional, que devem ser revistos pelo Tribunal Superior, porquanto muitas das secções apuradas não podem prevalecer, nullas como são as eleições respectivas". Referiu-se, ainda, "aos truchs do partido adverso, que abandonou suas legendas para, por meio de votos avulsos, fazer selecção dos candidatos opposicionistas, contrariando os principios da lei eleitoral".

Falaram, em seguida, os srs. Nestor Massena, pela opposição, e Arthur Berenguer, que defendeu os interesses do Partido Social Democratico, na qualidade de recorrido.

Em virtude do adeantado da hora não teve inicio o julgamento, o que se verificará na sessão extraordinaria de hoje, ás 9 horas.

ENCONTRO DE CONTAS ENTRE O THESOURO NACIONAL E A MUNICIPALIDADE

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda communicou ao director do Dominio da União que o director geral da Fazenda designou o engenheiro João Maria Brochado para, sem prejuizo de suas funcções, fazer parte da Commissão de Encontro de Contas entre o Thesouro Nacional e a Municipalidade.

A MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA

O representante do Ministerio da Fazenda junto á commissão de recepção

O ministro da Fazenda designou o sub-director do Thesouro Nacional, sr. Guilherme Malaquias dos Santos, representante do Ministerio da Fazenda junto á Commissão de Recepção á Missão Economica Japoneza.

O ORÇAMENTO DA DESPEZA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

No Monroe esteve hontem reunida a sub-commissão de orçamento da Despesa, com a presença dos srs. Jayme Pitanga, representante do Ministerio da Fazenda, Leivas de Ottero e Abbadie de Faria Rosa, auxiliares do gabinete do dr. Vicente Ráo e encarregados da confecção do orçamento do Ministerio da Justiça.

Os trabalhos da commissão estão na phase final, ultimando-se a revisão das tabellas orçamentarias para serem submettidas á apreciação do titular dessa pasta.

Renunciaram os deputados Henrique Bayma, Raul Sá e Pacheco e Silva

A intervenção federal no Pará, debatida do ponto de vista juridico

Ainda ausente o sr. Antonio Carlos, presidiu a sessão de hontem da Camara o sr. Pacheco de Oliveira, respondendo á chamada 64 deputados.

Sobre a acta falou o deputado Euvaldo Lodi que desenvolveu considerações á margem de um discurso pronunciado na vespera pelo sr. Thiers Perissé, a proposito da exclusão da Associação dos Pharmaceuticos do circulo das profissões liberaes. Autor do projecto que discrimina os circulos profissionaes para effeito de representação nas Camaras Politicas, o sr. Euvaldo Lodi justificou em rapidas palavras a exclusão daquella associação.

TOMA POSSE O SUPPLENTE DO SR RAUL SA'

Continuando com a palavra, o sr. Euvaldo Lodi communicou á Mesa que se achava na Camara o sr. Pedro Dutra, supplente do Partido Progressista de Minas, afim de occupar a cadeira vaga com a renuncia do sr. Raul Sá, que fôra nomeado secretario da Agricultura do novo governo mineiro. Pede que seja o mesmo introduzido no recinto afim de prestar o compromisso regimental.

O sr. Pacheco de Oliveira nomeia então os 3º e 4º secretarios para o desempenho daquella formalidade, e o sr. Pedro Dutra toma posse da cadeira vaga na representação mineira.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS DOS SARGENTOS

Passando-se ao expediente, é lido um officio do titular da pasta da Guerra de informações sobre o projecto de augmento dos vencimentos dos sargentos. Declara aquelle titular que acha justa a pretenção dos seus subordinados, porém, inopportuna, em face do reajustamento geral dos militares que é, no momento, objecto de deliberação da Camara.

São lidos tambem um officio do Tribunal de Contas negando registro a um contracto do Lloyd Nacional, e outro do Ministerio da Fazenda sobre impostos de transportes.

A RENUNCIA DOS SRS. HENRIQUE BAYMA E PACHECO E SILVA

A seguir, o secretario da Mesa lê as renuncias formuladas pelos deputados Henrique Bayma e Pacheco e Silva, o primeiro da representação paulista e o ultimo do grupo das profissões, ambos por terem sido eleitos para a Constituinte Estadual de S. Paulo e terem tomado posse das respectivas cadeiras.

O SR. JOÃO SAMPAIO E' O SUBSTITUTO DO SR. HENRIQUE BAYMA

Deverá substituir o sr. Henrique Bayma o sr. João Sampaio, que é o primeiro supplente da representação paulista da extincta Chapa Unica. sr. João Sampaio, como se sabe, é, hoje, figura de destaque do P. R. P., tendo se desligado da Chapa Unica por occasião de ser organizado o Partido Constitucionalista.

A EXTINCÇÃO DAS GUARDAS NOCTURNAS NO DISTRICTO FEDERAL

Ainda no expediente, o sr. Mozart Lago occupa a tribuna e pronuncia o seguinte discurso, a proposito da extincção das guardas nocturnas no Districto Federal:

"Ha coincidencias na vida, sr. presidente, em que ninguem póde deixar de entrevêr a força, a verdade de certas sentenças populares, de autoria anonyma ou desconhecida, mas que nem por isso perdem a mais infima parcella de sua sabedoria profundissima.

"Não ha nada como um dia depois do outro..."

Quem diria, quinze annos atrás, quando um commando da Guarda Nocturna foi o argumento sufficiente de um parecer approvado pela Camara dos Deputados, que tornou inelegivel para o Congresso Nacional uma das mais bellas intelligencias brasileiras eleita pela capital da Republica; quem diria naquella época, sr. presidente, que a prestigiosa e popularissima milicia viria a desapparecer nos dias que correm, sem que ninguem se lembrasse de recordar-lhe os serviços utilissimos, nem mesmo as figuras pittorescas que forneceu ás revistas nacionaes, como a daquelle memoravel "diseur" de "A caridade e a justiça", do "Forrobodó", de Carlos Bittencourt?

Li hontem, sr. presidente, a portaria do sr. capitão chefe de policia, dissolvendo as guardas nocturnas do Districto Federal. Dissolvendo, digo bem, porque a portaria da illustre autoridade da rua da Relação, autoriza o fechamento das guardas que não tiverem renda para manter-se, o que equivale a dizer que todas se extinguirão, porque é natural, é consequencia inevitavel, esperar-se que, em breve, os moradores desta "cidade maravilhosa", não queiram pagar duas contribuições por uma vigilancia já transferida a outra corporação, em caracter facultativo, mas que já foi incluida, como obrigação, nos talões de imposto predial que os proprietarios cariocas começaram a pagar.

Triste, bem triste é o destino de nossas antigas guardas nocturnas. E mais triste ainda, sem duvida, o descaso, a injustiça, a impiedade com que estão sendo tratados os seus servidores, grandes e meudos, que não tiveram quem os protegesse no ingresso ou no passe para a azulada novidade da Policia Municipal.

Custa a crer, sr. presidente, que assim estejam sendo desconsiderados e inattendidos os direitos á vida que tambem possuem, e respeitabilissimos, os centenares e centenares de brasileiros que até agora se consagraram ás vigilias da maior capital do paiz, vencendo plagues ordenados e estiolando, conscientes, a saude, por amor aos filhos e ogeriza á vadiagem!

De minha parte, pelo menos, sr. presidente, não comprehendo como as mesmas autoridades que vivem a blasonar interesse pelas classes menos favorecidas da fortuna, que exploram a popularidade em torno da fundação de hospitaes e escolas, deixam extinguir-se assim, uma corporação util, que teve sua época, que prestou serviços relevantes; e do mesmo passo, abandonam á propria sorte numerosos chefes de familias humildes, tambem filhos de Deus, tambem compatricios dignos, com direito á "existencia digna" de que nos fala a Constituição vigente.

Muitos annos atraz, quando não existia ainda a Russia de Lenine, e quando no Rio de Janeiro nenhum agente do poder publico sonhava ainda, sequer, com o socialismo de Estado; quando não existia lei de férias, nem caixas de pensões e aposentadorias, nem decretos garantidores do trabalho e de indemnizações para as despedidas de emprego sem justa causa; lembro-me bem, sr. presidente, de contada, que a Companhia de Carris Carioca, ao extinguir definitivamente os bondes de burros, promoveu a estes uma festa em que os fartou de vinho e de pão, recolhendo-os, depois, a "invernada" placida e macia, em que pudessem morrer tranquillos...

Por que o espirito de progresso e de justiça dos administradores actuaes, não copia daquella antiguidade tão malsinada, e não applica aos homens, a sorte que então desfrutavam os animaes?"

A ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA CARIOCA

Seguiu-se com a palavra o sr. Thiers Perissé, que criticou a administração carioca, fazendo referencias aos ultimos actos do sr. Pe-

(Continua na 6.ª pag.)

'A reunião secreta da Commissão de Finanças da Camara

MENSAGEM DO GOVERNO SOBRE UM CREDITO DE 300 MIL E TANTOS CONTOS, ABERTO EM 1933, PARA OCCORRER A DESPESAS DE SEGURANÇA NACIONAL

Apesar das reservas dos membros da Commissão de Finanças, conseguimos apurar que a reunião secreta requerida pelo sr. João Simplicio foi determinada por uma mensagem do governo que devia ser dada ao conhecimento dos deputados. Nessa mensagem o governo alludia a um credito especial de 300 mil e tantos contos, aberto em 1933, ao tempo, ainda, do Governo Provisorio, e destinado a occorrer a despesas de segurança nacional no periodo de cinco annos. Adeantava, para orientação da commissão, que da data da abertura do referido credito até hoje, gastara cerca de 80.000 contos. E, concluindo, consultava se o governo, não tendo gasto todo o credito, devia solicitar ao Legislativo, nos termos da Constituição em vigor, o seu revigoramento, ou se tal formalidade era desnecessaria, de vez que a Assembléa Nacional Constituinte approvara todos os actos do Governo Provisorio Passado.

Passando a deliberar, a Commissão de Finanças resolveu que o objecto da mensagem não carecia de sua audiencia, porque a Constituição de 16 de julho de 1934, nas Disposições Transitorias, art. 18, approvara todos os actos do Governo Provisorio, entre os quaes a abertura do credito de que se occupava a mensagem em apreço.

Camara Municipal

Tomou posse o 1.º representante da Frente Unica — Uma homenagem postuma ao antigo prefeito Paulo Frontin — O "jetton" será de 50$000 embora haja varias sessões no mesmo dia

Com a presença de 14 vereadores, o presidente sr. Ernani Cardoso abre a sessão, mandando o 2º secretario proceder á leitura da acta da sessão anterior, finda a qual, depois de posta em discussão, é approvada sem que se manifeste sobre a mesma qualquer dos presentes.

Tornando a tratar do expediente, o presidente dá a palavra ao vereador Jansen Muller, que communica estar na casa o vereador eleito pela Frente Unica, sr. Heitor Beltrão, e pede a nomeação de uma commissão afim de introduzir no recinto o novo vereador.

O presidente designou para fazer parte da commissão o autor da proposta e os vereadores Edgar Romero e Francisco Dantas.

TOMA POSSE O REPRESENTANTE DA FRENTE UNICA

O sr. Heitor Beltrão dá entrada no recinto sob uma salva de palmas dos presentes, acompanhado da commissão e de todos os jornalistas que trabalham naquella casa.

Prestado o compromisso da lei, o vereador acima vae tomar assento na ala direita do recinto, ao lado do sr. Jansen Muller.

Saúda-o depois o sr. Jansen Muller, em nome dos seus collegas.

Agradecendo a manifestação que acabava de receber, o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa accentuou a sua immensa gratidão áquella homenagem de seus adversarios politicos.

Fez um appello á casa e aos collegas de conservaram os debates num ambiente elevado, dando uma lição de alta cultura politica ao Brasil.

Terminando, pede permissão ao presidente para se dirigir á sua bancada permanente, que era a de seus collegas de imprensa e que o haviam recebido ali com tanto carinho no meio dos quaes se fez, vive e pretende morrer.

O "JETTON" DE PRESENÇA

Com a palavra, o vereador Moura Nobre apresenta uma indicação no sentido de não ser paga a cedula de 50$000 por sessão, desde que ellas se realizem no mesmo dia.

A indicação acima está assim redigida:

"Sr. presidente, a indicação que apresentamos á consideração desta Camara visa tão somente darmos uma interpretação justa e elevada ao decreto n. 29, de 19 de fevereiro de 1935, que reza o seguinte: "Os vereadores terão durante as sessões um subsidio mensal e mais uma cedula de 50$000 relativa a mais de uma sessão a que comparecerem, perdendo direito se não tomar parte na votação".

Somos de opinião que só se deverá respeitar esse dispositivo da lei numa unica sessão realizada no mesmo dia.

De facto, não nos parece justo e não concebemos, mesmo que se proceda de accordo com os dispositivos em apreço quando realizadas no mesmo dia, e não raro com differença de poucos minutos.

A importancia de 50$000, além dos subsidios estipulados, garante a representação condigna dos vereadores.

Assim, esperamos que esta assembléa se pronuncie favoravel á indicação que submettem a seu julgamento".

A PRIMEIRA HOMENAGEM POSTHUMA DA CAMARA

A requerimento do sr. Clapp Filho, foi approvada a inserção em acta de um voto posthumo ao antigo prefeito e velho politico do Districto, sr. Paulo de Frontin.

A essa homenagem se associaram o leader, com um pedido de um minuto de silencio e todos de pé, e o vereador Tito Livio, que produziu um discurso realçando as qualidades do homenageado, não só no terreno da engenharia, como mestre illustre que era.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerra a sessão, convocando nova para as 14 horas de hoje.

EM FUNCÇÃO AS COMMISSÕES PERMANENTES

Afim de escolherem os seus presidentes, estiveram reunidas hontem as commissões permanentes.

O sr. Heitor Beltrão vae fazer parte da Commissão de Instrucção, e para tal vae ser feita uma pequena reforma no regimento.

FOI ADDIDO A' DIRECTORIA DE AVIAÇÃO

O tenente-coronel Lysias Rodrigues foi addido á Directoria de Aviação Militar.

Esse aviador seguiu ante-hontem para Matto Grosso em serviço do Correio Aereo Militar.

O primeiro Bebê

Martinha da ROCHA

(Para O JORNAL)

O recemnascido é, sem duvida, um entezinho desgracioso; face pequenina, nariz achatado, pescoço curto, tronco longo em relação aos membros, lhe emprestam feitio especial. Nada nos dá impressão de tamanha debilidade. Na ansia de assegurar a vida a animalzinho tão falho de defesa, vive o coração da joven mãe em sobresaltos, temeroso dos perigos fluctuantes em torno do berço.

Face tumefeita, punhos cerrados, pernas e braços encolhidos, arqueado, alheio ao carinho dos paes, o recemnato dorme dias inteiros; por vezes se remexe, ou chora, quando tem fome ou molha a fralda.

Para o guryzinho o parto não é sem perigo. Nessa aventura, de lado possiveis accidentes, experimenta o organismo pequenino profundas modificações. Deixando a entranha materna, onde não lhe faltaram calor e alimento, vem á luz arrostar nova situação prodiga de surpresas. Com o nascimento, os pulmões começam a respirar, modifica-se, por completo, o systema da circulação do sangue, entram em actividade rins e intestinos, trabalhando toda a machina compellida a esforços a que não estava habituada.

Nascido o garoto, retirada a crosta sebenta que o reveste, vem á tona o tegumento escarlate, ornado de macia penugem, farta nos hombros e nas costas. Dias após, começa uma fina descamação da pelle que, esmaecendo, perde o rubor inicial. Uma toalha de gordura existente por baixo da pelle disfarça saliencias de ossos e musculos, arredondando as fórmas do pirralho. A cabeça grande (35 cent. de circumferencia), ornada de pellos mais ou menos fartos, apresenta no alto um trecho membranoso — a molleira. O pequeno apresenta, por minuto, 30 a 60 movimentos respiratorios, 120 a 140 batidas no coração. Não raro, nota-se irregularidade nos movimentos da respiração.

A's vezes, não molha a fralda nas primeiras horas após o nascimento; outras, a urina apresenta elementos anormaes. As fezes, (que chamamos "meconio" ou "ferrado"), são molles, viscosas, verde-negras. Nos primeiros dias de vida a maioria dos garotinhos apresenta ictericia, que cede espontaneamente.

Nos bebês do sexo feminino póde apparecer corrimento vaginal sanguineo sem importancia. Nos petizes de ambos os sexos, dias após o parto, intumescem as glandulas mammarias. Isso passa em pouco tempo, sem intervenção alguma. O penso esteril do umbigo deve ser mudado diariamente. O coto resecado caduca em 8 a 10 dias, e em duas semanas está cicatrizada a ferida.

A estatura inicial é de 50 cent.; o peso médio 3.500 gram. Com o desperdicio d'agua pela respiração e pelle, com a emissão de urina e fezes, perde o pimpolho 150 a 200 gram. na primeira semana de vida; começa, porém, a rehaver o desfalque e a taxa primitiva é de novo attingida ao fim de 15 dias. Dahi por deante, o recemnascido passa a ser denominado lactente.

Nas 24 horas que succedem ao parto, o garoto deve repousar. Se faz muito calor, dêem-lhe, de 3 em 3 horas, uma colherzinha d'agua fervida. Findo esse prazo, sugará o peito de 3 em 3 horas. As mammadas devem durar 20 minutos, chupando 10 minutos em cada seio. No começo a glandula produz, apenas, 15 a 30 grammas por vez. Dois ou tres dias depois, vem a subida do leite (apojadura), e a secreção augmenta rapidamente. Dahi por deante, o gury chupará, em cada mammada, apenas, um dos seios. Ao termo da primeira semana, o volume diario de leite deve attingir cêrca de 450 gram.

Bem conduzido, o gury normal, alimentado ao seio, desenvolve-se perfeitamente bem. Não se justificam, pois, receios e afflicções. Adquiram, durante a prenhez, solido conhecimento sobre a maneira de conduzir seu bebê, escolham para elle um bom medico e verão que, dentro de um anno, o mollenga inicial estará transformado em um lindo pimpolho, enchendo de alegria o vosso lar.

As consequencias economicas da revolução

— I —

O SURTO ALGODOEIRO NO BRASIL DEPOIS DA REVOLUÇÃO DE 1930

A historia do algodão está condicionada a determinados movimentos sociaes e politicos

Alpheu DOMINGUES

MILHÕES DE KILOS

Producção de algodão no Brasil

1870-1900

130	125	120	115	110	105	100	95	90	85	80	75	70	65	60	55	50	45	40	35	30	25

1870 1871 1872 1873 1874 1875 1876 1877 1878 1879 1880 1881 1882 1883 1884 1885 1886 1887 1888 1889 1890 1891 1892 1893 1894 1895 1896 1897 1898 1899 1900

J.F. BARBOSA 1935-RIO

A sorte do algodão no mundo tem sido condicionada ao determinismo historico de certos movimentos sociaes e politicos.

O augmento e o declinio da producção algodoeira seguem o rythmo de convulsões que agitam a vida dos povos e marcam epocas inapagaveis na historia do mundo.

O algodão na alvura dos seus capulhos symboliza a bandeira da paz. Mas, a sua existencia ligou-se de tal maneira aos surtos revolucionarios e guerreiros que podemos concluir com Antoine Zischka: "Comme le pétrole, le cotton est une matière première extrêmement importante pour les industries de paix et plus importante encore pour les industries de guerre".

O ouro branco tem trazido riqueza e poder, pobreza e degradação, em toda a sua historia. Tornou-se indice da expansão artistica dos povos.

No Brasil, depois da Revolução, a preciosa malvacea volta, com novos aspectos, ao fastigio do periodo comprehendido entre 1781 a 1800, quando mantivemos o primado como fornecedor mundial.

Tres acontecimentos de vulto gizaram no quadro branco do algodão traços indeleveis marcando phases caracteristicas de expansão e depressão: a guerra da secessão americana em 1861; a abolição dos nossos escravos em 1888 e a Revolução brasileira de 1930.

Quando o general Beauregard, a 12 de abril de 1861, abriu as hostilidades contra os federaes americanos, bombardeando o forte de Sumter, ninguem poderia suppor que as consequencias desse seu gesto desencadeassem tremendas e duradouras batalhas no territorio estadunidense, com repercussão na vida de outras nações.

O periodo da guerra de separação assignalou-se lugubre e destruidor para o grande paiz norte americano.

Duzentos e oitenta mil homens dos estados septentrionaes foram sacrificados e do exercito meridional ainda não se póde fixar o numero de vidas perdidas nos encarniçados combates, onde luziam as estrellas de brigadeiros como Robert Lee, Guilherme Shermann e Ulysses Grant.

Emquanto se destruiam caminhos de ferro, arrazavam-se plantações, queimavam-se propriedades na região de Mississipi, numa loucura de guerra, o Brasil, sem technica nem

(Continua na 5ª pag.)

O ex-kronprinz cumprimentou pessoalmente Ludendorff

BERLIM, 10 (Havas) — O correspondente do "Lokal Anzeiger", em Munich, annuncia que o ex-kronprinz Frederico Guilherme, foi pessoalmente a Tutzig afim de felicitar o general Ludendorff pela passagem de seu 70º anniversario.

O principe passára varias horas na companhia do velho cabo de guerra.

A nova lei de imprensa de Cuba

HAVANA, 10 (Havas) — O gabinete approvou uma lei de imprensa semelhante á que está sendo applicada actualmente na Hespanha.

A nova lei regulamenta a publicação dos jornaes e supprime a censura. Subsistem, entretanto, certas restricções, particularmente severas, quanto aos artigos julgados ameaçadores á segurança do Estado.

A excursão dos academicos brasileiros de veterinaria

VISITA AOS MODELARES SERVIÇOS DA FACULDADE DE AGRONOMIA E VETERINARIA DE BUENOS AIRES

Os academicos brasileiros em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (Pelo correio aereo) — A embaixada brasileira de academicos de veterinaria, que se encontra na Argentina, desde o dia 19 de março proximo passado, em viagem de estudos e de cordialidade, foi acolhida com significativas demonstrações de sympathia da parte das autoridades, dos circulos universitarios e da sociedade portenha.

No dia da chegada da delegação, o decano da Faculdade de Agronomia e Veterinaria da Universidade de Buenos Aires, professor Cesar Zanolli, designou uma commissão de professores que, com o representante do Centro de Estudantes de Agronomia, sr. F. J. Lachmicht, deu as boas vindas aos visitantes brasileiros.

Tambem esteve presente á recepção o representante do Ministerio da Agricultura da Argentina, dr. Alejandro Gregores.

A embaixada, acompanhada da mesma commissão, esteve em seguida nos ministerios da Agricultura e do Exterior, onde foi recebida pelos respectivos sub-secretarios, srs. Carlos Brebbia e Ibarra Gavela.

Nos dias subsequentes, os estudantes brasileiros realizaram innumeras visitas, iniciadas pela Faculdade de Agronomia e Veterinaria da capital, onde os acolheu o decano, que se fazia acompanhar de professores e alumnos.

Percorreram os visitantes todas as dependencias do importante estabelecimento, inclusive a Bibliotheca, o admiravel Museu de Anatomia, que se deve ao incansavel sabio dr. Luiz Van de Pas; o modelar Museu de Zootechnia, no qual assistiram a uma verdadeira aula pratica dessa especialidade, e muito aproveitaram com os professores Cayetano Martinoli e Daniel Inchausti, aquelle autor da conhecida obra "Zootechnia General y Nociones de Alimentacion de los Animales Domesticos"; as secções de Agricultura; os Pavilhões de Industrias de Fermentação e Microbiologia, de Industria do Leite e Doenças Contagiosas.

No Hospital de Clinica Medica e Cirurgica de Equinos, Ruminantes e Suinos, os professores A. Queiroz e Luciano Loureiro fizeram interessante dissertação a respeito das operações realizadas nessa clinica.

Os excursionistas detiveram-se tambem na Clinica Medica e Cirurgica de Pequenos Animaes, fundada em 1932 e dirigida pelo professor Ernesto Canepa.

Ahi observaram processos modernos de laboratorio, para o fim de esclarecer a etiologia das doenças, verificando-se como a ancilostomiase é commum nos cães adultos e a ascariose nos animaes novos.

O professor Cesar Zanolli mostrou as installações de Raio X para os diagnosticos de fracturas dos animaes e a grande collecção de chapas radioscopicas para demonstração aos alumnos.

Possue ainda a faculdade de Medicina um campo de sports, uma linda piscina e uma séde para os seus centros estudantinos.

O professor C. Pinto entregou varios trabalhos scientificos brasileiros á Bibliotheca da Faculdade Argentina, tendo os professores portenhos offerecido, igualmente, trabalhos de sua autoria.

Ao terminar a visita, foi offerecido um "lunch" á embaixada brasileira de estudantes, trocando-se cordiaes saudações, depois do que o professor Cesar Pinto agradeceu, em nome do governo brasileiro, as attenções recebidas dos valores exponenciaes da veterinaria argentina.

A EXPORTAÇÃO DE BANANAS PARA A ALLEMANHA

Providencias do Ministerio das Relações Exteriores

O sr. J. C. de Macedo Soares, recebendo uma communicação da Sociedade dos Agricultores de Santos, sobre os embaraços oppostos recentemente ás exportações de bananas, via Amsterdam, para a Allemanha, tomou providencias junto á nossa Legação em Berlim. Espera-se que essas providencias resolvam as questões em aberto, com o crescente augmento de nossas exportações logo que se conclua o accordo commercial entre o nosso e aquelle paiz.

Regressou dos Estados Unidos, pelo avião da Panair, o sr. Valentim Bouças, secretario technico da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e dos Municipios, e director da "Hollerith".

Ao desembarque do sr. Valentim Bouças occorreram figuras de destaque em nossos meios politicos, sociaes e economicos.

O SR. JIDDU KHISHAMURTI FALARÁ NO STADIUM DO FLUMINENSE

O sr. Jiddu Krishamurti, o joven instructor da "Ordem da Estrella" e da Sociedade Theosophica, chegará ao Rio na proxima sexta-feira, a bordo do "Southern Cross". Sabbado, ás 21 horas, apresentar-se-á ao publico carioca, no stadium do Fluminense, á rua Alvaro Chaves. Ahi, depois de fazer uma exposição de idéas, receberá as perguntas dos assistentes sobre quaesquer assumptos, ás quaes responderá immediatamente.

Quaesquer informações podem obter-se com seu representante no Brasil, sr. Aleixo Alves de Souza, á rua do Rosario, 149, 1º andar.

Hoje, quinta-feira, no local acima, haverá a ultima reunião Pró-viagem Krishamurti, encarecendo-se a presença de adherentes e interessados.

Actos de banditismo na Ethiopia

ROMA, 10 (Havas) — Informações de Asmara, na colonia Erythréa, dizem que graves actos de banditismo se verificaram em territorio da Ethiopia entre Set e Gondar, onde varias caravanas procedentes de Omager (Erythrée) foram atacadas e saqueadas.

Constava que varios homens tinham sido mortos ou feridos, e as caravanas obrigadas a dissolverem-se e as mercadorias roubadas.

As informações accrescentavam que os actos de banditismo se produziam desde algum tempo com muito mais frequencia que no passado.

Appareceu o millionario Gutierrez

HAVANA, 10 (Havas) — O millionario cubano Eutimio Falla Gutierrez, que fora raptado por individuos armados de metralhadoras, acaba de recobrar a liberdade depois de pagar o resgate de 300 mil dollares.

COLUMNA DO CENTRO

EM LUTA

L. Amoroso ANASTACIO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Podemos dizer que, mais do que nunca, é preciso ser christão, mesmo sem ter fé. Se ha cynismo nesta proposição, é apenas apparente. Todo mundo está vendo, entre a civilização christã e as forças, subterraneas ou manifestas, que a procuram destruir, uma luta de morte, luta de principios confessados, que imprimem ao conflicto um grave caracter metaphysico. Já se disse, com certa razão, que toda época tem a vaidade de julgar-se um ápice da historia. Mas agora seria necessario ser daquelles peores cégos para negar a dramaticidade intensa deste combate empenhado entre o Bem e o Mal. Para não a divisar, era preciso, empregando uma expressão de Helle, fechar os olhos, e fechal-os violentamente. Basta, aliás, para nós, o testemunho das encyclicas que sempre surgem quando os problemas os reclamam. O Papa é um escriptor subordinado aos acontecimentos.

Pois, em nosso tempo, o inimigo que se levanta é essa monstruosidade do direito publico chamada Estado Novo. Todas as consequencias da laicização processada se crystalizaram nessa entidade, cujos motivos de perseguição são os mesmos do Estado Romano, com o accrescimo de propositos concretos longamente elaborados através da fecunda dynamica das idéas.

Teriamos extensas digressões para analysar as responsabilidades. Podemos, entretanto, encurtar o caminho, attribuindo á Maçonaria o verdadeiro centro de irradiação "systematica". E' a unica maneira, a meu ver, de chamar á responsabilidade o judaismo, sem cair nos preconceitos espalhados. Objectivamente, com effeito, é na maçonaria que a ideologia israelita revive a eterna insurreição dos "ghettos" e o messianismo politico-religioso da mystica judaica. Fóra disto, me parecem lendas e má vontade todas as invectivas atiradas contra uma raça verdadeiramente nobre, da qual podia orgulhar-se Disraeli, considerando que, emquanto a altiva nobreza européa ainda se entretinha em habitar as cavernas, já Israel possuia uma notavel organização juridica, de que o Deuteronomio dá provas, e uma linhagem que a distinguia. A Maçonaria, sim, consubstanciando certas tendencias invenciveis do racismo hebraico, é a sociedade anonyma que se propôz o exterminio da civilização christã. Ella explorou, com sabedoria, todas as obliquidades que tendem para o mal a natureza humana devastada pela Quéda, e instituiram uma verdadeira gravidade universal para os abysmos. O Dominio é uma necessidade historica. Hoje, todo esse movimento chega ao plano concreto, e por isto é que nelle o sentido onthologico é patente.

Basta examinar o caso da Russia, cujo Estado póde passar como o paradigma da nova cultura destinada a liquidar e substituir um "christianismo agonizante"... Feita a revolução officialmente, em nome duma theoria economica, o que vemos é a implantação do mais completo systema administrativo de Descrença, tanto mais visivel, em suas intenções, depois que certos postulados inilludiveis da realidade negaram praça ao theorismo delirante dos programmas. Já hoje podemos gozar o espectaculo, que seria espantoso e escandalizante para os "puros", contemporaneos de 1919, de vir, encartolado como um burguez sorridente, a Genebra, o Litvinoff das aventuras armadas contra os correios tzaristas, beber café pequeno com as potencias capitalistas... Sempre me pareceu, aliás, que a Sociedade das Nações é uma tentativa incompleta de velhos sonhos judaicos, pois, se de um lado não correspondeu a certas intenções que a inspiraram, de outro lado não teve a menor parcella de hemoglobina evangelica. Longe de representar as justas pretenções universalistas que já um De Maistre antecipava confusamente, ella não exprimiu nenhum puro resultado christão, pois o desejo dos Papas, inspirados nos Evangelhos, estava formulado nestas palavras decisivas. "foederalis autem christiana lege nationibus". Quanto ás recentes attitudes da diplomacia soviética, digamos de passagem, seria interessante examinar até que ponto os idealismos delirantes resistem á realidade imanente das leis historico-sociaes. Nestes ultimos tempos, temos, aliás, visto, por esta perpetua lei de rectificação da historia, muitos nacionalismos exaltados, inconsistentes nos limites abusivos a que chegaram, refluirem no sentido daquella continuidade cyclica de Du Plessis, manifesta no phenomeno seguinte: "o individuo (agora) toma consciencia de sua individualidade; a nação, da solidariedade internacional"...

Tudo, entretanto, só serve para revelar a nitida necessidade de tomarmos posições definidas e conscientes. O assumpto tem sido debatido pelas palavras mais autorizadas, e só o repetimos porque o logar-commum é tambem uma fórma de bom senso

Em nosso paiz, temos, além da Igreja, cuja hierarchia é insubstituivel e soberana, um movimento de idéas em que se póde formar para servir á civilização christã. E' o Integralismo, cujo unico perigo reside numa conjectura: conseguirá elle, vencedor, represar a onda que acompanha as revoluções, mesmo da direita? O caso de Hitler dá que pensar. Hoje, elle delira francamente, com certas medidas concretas (a esterilização, por exemplo), e certas tendencias inquietantes (o néo-druidismo, "verbi gratia", aliás ridiculo). O perigo das revoluções, já conhecido experimentalmente por De Maistre, é que os acontecimentos, como todos sabem, uma vez desencadeados, levam os homens, antes que estes os dirijam. Mas isto não passa de simples conjectura, inquietação que dá para meditar, e póde ser afastada.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 219.

CLUB DOS ADVOGADOS

Premios para trabalhos sobre Direito, Sociologia, Historia e Literatura

Com o dr. Justo de Moraes na presidencia, tendo por secretarios os drs. Francisco Corrêa de Figueiredo e Salles Malheiros, realizou-se a reunião semanal da Directoria do Club dos Advogados.

Approvada a acta da ultima sessão, fez-se a leitura do expediente constante de um telegramma da Ordem dos Advogados, convidando o Club para uma solemnidade judiciaria; um officio da Associação da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, communicando a eleição da mesa directora; um officio do Club de Engenharia, capeando a revista n. 6 do mesmo club, e um officio do dr. Francisco Barbosa de Rezende, pedindo dispensa de uma commissão, lembrando o nome do dr. Alexandre Fonseca, que foi aceito.

Logo após tomou posse o dr. Joaquim Pedro de Salgado Filho, ex-ministro da pasta do Trabalho.

Usou da palavra o dr. Rego Lins, que deu conhecimento á directoria da consulta feita pela direcção do "Correio do Povo" de Porto Alegre, quanto á sua situação perante a Constituição Federal.

Para apresentar parecer sobre o caso foram nomeados os drs. Francisco Baldessarini, Alvaro Oneti de Figueiredo e Rego Lins.

Novamente com a palavra, propoz o dr. Alberto Rego Lins que instituisse o Club dos Advogados cinco premios para os melhores trabalhos sobre Direito, Sociologia, Historia e Literatura, encarregando-se o proponente de organizar o ante-projecto para apresentação, na proxima reunião. O dr. Justo de Moraes annunciou para a proxima sessão o resultado dos trabalhos executados pelo atuario da Companhia de Seguros "Metropole", com o fim de ser instituido um seguro do valor de 5 contos para os socios, sendo o premio pago pelo Club, sem qualquer majoração da mensalidade.

Finalmente, ficou marcado o dia 16 do corrente, para ser realizada, ás 20,30 horas, a 1ª convocação da assembléa que procederá á eleição para o cargo de vice-presidente, vago com o fallecimento do dr. Gabriel Bernardes.

TOURING CLUB DO BRASIL

Reunião de directoria — Uma excursão á lagoa de Araruama — Serviço de informações para bordo dos transatlanticos — O concurso do melhor livro sobre viagens no Brasil

Sob a presidencia do sr. P. R. de Cerqueira Lima reuniu-se a directoria do Touring Club do Brasil.

Dando inicio á sessão, o presidente congratulou-se com os seus companheiros pela presença, pela primeira vez, naquella assembléa, do dr. Affonso Bandeira de Mello, um enthusiasta da causa da organização do turismo no Brasil e, por isso mesmo, um elemento de grande valia em quem era licito depositar-se as mais bellas esperanças. O dr. Bandeira de Mello, agradecendo as palavras do sr. P. R. de Cerqueira Lima, disse que era com prazer que trazia a sua collaboração á obra do Touring Club, cujo alto patriotismo era motivo de justo orgulho para todos os que lhe conheciam os serviços aos interesses do paiz.

O sr. Cerqueira Lima, referindo-se á noticia da organização, projectada pelo Estado de São Paulo, de uma frota transatlantica, informou que o club estava se interessando por intermedio da secção de São Paulo para que a nova frota tivesse pelo menos um navio technicamente preparado para o serviço de turismo.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre tratou do projecto, em estudos, de uma excursão á lagôa de Araruama. O dr. J. Pires Rebello, apoiando essa iniciativa, citou a opinião do illustre professor Oscar Clark, a respeito do magnifico clima daquella privilegiada região, o qual, por si mesmo, justifica qualquer emprehendimento no sentido de a fazer melhor conhecida.

O dr. Bandeira de Mello tratou da importante questão da propaganda do Brasil no estrangeiro. Disse serem muito raras as noticias, sobre o nosso paiz, publicadas nos jornaes que se editam a bordo dos grandes transatlanticos. Os srs. Adriano Vaz de Carvalho e Pires Rebello apresentaram suggestões a respeito do modo como se deverá levar a effeito qualquer trabalho no sentido de realizar essa propaganda. Por proposta do presidente, foram escolhidos os srs. Adriano Vaz de Carvalho e Berilo Neves para estudar o assumpto e darem, na proxima reunião, o seu parecer sobre o mesmo.

O sr. Berilo Neves communicou que fôra escolhido o dia 16 proximo para reunião da Commissão Julgadora do Melhor Livro sobre Viagens no Brasil, e fez, a esse respeito, uma proposta, que foi approvada unanimemente.

O sr. Louis La Saigne tratou da questão do desenvolvimento do quadro social, suggerindo a inclusão do nome do dr. Bandeira de Mello na commissão incumbida de tratar do caso.

A seguir, assumiu a presidencia, por ter o sr. Cerqueira Lima de se ausentar, o vice-presidente, dr. Pires Rebello, tratando-se, então, de assumptos de ordem interna.

Compareceram á reunião os srs. P. R. de Cerqueira Lima, J. Pires Rebello, Juvenal Murtinho Nobre, Ary de Almeida e Silva, coronel José Maranhão, A. Bandeira de Mello, Adriano Vaz de Carvalho, Louis La Saigne, Berilo Neves e Edgard Chagas Doria.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O SR. VALENTIM BOUÇAS

No avião de carreira da Panair, regressou, hontem, dos Estados Unidos, onde esteve alguns mezes, em missão do governo, o sr. Valentim Bouças, secretario geral da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros.

Sr. Valentim Bouças

O sr. Valentim Bouças, que se esquivou de fazer declarações á imprensa, teve concorrido desembarque.

O pavilhão hespanhol na Cidade Universitaria

PARIS, 10 (Havas) — Foi inaugurado hoje, á tarde, o pavilhão de Hespanha da Universidade C[illegible]ntnZ Hespanha da Cidade Universitaria.

Além do presidente Lebrun e do ministro da Educação Nacional, assistirão ao acto o embaixador da Hespanha e muitas outras personalidades francezas e hespanholas de destaque. Falarão diversos oradores.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio R. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 23/33, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8761 e 22-5840. — Redacção: 22-7107 e 22-8288. — Secretaria: 22-1760. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: 22-0435. — Revisão: 22-1300. — Officinas: 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 85$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1659 — Director: Francisco Martins Filho.

REGULAMENTO INFELIZ

O regulamento da lei de seguros de accidente, que acaba de ser publicado, contém, ao lado de algumas disposições perfeitamente razoaveis e justas, verdadeiras enormidades juridicas e incongruencias technicas que não resistem ao exame de uma critica imparcial.

Ressalta, entre as primeiras, o conteúdo do artigo 74, que institúe entre nós a novidade do co-seguro obrigatorio. Esse artigo está em franca e indisfarçavel opposição ao texto e ao espirito da lei regulamentada. O decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, que reformou a lei reguladora da responsabilidade dos empregadores quanto ao risco profissional, não cuida, em nenhuma das suas disposições, de tornar obrigatoria aos empregadores a entrega dos seus riscos ás companhias de seguros. Muito pelo contrario, o artigo 36 do citado decreto óra regulado deixa perfeitamente fóra de duvida esse principio: que é "facultado" aos empregadores o confiarem ou não seus riscos de accidentes a sociedades anonymas autorizadas a operarem em taes carteiras. Com effeito, o que o artigo 36 da lei de seguros de accidentes dispõe é que o empregador fará seu seguro de accidentes numa companhia de seguros, "se quizer". Se não quizer, restam-lhe dois recursos: ou a entrega do risco a um syndicato profissional autorizado a operar em accidentes, ou, na falta dessa possibilidade, o correr elle mesmo o risco, mediante depositos feitos no Banco do Brasil, nas Caixas Economicas da União, ou nas repartições arrecadadoras federaes.

Como se vê, a unica obrigatoriedade de que a lei cogita é a do deposito do operario contra os riscos de um accidente. Essa obrigatoriedade, porém, é a do empregador em relação ao empregado, mas não existe de parte do empregador em relação ás companhias de seguros. Com referencia a estas, a lei, no que diz respeito á entrega do risco, não conhece obrigação de nenhuma especie. Se o empregador recorre ás companhias de seguros, é que quer, que quizer, as companhias, por sua vez, acceitarão ou não o risco que lhes for offerecido. Esse é o espirito da lei e assim reza a sua letra, que é precisa, clara, meridiana, insophismavel. Em face do exposto, como admittir que o regulamento dessa lei venha obrigar as companhias de seguros á acceitação de quaesquer riscos, bons ou máos, e ainda quando hajam argumentos technicamente procedentes para recusal-os? Pois é isso precisamente o que dispõe o artigo 74 do regulamento:

"Sempre que... occorrer a "recusa fundamentada" de um risco pelas sociedades anonymas legalmente autorizadas, haverá, "obrigatoriamente", o co-seguro, distribuido entre as sociedades pela Commissão Permanente de Tarifas, a quem cabe fixar a taxa provisoria que deve ser applicada."

Assim, pois, mesmo quando uma companhia de seguros á qual se offereça um risco, determine não o acceitar por motivos technicamente fundados, — direito que incontestavelmente lhe assiste dentro da lei reguladora do assumpto — o regulamento agora torna obrigatoria a acceitação de tal risco, sob a fórma de co-seguro, distribuido entre todas as companhias. Pouco importam as justas razões que uma companhia possa allegar em favor de sua determinação. Obrigatoriamente, ella e todas as demais que operem em accidentes de trabalho serão compellidas pela Commissão Permanente de Tarifas do Ministerio do Trabalho, "que fixará as taxas", á acceitação do risco fundamentadamente recusado!

Custa crêr, na verdade, que tal enormidade technica possa ser encontrada num texto de lei. No caso, porém, não existe apenas uma incongruencia francamente indefensavel do ponto de vista technico, mas muito mais do que isso, uma flagrante illegalidade, de vez que o regulamento altera disposições substantivas do decreto n. 24.637, relativas ao assumpto. Queremos crêr que o sr. Agamemnon de Magalhães haja, na confecção desse espantoso regulamento, confiado de mais nas luzes da commissão especial encarregada de elaboral-o. O assumpto é dos mais complexos e não pode ser dado como resolvido com a assignatura desse regulamento contrario á lei. Impõe-se a sua revisão no sentido de serem cancelladas disposições como essa que estamos commentando e das quaes está cheio o texto em exame. O que o legislador deve ter em vista, nessa materia, é a defesa real do trabalhador. Mas entre empregadores e asseguradores impõe-se-lhe, necessariamente, a mais escrupulosa equidistancia. Essa imparcialidade, porém, não existe no regulamento. Com a preoccupação de defender os empregadores, crêa o regulamento embaraços indefensaveis ás sociedades anonymas que operam nos riscos de accidentes, forçando-as, contra a lei, á acceitação de todo e qualquer seguro, por mais ruinoso que elle seja aos seus interesses. Isso não é justo nem defensavel. Dahi a necessidade da revisão desse regulamento infeliz.

O GOVERNO CONSTITUCIONAL DE S. PAULO

A eleição do sr. Armando de Salles Oliveira para o cargo de primeiro governador constitucional de S. Paulo representa a ultima victoria da opinião bandeirante dentre as muitas que colheu, precisamente depois de ter sido derrotada pelas armas nos vertices da Mantiqueira.

Desde os dias do trimestre inolvidavel de 1932, a politica nacional tem rodado em torno da realização dos ideaes daquelle movimento assombroso, que eram os da quasi totalidade do paiz, ansioso para voltar ao regimen da lei. As eleições de 3 de maio, seguidas do restabelecimento da autonomia de S. Paulo, foram consequencias immediatas da revolução constitucionalista, influxos do sangue derramado pela mocidade de Piratininga, continuando as tradições de bravura e devotamento dos seus maiores.

Tão forte era a vontade do Brasil de lançar as novas bases da sua estructura juridica, que foram vencidos, um por um, os obices que se levantaram para impedil-o. Reunia-se a Assembléa Nacional na data marcada, trabalhou durante oito mezes na construcção do monumento politico promulgado a 16 de julho e, empossado um dos seus mais importantes mandatarios, elegeu o primeiro presidente constitucional da segunda Republica.

Não podemos esquecer a acção incansavel da bancada paulista, unida e harmonica, para levar a bom termo a obra de reconstitucionalização da Republica, que a tantos parecera temeraria, senão impossivel. Sustentava-a na attitude de resistencia a tudo quanto pudesse retardar aquelle objectivo, collocado em primeiro logar entre os seus grandes deveres para com S. Paulo e para com o Brasil, em virtude da propria revolução, o interventor Armando de Salles Oliveira, sobre quem repousava a maxima responsabilidade de honrar no governo os mortos de 32.

Fel-o de maneira nobre e digna, empenhando todos os esforços para constitucionalizar o paiz, no mais breve espaço de tempo, como estava inscripto na bandeira da rebellião bandeirante. Não é menos certo, porém, o serviço mais notavel do senhor Salles de Oliveira ao seu Estado e ao Brasil. Possuindo a visão do estadista, que se revela na capacidade de olhar por cima dos odios e das paixões, realizou o longo e penoso trabalho de conciliação politica de S. Paulo com o governo federal, assentada na collaboração leal e franca de ambos os poderes, em beneficio do bem estar da Nação. Sem esse labor preliminar de entendimento entre o centro e a maior unidade federada, ficaria compromettida, talvez de modo irremediavel, a organização da nova lei basica.

Só tivemos a Constituição, porque os representantes paulistas, interpretando o sentimento da sua terra, sentiram as seducções das correntes de intolerancia, que pretendiam sob varios pretextos arrastal-os a attitudes de um inconformismo inconstructivo, cujo unico resultado provavel teria sido a suspensão dos trabalhos da Assembléa, com os seus consectarios infelizes para a communidade brasileira.

As eleições de 14 de outubro foram em S. Paulo mais do que uma disputa de mandatos. Tomaram o aspecto de um plebiscito, em que o povo foi chamado para pronunciar-se sobre a acção politica do sr. Armando de Salles Oliveira, marcada pela amplitude de uma visão generosa dos destinos do Estado dentro do Brasil. Os bandeirantes foram para as urnas, inflammados do mesmo ardente civismo de 9 de julho e se não exila mais a uniformidade de pensamento partidario, não era menor a eloquencia desse nenhum edificante o espectaculo de confiança na força do ideal.

Foi uma campanha memoravel pela liberdade, pela applicação dos principios democraticos, pela belleza de alguns dos seus episodios, entre os quaes devemos salientar a peregrinação do interventor pelas principaes cidades paulistas, pronunciando discursos de repercussão nacional, que constituem as paginas mais illustres das chronicas politicas do Brasil nos ultimos tempos.

A victoria do Partido Constitucionalista e a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira ao governo constitucional de S. Paulo, no pleito mais renhido e correcto que já houve na historia republicana, demonstrou que o povo paulista approvou o seu programma conciliatorio, comprehendeu a elevação dos seus propositos, acceitou as grandes directrizes traçadas para o seu futuro.

A eleição de hontem é a phase final da revolução de julho, a consagração dos ideaes do sadio nacionalismo, de regeneração democratica, de liberdade politica e de trabalho fecundo, que constituem os pontos essenciaes do programma do sr. Armando de Salles Oliveira.

Já agora não é mais o delegado do governo federal, porém o mandatario do povo a que se entregou, ao exercicio dos seus direitos autonomos. Essa circumstancia não modificará a norma de procedimento do governador, cujos methodos tolerantes, inspirados sempre na justiça, desde ha cerca de dois annos, já haviam praticamente restabelecido a lei dentro de S. Paulo.

Volta a tranquillidade ao Pará

(Continuação na 1ª pag.)

deputados que elegeram o major Barata:

"Os cidadãos brasileiros abaixo-assignados, legitimos representantes do povo paraense, como deputados á Assembléa Constituinte Estadual, appellam para o alto espirito de justiça do Tribunal Superior, afim de resolver o amargurante caso do governador, de accordo com a vontade do povo.

Não podemos comprehender como os deputados que se asylaram no quartel general e que dizem estar com o povo, precisaram de força federal para se reunir e escolher o governador.

A verdade é esta: os drs. Mario e Abel Chermont ficaram hospedados na residencia do major Barata, até o momento em que foram pedir asylo. O que fizeram é uma verdadeira felonia.

Creia o Egregio T. S. que o povo paraense não se conformará com a outra traição de seus votos, dados aos sete deputados que só se elegeram pelo prestigio do Partido Liberal.

Devemos informar a v. ex., sinceramente, com absoluta verdade, que o povo paraense está em cerradas fileiras em torno do nome do major Barata.

Reaffirmamos a v. ex., sr. presidente do Tribunal Superior, nosso alto patriotismo e confiança Justiça Eleitoral. — (as.) Apio Medrado, Blanor Penalber, João Anastacio, Thomaz Vianna, Eurico Romariz, Octavio Maia, Claudio Fuaxis, Arnaldo da Matta, Manoel Innocencio Camargo, Annibal Duarte, Pedro Nunes Rodrigues, Sinval Coutinho, padre Clotario Alencar, Angelino Rodrigues Lima e João Lopes de Barris."

UM TELEGRAMMA DE PREFEITOS PARAENSES AO PRESIDENTE DA CÔRTE SUPREMA

Na sessão de hontem da Suprema Côrte foi lido o seguinte telegramma endereçado ao ministro presidente:

"Presidente da Côrte Suprema. — Rio. — Prefeitos municipaes, representantes força politica interior Estado, reunidos nesta capital, nesta hora maxima da historia politica do Pará, sentem-se no indeclinavel dever de lealdade patriotismo vir perante vossencia protestar integral e inquebrantavel solidariedade ao exmo. sr. major Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, acclamando-o, mais uma vez, como seu chefe insubstituivel e governador constitucional do Estado, eleito e empossado em pleito regular e perfeitamente legal, de accordo com a vontade inconspurcavel da soberania popular e as melhores aspirações da alma civica paraense. — Ildefonso Almeida, prefeito de Belém; Gede Simão Luiz, prefeito de Salinas; Carlos A. de Mendonça, prefeito de Marabá; Lindolpho Mesquita, prefeito de Maracanã; Victor Engelhard, prefeito de Soure; Elyezer Levy, prefeito de Macapá; Adolpho Macedo, prefeito de Almeirim; Helvecio Guerreiro, prefeito de Oriximina; Dino Menezes, prefeito de Arary; Luiz Felippe de Senna Gentil, prefeito de Santarém; Lucio Mello, prefeito de Cametá; Alderico de Lima Castilho, prefeito de Breves; Manoel Augusto de Moraes, prefeito de Itaituba; Manoel Araujo Filho, prefeito de Marapanim; Gentil B. Cohen, prefeito de Baião; Hermencio de Mendonça Alves, prefeito de Ourem, Miguel Nogueira, prefeito de São Caetano de Odivellas; Jesus Tocantins Maltez, prefeito de São Domingos do Capim; Synesio Paulo de Carvalho, prefeito de Vizeu; Pedro Borges do Rego, prefeito de Abaeté; Raymundo Monteiro Lopes, prefeito de Igarapemiry; Abilio Franco, prefeito de Acará; João Jorge Corrêa, prefeito de Vigia; Antonio Vianna Dutra, prefeito de São Miguel do Guamá; Carlos Mourão, prefeito de Irituia; Balbino Maranhão, delegado territorial de Conceição de Araguaya; Balthazar Imbiryba, prefeito de Obidos; Marcilio F. Bevilacqua, prefeito de Altamira; Contidio Guimarães, prefeito de Curuçá; Childerico Fernandes, prefeito de Bragança; Noé de Carvalho, prefeito de Santa Isabel; Francisco R. Assis, prefeito de Castanhal; José Antonio Pinheiro, prefeito de Monte Alegre; Antonio Augusto de Mesquita, prefeito de Alemquer; Altino de Almeida Telles, prefeito de Gurupá; Francisco Moura, prefeito de João Pessoa; Manoel Silva, prefeito de Muaná; Euclydes Cumaru', prefeito de Siqueira Campos; Reginaldo Mello, prefeito de Cachoeira; Ottokar Sampaio Bandeira, prefeito de Portel; Antonio Barros Filho, prefeito de Afuá; Alfredo Vicente de Leão, prefeito de Mocajuba."

O GENERAL GÓES MONTEIRO DESMENTE O SR. ABEL CHERMONT

Tendo o sr. Abel Chermont attribuido, ao ministro da Guerra, em manifestado divulgado pelo "Estado do Pará", referencias pouco lisongeiras ao major Barata, procuramos ouvir aquelle titular que nos disse não ter a alludida affirmação o menor fundamento, mesmo porque nunca trocara com o sr. Abel Chermont uma unica palavra sobre a situação politica do Pará.

RECONHECEM NO MAJOR BARATA O GOVERNADOR CONSTITUCIONAL DO ESTADO

BELE'M, 10 (Do correspondente) — O prefeito da capital e os representantes politicos municipaes do interior acabam de telegraphar ao presidente Getulio Vargas declarando que reconhecem no major Magalhães Barata o governador constitucional do Estado e seu chefe politico. Os prefeitos do interior tambem assignaram esse telegramma.

O SECRETARIO GERAL DO PARA' ESCLARECE OS OBJECTIVOS DE SUA ENTREVISTA COM OS MEMBROS DO TRIBUNAL REGIONAL

BELE'M, 10 (Do correspondente) — O sr. Amazonas Figueiredo, secretario geral da interventoria, declarou á imprensa que estranhava o topico do telegramma do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, referente á sua presença naquella côrte de justiça. Accentuou que tinha ido ao Tribunal afim de fazer ver a impressão desfavoravel causada ao major Magalhães Barata pela concessão do "habeas-corpus" requerido pelos constituintes dissidentes, sem que fosse precedido dos indispensaveis pedidos de informação. Disse que não responsabilizava os juizes pelo occorrido, mas apenas lamentava que daquelle acto pudesse resultar uma perturbação da ordem publica. O sr. Amazonas Figueiredo terminou [illegible]sando que a sua estada no Tribunal tinha sido cordialissima e no momento de sair fóra acompanhado até á porta por um dos juizes presentes.

O T. R. DO PARA' REAFFIRMA O RELATO DAS ULTIMAS OCCURRENCIAS VERIFICADAS NO ESTADO

BELE'M, 10 (Do correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral reaffirmou, por unanimidade, a veracidade da relato das ultimas occurrencias enviado ao Superior Tribunal, pelo seu presidente.

No tocante á actividade do sr. Amazonas Figueiredo, secretario geral da interventoria, tinha havido apenas omissão do facto de que o mesmo fizera a sua declaração em nome do major Magalhães Barata. O sr. Amazonas Figueiredo cumpriu a sua missão no gabinete do presidente do Tribunal, em cuja companhia se dirigiu depois para a sala de sessões, afim de completar a desincumbencia de sua tarefa perante os demais membros daquella côrte.

Uma vez alli, o secretario da interventoria declarára que o major Barata mandava communicar ao Tribunal que se considerava eleito e, por isso, não se submettia á situação creada pela concessão do "habeas-corpus", ao mesmo tempo que responsabilizava a justiça eleitoral pelas consequencias do seu acto.

OS FRENTEUNISTAS NÃO COMPARECERAO A' CHEGADA DO INTERVENTOR FEDERAL

BELE'M, 10 (Do correspondente) — De accordo com o que decidiu o deputado Agostinho Monteiro, a Frente Unica recommendou aos seus correligionarios para não comparecerem ao desembarque do major Carneiro de Mendonça.

O CAPITÃO JURACY MAGALHÃES CONDEMNA A TRAIÇÃO DOS IRMÃOS CHERMONT

BAHIA, 10 (Agencia Meridional) — O interventor Juracy Magalhães acaba de passar um telegramma ao major Magalhães Barata condemnando a felonia dos politicos que trairam o ex-interventor do Pará.

O interventor bahiano appella para o patriotismo do major Barata e diz estar certo de que o interventor Carneiro de Mendonça resolverá o caso do Pará com criterio, ficando a revolução com ganho de causa.

O GENERAL PORTELLA RECUSOU UMA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

BELE'M, 10 (Do correspondente) —O general Mello Portella, commandante da Região, mandou agradecer, por intermedio de seu ajudante de ordens, a manifestação que um grupo de professoras pretendeu fazer-lhe, hontem.

As promotoras da demonstração foram recebidas pelos officiaes de serviço, que explicaram o motivo pelo qual não foi permittida a sua approximação ao quartel. O general Mello Portella estava na occasião conferenciando, pelo telegrapho, com o ministro da Guerra.

O 27º B. C. SEGUIU, HONTEM, PARA BELE'M

MANA'OS, 10 (Do correspondente) — Embarcou, hoje, pelo "Santarém", com destino a Belém, o 27º batalhão de caçadores, que levou uma companhia de fuzileiros, duas secções de metralhadores pesadas e um pelotão extranumerario, no total de 600 homens, e seguiu sob o commando do coronel Otto Felo.

Nesta cidade, permanecerão uma companhia de fuzileiros e uma secção de metralhadoras.

O MAJOR BARATA FOI ALVO DE MANIFESTAÇÕES DE APREÇO

BELE'M, 10 (Do correspondente) A ordem publica está inalterada, registrando-se manifestações de apoio ao major Barata. Realizou-se, hoje, a inauguração do retrato do major Barata na Assistencia Judiciaria, comparecendo pessoalmente o homenageado, autoridades e grande massa popular. O major Barata foi saudado pelo chefe da Assistencia, bacharel Lourenço Paiva, que enumerou os serviços de assistencia em defesa da pobreza desamparada. O homenageado respondeu, declarando que deixava aquella instituição entregue ao carinho do povo. A' saida, registraram-se acclamações ao major Barata, tendo o povo acompanhado o ex-interventor até á porta de sua residencia. Tambem foram inaugurados os retratos dos desembargadores Nogueira Faria, creador da Assistencia, e Lamera Bittencourt, seu primeiro chefe.

NOTICIA-SE QUE TAMBEM O 24º B. C. EMBARCARA' PARA BELE'M

S. LUIZ, 10 (Do correspondente) — Noticia-se que embarcará, hoje, com destino a Belém o 24º B. C., que guarnecerá, juntamente com outras unidades do Exercito, aquella cidade.

O SR. MAGALHAES BARATA CONTINUA EM PALACIO

BELE'M, 9 (Do correspondente) — Desde cedo, vehiculados pelos jornaes adversarios da situação, circulam rumores de que o major Barata teria abandonado o Palacio do governo.

Procurando averiguar o facto, soubemos não ser verdadeira essa informação. O major Barata não abandonou o seu posto, permanecendo á frente da administração.

O MAJOR COSTA LEITE VAE SERVIR NO PARA'

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, mandou addir ao Departamento do Pessoal do Exercito o major José Augusto da Costa Leite, afim de aguardar a sua designação para chefe da 20.ª Companhia de Recrutamento em Belém. Estado do Pará.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE UM SOLDADO MORTO NO CONFLICTO DE QUINTA-FEIRA ULTIMA

BELEM, 10 (Do correspondente) — Os deputados frentistas e os liberaes dissidentes asylados do quartel da Região prestaram homenagem á memoria do soldado Antonio Santos, morto no conflicto da semana passada.

Sabe-se que ha um movimento entre aquelles constituintes no sentido de amparar financeiramente a familia do extincto.

O EX-PRESIDENTE DA LIGA PARAENSE SOLIDARIO COM O MAJOR BARATA

O sr. Alvaro Bomilcar, ex-presidente da "Liga Paraense", de Fortaleza, e director do mensario "Brazilea", transmittiu, hontem, ao major Magalhães Barata, o seguinte telegramma:

"Honrosa situação vossencia não soffre confrontos interventores vencidos no pleito. Seu triumpho eleitoral coroou immensa, justa, merecida popularidade, reaes serviços prestados terra paraense — felonia não logrará jamais escurecer.

Como patriota, alheio facções politicas, faço sinceros votos victoria definitiva sua causa superior instancia Justiça Eleitoral".

Os casos do Pará e do Espirito Santo na opinião do capitão Juracy Magalhães

GOLPES QUE, VICTORIOSOS, SERIAM O AVILTAMENTO DO REGIMEN

BAHIA, 10 (Agencia Meridional) — O interventor Juracy Magalhães concedeu hoje uma importante entrevista ao "Diario da Bahia" que causou excellente impressão em todos os meios.

Começou dizendo dos desejos que tinha de governar a Bahia, harmonizando todos os bahianos, sob o fito unico do progresso do Estado.

Referindo-se aos casos do Espirito Santo e do Pará, declarou:

"Estes golpes de traição politica, praticados contra os srs. Punaro Bley e Magalhães Barata, se victoriosos, seriam o supremo aviltamento do regimen. Não é possivel que os homens de responsabilidade do Espirito Santo e do Pará não sintam a repulsa nacional contra tal abastardamento de caracter que envergonha e revolta os meios politicos brasileiros".

Por fim, o sr. Juracy Magalhães falou sobre os beneficios que conseguiu com a sua viagem á capital da Republica.

Como agiu o commando da 8.ª Região Militar nos acontecimentos de Belém

Em entrevista aos "Diarios Associados", o general Alberto Portella detalha a actuação da tropa sob o seu commando — E' de calma a situação do Pará

Os "Diarios Associados", através da estação de radio da Policia, ouviram, hontem, o general Alberto Portella sobre as noticias contradictorias que aqui circulavam a seu respeito. Antes, porém, de publicarmos essas declarações do commandante da 8ª Região Militar, cumpre-nos assignalar que foi devido á gentileza do sr. Israel Souto, director do Serviço de Communicações e Transportes da Policia e chefe do gabinete do capitão Felinto Muller, que conseguimos communicação com aquella alta patente do nosso Exercito. Por sua vez, os srs. Francisco Pereira Pinto, chefe do trafego da estação; Manoel Joaquim Cardoso e Olavo Gonçalves da Matta, muito contribuiram para o rapido exito desse commettimento dos "Diarios Associados".

FALA O GENERAL ALBERTO PORTELLA

Depois de feitas as communicações preliminares e ser conhecida a presença do general Portella, na estação de radio da 8ª Região, transmittimos-lhe as nossas saudações e pedimos o seu depoimento sobre as noticias que aqui circulavam em torno da sua pessoa, principalmente as relativas ao seu pedido de demissão, que eram, de certo modo, contradictorias.

Respondeu, então, o commandante da 8ª Região Militar:

"Devo responder com o telegramma que recebi de s. ex. o ministro da Guerra, datado de 7 do corrente e concebido nos seguintes termos:

"General Portella, commandante 8ª R. M. — Resposta vosso 167, apresso-me esclarecer que declaração á imprensa nada tem com relação providencias, aliás acertadas, além de energicas e rapidas tem tomado o prezado camarada em face dos acontecimentos desenrolados nessa capital. Vossas suggestões e decisões sobre activa concentração corpo tropa em Belém, tiveram minha franca approvação e foram transmittidas ao chefe do estado-maior do Exercito, para, como orgão competente, dar execução. Julgo precipitada por falta de base, decisão do camarada de exonerar-se do commando dessa região. A imprensa não traduz fielmente o meu pensamento. Declarações de caracter geral não podiam, de modo algum, conter censura á vossa acção no commando, quando, momentos antes, acabava de aceitar e approvar medidas da vossa inteira iniciativa. Saudações — (a.) P. Góes."

O RELATORIO DOS ACONTECIMENTOS ENVIADO AO MINISTRO DA GUERRA

Passando, em seguida, a referir-se aos acontecimentos de que foi theatro a capital paraense, transmittiu-nos o general Portella o seguinte depoimento, exactamente o mesmo que foi enviado ao titular da pasta da Guerra, e que exprime fielmente a realidade dos factos:

— "Tropa aqui não foi desprestigiada. Além da inutilidade de proseguimento por falta subsequente de numero para as decisões da Assembléa, minha ordem para o regresso foi motivada pelos pedidos de alguns deputados asylados e ainda em virtude de um telephonema pessoal do major Barata, de que parte da nossa tropa estava atirando contra o palacio, onde elle se achava, e que sua força tinha ordem de não responder ao fogo. Exigencia asylados, apoiada presidente Tribunal e vossa ordem de promptamente attender a essa autoridade, motivou a saida da nossa força. A solicitação do Tribunal foi feita ás 12.30 para ser cumprida ás 14 horas. A prorogação de duas horas, no ultimo momento autorizada pelo Tribunal, apenas aproveitou ás combinações de accordo politico. Esclareço que o palacio fica ao lado da Prefeitura, onde se acha o recinto da Assembléa, só este podendo ser occupado, como foi, por nós. Destinava fazer intervir a reserva do 26º B. C. e a força da Marinha, no caso de intervenção da tropa regular do Estado, o que não se deu, honrando o sr. interventor esse compromisso. Populares em massa vivavam o Exercito, sem que isto influisse na rigorosa disciplina do nosso pessoal, que vou elogiar, e, em particular, o meu chefe de estado-maior, major Alvaro Saldanha. Os commandos da Marinha me solicitaram missão, logo que se estabeleceu o conflicto. Não quiz conflagrar o scenario, lançando inutilmente ordens extremas. Agi com o senso do momento. Os deputados asylados regressaram, com a nossa tropa em ordem, a este Q. G., e fazem as melhores referencias aos quadros e recrutas seus guardadores. Este commando tem fortes recursos a deslocar para cumprir a ordem que recebeu. Ficaram feridos dois deputados sem gravidade, e gravemente um politico que os acompanhava. Tivemos um sargento e dois soldados feridos, nenhum morto. Sei que entre os aggressores ha cinco mortos e consideravel numero de feridos.

EM TORNO DA VISITA FEITA AO MAJOR MAGALHAES BARATA

Alludimos, nesta altura, á visita que fizéra ao major Magalhães Barata depois da sua eleição para o governo do Estado, informando que, segundo as noticias aqui chegadas, o nosso entrevistado teria ido cumprimentar o governador constitucional do Estado.

A proposito respondeu-nos o general Portella:

— Hoje mesmo, enviei á imprensa, para evitar mais deploraveis explorações, a seguinte nota sobre a minha ida ao palacio do governo:

"Consta-me que um reporter apressado forneceu a alguns jornaes a noticia de que este commando cumprimentara em Palacio o sr. major Magalhães Barata pela sua posse como governador constitucional do Pará.

O caso foi apreciado com estranheza no Rio, mas pecca pela base. Este commando, em face da responsabilidade das funcções que exerce, não tinha o direito, antes da decisão final, de approvar nem repellir a communicação que a respeito recebera; foi o criterio que adoptou.

Sua ida, então, a Palacio, como ante-hontem á residencia parti[c]ular, em ambas as vezes, á noite e á paizana, obedeceu a ordens superiores, para entendimentos indispensaveis. Dentro da rigorosa isenção a que se impoz, até se tem privado de responder a oradores que na sua pessôa, hão saudado ao Exercito, por maior que seja o apreço pessoal que possam ter esses interpretes, e o seu proprio pendor para a cortezia natural.

Tambem recentemente, ao dar inesperado asylo, no Q. G. aos srs. deputados opposicionistas, e precisamente quando mais se vexava do absoluto desconforto em que, por deficiencia de recursos, os mantinha, foi acoimado, por alguns espiritos ligeiros, de inclinação opposta á que agora se lhe attribue, São cavacos do officio.

Devo, todavia, esclarecer definitivamente que, em politica, neste momento, este commando só tem uma tendencia, e esta transbordante e incorporada ao dever militar: prestigiar o governo do Paiz, como base da ordem publica e decorrente prosperidade para o Brasil. — (a) General Mello Portella".

E' DE CALMA A SITUAÇÃO NO PARA'

Por fim, encerrando a entrevista, pedimos ao commandante da 8ª Região noticias sobre a situação. E, sem demora, elle nos contestou, gentilmente:

— A situação é de calma. Todos os jornaes desta capital, com maior desenvolvimento nos editoriaes e noticias, hoje destacam favoravelmente a attitude deste commando. Não existe, felizmente, uma só voz, na imprensa, que discorde da minha orientação.

Ainda o caso do jornalista Berthold Jacob

RUÃO, 10 (Havas) — A pequena colonia allemã de Ponto de l'Arche está novamente em evidencia no noticiario da imprensa.

Foi annunciado ha poucos dias que não tinham fundamento as suspeitas da passagem de Weseman, implicado no caso Berthold Jacob, pela localidade de Pont de l'Arche, onde, ficara apurado, haviam estado propagandistas nazistas.

Agora, um empregado da firma allemã que construiu as comportas de ponte sobre o Sena na referida localidade, segundo consta declarara a uma jornalista que vira em novembro de 1930 tres allemães collocarem cargas de explosivos nos fundamentos das comportas e que um individuo de nome Hess, o qual poderia ser uma testemunha perigosa, desapparecera mysteriosamente no rio. Foi aberto inquerito sobre o novo caso

Boletim Internacional

A opinião publica européa volta a preoccupar-se intensamente com o famoso "perigo amarello".

As negociações entaboladas entre os governos de Tokio e Nankin para a celebração de uma alliança sino-japoneza, encontraram grande repercussão na imprensa occidental e os observadores attribuem a esse acontecimento, caso tenha exito a grande tentativa do general Chan Kai Chek, nesse sentido, uma transcendencia politica extraordinaria.

Apparecem frequentemente nos jornaes inglezes, francezes e italianos denuncias das actividades expansionistas do Japão na Asia e na Africa Oriental, considerando-se taes actividades como sendo o desenvolvimento de um immenso plano capaz de ameaçar seriamente o predominio da raça branca no hemispherio que lhe pertence.

O conflicto entre a Italia e a Abyssinia está dando motivos especiaes para os commentarios dessa natureza, depois que se publicou na Europa que o governo do Mikado estava dando mão forte ao imperador Hailé Salasie, ao qual promettera o apoio material das usinas de guerra do Japão.

Quando o Imperio Nipponico conseguiu em 1933 assegurar na Ethyopia vastas concessões economicas e um regimen especial para a emigração amarella, essa noticia foi recebida entre as metropoles coloniaes da Africa como uma ameaça cujo alcance não era possivel disfarçar.

A imprensa italiana chegou mesmo a declarar que o procedimento do governo nipponico acabaria cedo ou tarde provocando desagradaveis complicações.

Algumas folhas levaram as suas suspeitas a ponto de dizer que essa primeira manifestação do expansionismo nipponico na Africa era uma ameaça de caracter não só economico, como tambem politico, á supremacia da descendencia de Japhet no continente negro.

O proprio primeiro ministro Mussolini, falando perante o Conselho Nacional das Corporações, naquelle mesmo anno, alludiu ao avanço japonez sobre o Occidente, como sendo um dos maiores perigos a que se acha exposta a civilização latina no mundo.

Dahi a emoção causada na peninsula pelas noticias de que a opinião publica do Imperio do Sol Levante se mostrava favoravel á Ethyopia no conflicto actual.

Os jornaes allemães foram particularmente ferteis em explorar esses aspectos da luta que se esboça nas fronteiras da Abyssinia com a Somalia.

Para tranquillizar os espiritos a esse proposito, o embaixador do Governo Imperial na Italia, sr. Shugimura, falou á imprensa de maneira cathegorica, mostrando como o centro natural de acção do seu paiz é o Extremo Oriente, não sendo logico por isso attribuir-lhe qualquer intenção politica ou militar na Ethyopia.

A Italia, como qualquer outra nação metropolitana européa, não tem nenhum motivo de temer qualquer intervenção japoneza nos assumptos africanos.

O objectivo do governo japonez, ao procurar desenvolver as suas relações com a Abyssinia, é apenas o exercicio do direito natural e incontestavel de buscar mercados para as suas industrias.

Age nesse particular sem nenhum plano preconcebido no terreno politico e as suas preferencias pela costa oriental da Africa resultam apenas das evidentes facilidades de communicação commercial.

São intenções economicas, normaes e legitimas.

"Quando a China boycottou as nossas mercadorias, disse o embaixador Shugimura, o commercio japonez extendeu-se primeiro ás Indias, installando-se principalmente em Bombaim. Desse porto espalhou-se um pouco para outras regiões, entre ellas a Africa Oriental. Mas essa expansão resultou menos da actividade nipponica do que dos interesses dos numerosos intermediarios armenios, gregos, judeus e arabes. Correu comtudo o rumor de uma acção especial do meu paiz na Ethyopia, como se procurassemos realizar uma penetração economica e demographica na Africa Oriental. Isso se deveu ao trabalho de certos aventureiros japonezes, que obtiveram do governo de Addis Abbeba concessões agricolas que não conseguiram explorar por falta de capitaes necessarios. O Japão não tem outro fim que não seja proteger o seu commercio regular. Eis ahi por que tenciona acreditar no anno proximo um agente diplomatico na Côrte do Negus. Queremos viver. Queremos defender os nossos interesses e isso não pode causar a menor aprehensão a quem quer que seja".

Essas declarações do embaixador Shugimura foram interpretadas como uma prova a mais de que o seu paiz pretende iniciar pela Ethyopia a realização de um grande plano de expansão africana, para o que um conflicto italo-abyssinio forneceria excepcional opportunidade para conquistar as sympathias da raça negra.

JA' ESTÃO ELEITOS DEZESEIS SENADORES FEDERAES

(Conclusão da 2ª. pag.)

verno constitucional da Bahia, ser assistida por varios delles."

INQUIETAÇÃO NO CEARA'

FORTALEZA, 10 (Do correspondente) — Com a assignatura de varios deputados da Liga Catholica foi dirigido ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior o seguinte telegramma:

"Presidente Tribunal Superior Eleitoral — Os deputados constituintes eleitos pela Liga Eleitoral Catholica levam ao conhecimento de v. ex. que o interventor federal, recebendo hontem elementos extremistas proferiu as seguintes palavras, publicadas na imprensa official, cuja gravidade escusamos de encarecer, representando ameaças ao livre exercicio da futura assembléa: "Eu aqui estou de pé ouvindo continuas vozes do sertão: "Moreira Lima, não esmoreça, esperamos tuas ordens". Que se poderá dizer de uma constituição feita por elementos a soldo da velha politicagem do passado? Elles nada fizeram e, portanto, nada representam".

Tendo dito, hontem, que assegurara sua solidariedade ao major Barata, accrescentou o interventor: — "Aqui onde estou, attendendo ao pedido do amigo que muito amo e é um verdadeiro herõe, creiam cearenses, neste posto de sacrificio, na defesa de minha patria, deste posto, não será nenhuma constituição que me affastará. O major Barata foi trahido mas tem alguma coisa mais ponderavel: o apoio da mocidade cearense, que, se preciso fôr, estará commigo no campo aberto". Attenciosas saudações."

O INTERVENTOR JURACY MAGALHAES VAE ASSISTIR A' POSSE DO GOVERNADOR PERNAMBUCANO

BAHIA, 10 (A. M.) — O interventor Juracy Magalhães seguirá no proximo domingo para Recife afim de assistir á posse do sr. Lima Cavalcanti no governo constitucional de Pernambuco.

O regresso do interventor bahiano será na proxima terça-feira.

EMBARQUE DO MINISTRO MACEDO SOARES PARA S. PAULO, HOJE, A' NOITE

O representante do ministro da Justiça

Por determinação do ministro da Justiça, o director de seu gabinete, sr. Amadeu Lacquinstiny representou o sr. Vicente Rão, no embarque do ministro Macedo Soares que seguiu hontem para S. Paulo.

Como o sr. Borges de Medeiros respondeu ao appello das classes conservadoras

"A pacificação é um dever commum de que ninguem póde fugir impunemente" — assevera o velho politico dos pampas

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial para O JORNAL) — O sr. Borges de Medeiros respondeu ao appello que as classes conservadoras dirigiram aos chefes do Partido Liberal e da Frente Unica. O documento firmado pelo ex-presidente do Estado é o seguinte:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do memorial em que, conjuntamente com outros legitimos representantes das classes conservadoras, declaraes aguardar ansiosa espectativa pelo exito das conversações preliminares e em pról da desejada reconciliação da familia politica riograndense. Creio não haverá quem deixe de aspirar tamanho bem, e quem para elle não queira contribuir com todas as veras de sua alma: esse é um dever commum de que ninguem póde fugir impunemente. A mim, como a todos os dirigentes da Frente Unica, não movem intuitos nem sentimentos que não sejam capazes de cimentar a cordialidade entre os nossos concidadãos, e de promover a tranquillidade e o bem estar no seio da população. Essa pacificação moral de que necessitamos, unica tambem que nos é licito propugnar, uma vez que a pacificação politica, por effeito de favores officiaes ou conchavos partidarios, não entra de fórma alguma em nossas cogitações. Comprometta-se o poder publico a reprimir com efficiencia os abusos e crimes commettidos pelos seus agentes e garantir effectivamente a inviolabilidade dos direitos fundamentaes, e livre exercicio dos direitos politicos, bem assim de assegurar a ordem com a justiça e a liberdade, e de certo não se fará esperar entre nós o resurgimento da paz com todos os seus dons inestimaveis. Eis ahi suas condições primarias, só dependentes da boa vontade e capacidade de acção dos que estão investidos das responsabilidades da governança publica. — (a.) BORGES DE MEDEIROS."

REMOVIDO PARA VIENNA O MINISTRO SAMUEL GRACIE

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Exterior, removendo o ministro plenipotenciario de primeira classe Samuel de Souza Leão Gracie, da Secretaria de Estado para a Legação do Brasil na Austria e na Hungria, com séde em Vienna.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NO CONGRESSO FEMINISTA DE STAMBOUL

Foram assignados decretos, na pasta do Exterior, nomeando a sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça para representar o Brasil no Congresso Internacional Feminista de Stamboul, e ainda as sras. Carmen Portinho Lutz e Edith Fraenkel para, sem onus do Thesouro, servirem como supplentes da delegação do Brasil ao mesmo Congresso.

ALBERTO TORRES

A REPERCUSSÃO DE SUA OBRA NA EUROPA

"Alberto Torres era um espirito universal, que abrangia toda a vastidão da vida humana, irradiando luzes intensas e espalhando em torno de si sementes de ouro", declarava em 1925, em uma de suas cartas a Araujo Ribeiro, o fallecido philosopho allemão Rudolf Eucken, da Universidade de Iena e Premio Nobel de 1908

"Fac-simile" de uma das cartas que o grande philosopho allemão Rudolph Eucken dirigiu em 1925 a Araujo Ribeiro sobre a personalidade e a obra de Alberto Torres

Da numerosa correspondencia que Araujo Ribeiro manteve, entre 1924 e 1929, com personalidades européas e norte-americanas, sobre homens e coisas do Brasil, enviando-lhes larga copia de livros representativos do pensamento e das letras brasileiras destacamos uma das cartas que ao nosso collaborador dirigiu, em 1925, o grande philosopho allemão Rudolf Eucken — "cet homme de caractére et d'esprit loyal" — no dizer insuspeito do cardeal Mercier.

Nessa carta admiravel, o cathedratico de Philosophia da Universidade de Iena e Premio Nobel de 1908 referia-se, numa synthese commedida e magnifica, á personalidade e á obra luminosa de Alberto Torres, a nos sensibilizar fundamente.

Como verão os leitores d'O JORNAL linhas abaixo, Rudolf Eucken, que conhecia perfeitamente a nossa lingua gentil, deixou-se impressionar vivamente pelo **espirito universal** de Alberto Torres que, não podendo se circumscrever nos horizontes estreitos da nossa politica, abarcava toda a immensidade da vida humana, espalhando em torno de si luzes intensas e indicando á Humanidade, nas paginas do "Le Probléme Mondial" e do "Vers la Paix", o verdadeiro caminho a seguir.

O "Solitario de Iena", em cuja Universidade existia, ao tempo de Rudolf Eucken, uma cadeira de Literatura Portugueza, fala, a seguir, de um livro de versos de Oliveira e Silva — "alma ferida" e verdadeiro discipulo de Alberto Torres — commovendo-se o philosopho germanico pela magia e pela musicalidade do "Poema da Humildade", do excelso poeta pernambucano, que vive no Sul, enamorado da paysagem catharinense.

Publicando a carta de Rudolf Eucken, como o fazemos abaixo, não poderiamos commemorar melhor o 18º anniversario da morte de Alberto Torres, que, nas paginas imperecivels da "Organização Nacional", coherente com a sua divisa **In Posterum**, lançou as bases de um Brasil Maior, dentro da Patria Humana.

A CARTA DE RUDOLF EUCKEN

Eis a carta do dr. Rudolf Eucken, datada de Iena, cuja traducção para o vernaculo foi feita por quem privou da mais pura intimidade do bonissimo coração de Alberto Torres:

"Queira ter a bondade de desculpar que a sua amavel carta e os preciosos livros que me enviou tivessem ficado tanto tempo sem resposta. E' que esses livros me chegaram ás mãos justamente quando estava eu de partida para a Suissa, onde devia me demorar algumas semanas. Sómente na minha volta foi-me possivel entregar-me á sua leitura.

Receba, porém, os meus cordiaes agradecimentos e fique certo de que os livros, tão gentilmente remettidos, foram motivo de grande jubilo para mim e me trarão prazeres duradouros".

A PERSONALIDADE DE ALBERTO TORRES

"Causou-me a mais viva alegria, o tomar conhecimento da personalidade e da obra vital de Alberto Torres. E' elle, na verdade, um homem de quem o Brasil se póde orgulhar, um homem de capacidade universal que, com a maior efficiencia e sem descanço, serviu á sua grande patria. Eu admiro nelle a productiva fusão do seu pensamento philosophico com o seu poder de transformar as idéas de sua mentalidade em forças vivas.

Desse modo, era elle **um espirito universal**, que abrangia toda a vastidão da vida humana, irradiando luzes intensas e espalhando em torno de si sementes de ouro.

Por certo podemos confiar em que a obra de sua vida será de perenne utilidade. Os seus versos revelam a fina sensibilidade de que era dotada a sua alma.

Particularizando, direi que considero valiosissimos os lineamentos do seu projecto sobre o estabelecimento da Paz no Mundo, indicando claramente á Humanidade o verdadeiro caminho a seguir.

Toda analyse approximada demonstra que o Pensador e o Estadista vivem em intima união, fazendo um resaltar o outro com a mais rara peculiaridade. Fico-lhe, assim, intensamente agradecido pela opportunidade que me proporcionou de travar conhecimento proximo com o espirito desse homem superior".

OS POEMAS DE OLIVEIRA E SILVA

"Sob outro ponto de vista, foi para mim um grande lenitivo ler a obra de Oliveira e Silva: "O Poema da Humildade". Que intensidade de sentimento! Que magia de linguagem! Que musicalidade e que rythmo! Mas, acima de tudo, tem o Poeta o poder de nos elevar á mais profunda vida emotiva, com maravilhosa claridade e simplicidade.

A magia que emana desses versos deve impressionar, fatalmente, todas as almas sensiveis, elevando-as espiritualmente. Tambem aqui devo expressar-lhe os meus calorosos agradecimentos pelo refrigerio espiritual com que me confortou".

A VIAGEM A' SUISSA E NOVOS LIVROS DE EUCKEN

"Eu mesmo me sinto muito descançado e fortalecido pela viagem á Suissa. Estou trabalhando, agora, em varias edições novas e em novos livros. Justamente neste momento, preoccupa-me uma nova edição do livro "Der Socialismus und seine Lebenstaltung", obra essa que foi recebida cordialmente não só na Allemanha como nos paizes que falam a lingua ingleza, quando traduzida. A nova edição conterá algumas correcções e complementos.

Para mim, constitue um prazer legitimo o facto de, apesar das distancias mundiaes, inter-oceanicas, que nos separam, nascer entre nossas almas uma união espiritual, pedindo-lhe eu que esteja convencido de que o reconheço cheio de gratidão.

Com renovados agradecimentos fico eu, em estima sincera, fielmente seu,

(a) RUDOLF EUCKEN"

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos Estados Unidos, com escalas por todos os portos das Antilhas e norte do Brasil, chegou hontem, ás 16 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aero-porto da Ponta do Calabouço: procedente dos Estados Unidos, Valentim Bouças, Clay Amaral, capitão Elliot N. Park e sra. Louise Park; de S. Luiz do Maranhão, Victorino Freire; e de Fortaleza, Robert Gradvohl; de Recife, Karl Fellows; e de Aracaju', Helio Amado.

Com destino aos portos do sul e Rio da Prata, parte hoje, ás 6 horas, do aero-porto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, Clay Amaral, Tomás Castellanos e Henry Delgado; para Porto Alegre, dr. Pedro Vergara e Eurico Nogueira; para Montevidéo, Samuel Guy Imman; e com destino a Buenos Aires, William O. Carey, Josué A. Quesada e sra. Marina Crespo.

Aproveitamento do carvão nacional

COROADA DE EXITO UMA EXPERIENCIA FEITA NA LINHA AUXILIAR — O NOVO PRODUCTO C.C.C. — 60 % DE CARVÃO NACIONAL

O problema do aproveitamento do carvão nacional nas estradas de ferro e nas industrias muito tem preoccupado os nossos dirigentes, interessados na diminuição da torrente de ouro que annualmente sae para o estrangeiro, com prejuizo para a economia nacional.

A Central do Brasil, que podia ser a maior compradora do carvão nacional, não o faz, entretanto, não só devido ás impurezas que elle traz, como tambem pela deficiencia da exploração das minas, que não produzem o carvão sufficiente ao consumo da Estrada.

A Central está queimando actualmente uma mistura de 50 % de carvão estrangeiro, 25 % de nacional e 25 % de schisto de Marahú'.

As companhias exploradoras de schisto já não podem supprir por muito tempo a Central, que se verá obrigada a augmentar o consumo do carvão estrangeiro.

O C. C. C.

Acaba de apparecer um novo producto de autoria do sr. W. D. O' Day, destinado a substituir vantajosamente o schisto, cuja utilidade é eliminar as escorias produzidas pelo carvão nacional, augmentando-lhe assim o numero de calorias.

Acaba de ser realizada uma experiencia na Linha Auxiliar com o novo producto, dando resultados satisfactorios.

RUMO A SERTÃO

Em um trem especial, que levou 150 unidades na ida e 103 na volta, partiram para a estação de Sertão, afim de realizarem a experiencia, o engenheiro Gurgel do Amaral, chefe da 8ª Inspectoria de Alfredo Maia; engenheiro Gravino, do Parque Carvoeiro da Central; sr. Allossima Magunk, W. D. O' Day e outros.

A's 17,40, deu entrada em Alfredo Maia o especial, que era puxado pela locomotiva 1.525.

Acercámo-nos do engenheiro Gurgel, para saber como havia decorrido a experiencia.

— Tudo correu ás mil maravilhas, disse-nos o chefe da 8ª Inspectoria. Queimamos carvão numa proporção de 60 % de nacional para 40 % de estrangeiro. Gastámos no percurso de ida e volta, 180 kilometros, apenas 3 toneladas de combustivel, inclusive o lastro, o que representa uma economia bem accentuada e digna de registro.

Com o emprego do producto C. C. C. não se formou escorias no fundo da caldeira, tendo a 1.525 sustentado a pressão todo o tempo, muito embora ficasse de fogo baixo durante duas horas.

Pena é que as minas nacionaes não possam supprir a Central do carvão necessario, pois, com o emprego do C. C. C., poderiamos queimar uma mistura de partes iguaes de carvão estrangeiro e nacional, com grande aproveitamento.

Estou plenamente satisfeito com os resultados obtidos.

Só espero que o director da Central designe uma commissão de engenheiros para procedermos a novas experiencias.

APPLICAÇÃO DO C. C. C.

O producto C. C. C. é applicado numa proporção de 1 kilo para 4 toneladas de carvão.

Misturado com agua, é addicionado ao carvão, evitando a formação de escorias nas grelhas da locomotiva. Seu preço é infimo, pois custará apenas 1$000 por tonelada. Será empregado numa proporção de 1|4000.

"MOSTRA DE TURISMO"

Adheriu ao certamen o Centro de Excursionistas

Esteve, hontem, no Palacio das Festas, o sr. Hugo Duner, director do Centro dos Excursionistas Brasileiros, afim de levar ao conhecimento do director geral de Turismo a adhesão daquelle centro ao certamen a ser inaugurado por estes dias.

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Necessidade de uma reforma

Cada dia que passa, mais se accentúa a necessidade da reforma das nossas leis sociaes. Os erros accumulados em um grande espaço de tempo, vieram se aggravando de modo a crear a balburdia existente hoje e cujas consequencias serão as peores possiveis. O governo que, em boa hora, ouviu a reclamação dos interessados e autorizou a revisão dos decretos existentes, tudo deve fazer para procurar apressal-a, certo de que assim agindo está defendendo os direitos dos trabalhadores e attendendo á uma justa aspiração da opinião publica.

Em toda parte do mundo as legislações de previdencia constituiram sempre um anselo do operariado. Estabelecendo garantias solidas para os seus direitos, protegendo-os nas suas necessidades contra as ciladas do destino, essa legislação se tornou um objectivo precipuo das suas actividades, que só se exerciam com o intuito de conseguil-o.

Entre nós, apesar da falta de organização da classe trabalhadora, não foi menor o enthusiasmo pela promulgação de leis dessa natureza. Muito antes da revolução de 30, que tornou em realidade a aspiração dos trabalhadores, grande era a agitação verificada nas camadas inferiores da sociedade em favor da instituição do regimen de previdencia em nosso paiz. De vez em quando, a policia era chamada a dissolver um comicio ou desfazer uma gréve motivados pela demora ou displicencia dos governos em attender a essa necessidade. Com o tempo, a pressão da opinião publica tornou-se poderosa e os poderes publicos se viram na contingencia de promulgar apressadamente uma legislação que, por todas as razões, deveria ser bem cuidada e pacientemente feita.

Como é natural, a precipitação dos juristas incumbidos dessa tarefa occasionou as mais desastrosas consequencias. A classe trabalhadora, em vez de agradecer, agitou-se, amotinou-se em representações e protestos, provocando a sua attitude de uma razoavel inquietação collectiva. Realmente, a legislação promulgada muito deixava a desejar. Sem uma orientação uniforme, sem directriz nesse criterio preestabelecido, o complexo de leis se impopularizou desde logo. As Caixas de Pensões e Aposentadorias reflectiram immediatamente as falhas das leis. Em vez de prosperarem, como acontece em todos os paizes, passaram a accusar deficit sempre crescentes, com ameaça, cada vez maior de paralização completa de funccionamento. Para se dar uma idéa dessa desorientação basta dizer que o coefficiente entre a receita e a despesa em muitas Caixas se eleva a 70 por cento, sendo que algumas outras, menos numerosas, accusam esse coefficiente elevado a 80 e mesmo 90 por cento, o que equivale dizer ser quasi nullo o saldo existente para a formação dos respectivos patrimonios.

E' claro que os nossos institutos de previdencia nada poderão fazer em beneficio dos operarios nessa deploravel situação financeira. O governo deve, antes de tudo, autorizar a revisão dos textos legaes, afim de corrigir no menor espaço de tempo possivel os defeitos existentes. Emquanto isso não se fizer assistiremos constantemente aos deploraveis tumultos da classe que toda a razão tem para protestar com vehemencia contra o estado actual da legislação que só prejuizos e onus lhe tem causado.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20.30 horas.

ORDEM DO DIA

Communicações verbaes e por escripto.

A sessão é publica.

O primeiro centenario da creação da Força Militar do Estado do Rio

Os serviços que a velha corporação vem prestando á segurança da ordem publica

A Força Militar do Estado do Rio commemora no dia 14 do corrente o primeiro centenario da sua criação. Foi effectivamente no anno de 1835 que o governo imperial assignou o decreto fundando a Guarda Policial, com o effectivo de 241 homens, nomeando para commandal-a o capitão João Nepomuceno Castrioto, que já havia tomado parte nas campanhas da Provincia Cisplatina e da Bahia.

Apreciaveis têm sido os serviços prestados pela briosa corporação, não só á segurança da ordem publica, como á defesa da propria integridade do territorio nacional. Assim, em 1865, quando irrompeu a guerra do Paraguay, a Guarda Policial, que já tinha o seu effectivo augmentado e melhorada a sua organização, seguiu para o "front", formando o 12º de Voluntarios da Patria.

Vem a proclamação da Republica e apparece a actual Força Militar offerecendo o seu sangue na consolidação do regimen republicano.

A 9 de fevereiro de 1894, sob o commando do heroico general Fonseca Ramos, tomou parte saliente no renhido combate travado (Combate da Armação).

Nas successivas rebelliões que occorreram no paiz depois de 1922, a Força Militar esteve sempre ao serviço do governo constituido.

Commanda a corporação desde 16 de dezembro de 1931 o coronel Luiz Braga Mury, que, sem favor, tem prestado a ella inestimaveis serviços, apparelhando-a efficientemente para o completo desempenho de sua finalidade.

Foi na actual administração que se concluiu o quartel iniciado no governo Feliciano Sodré.

E' a seguinte a actual organização da Força Militar: commando geral, comprehendendo o Estado-Maior e o Serviço de Intendencia, de Saude e Geraes; 2 Batalhões de Caçadores; 1 Companhia de Metralhadoras Pesadas; 1 Companhia Escola e 1 Esquadrão de Cavallaria, além da Companhia de Bombeiros, que está annexada á mesma Força.

Attendendo á commemoração do centenario da Força Militar, o coronel Braga Mury propoz ao interventor o levantamento da ala esquerda do quartel de infantaria e o cancellamento das notas de castigos disciplinares, applicados a todos os officiaes e praças da corporação, que actualmente servem nessa milicia; e o interventor federal, achando justas as ponderações do commandante Braga Mury, prometteu baixar decretos nesse sentido.

Além das solemnidades a serem realizadas, será inaugurado o marco commemorativo do centenario da referida corporação.

A banda de musica fará no dia 11, das 17 ás 19 horas, uma saudação ás policias estaduaes, pelo radio.

PARA A CREAÇÃO DO INSTITUTO DA BORRACHA E DA CASTANHA

Reuniu-se a commissão especial

Com a presença dos srs. João Carlos Vital, encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho, e João Maria de Lacerda, director geral do Departamento Nacional da Industria e Commercio, esteve reunida, hontem, á tarde, no gabinete do ministro do Trabalho, a commissão nomeada pelo sr. Agamemnon Magalhães para elaborar o projecto de creação do Instituto Federal da Borracha e da Castanha.

A reunião foi convocada para que os membros da commissão tivessem conhecimento do relatorio do sr. Ladario de Carvalho, recentemente chegado da Amazonia, onde observou "in-loco" as possibilidades da creação do Instituto.

Tambem esteve presente o sr. Ignacio Tosta Filho, presidente do Instituto do Cacáo da Bahia, actualmente nesta capital.

O "DIA DO CARTEIRO"

A exemplo do que vem sendo feito com outras profissões, destinando um dia do anno para homenagear o profissional, cogita-se, agora, tambem, da instituição do "Dia do carteiro".

Tratando-se de uma classe que honrosamente desempenha uma das mais sagradas actividades, espera-se que essa iniciativa tenha todo o apoio dos nossos poderes publicos e em breve tenhamos mais essa data a registrar.

O SUPERINTENDENTE D' "A EQUITATIVA" NO SUL, ACHA-SE NESTA CAPITAL

Vindo do Rio Grande do Sul, acha-se ha dias nesta capital o senhor Gottschalk Azevedo, superintendente da Companhia de Seguros "A Equitativa", naquelle Estado.

Sr. Gottschalk Azevedo

A vinda do sr. Gottschalk Azevedo prende-se a negocios attinentes áquella companhia de seguros, afim do mesmo poder executar o seu plano de melhorar e ampliar a producção de segurados em todo o Estado do Rio Grande do Sul.

Para esse fim, aquelle alto funccionario d' "A Equitativa" está em contacto com a sua directoria, esperando ver corôada de exito a sua feliz iniciativa.

A ponte que ligará a Ilha do Governador ao Continente

IMPRESSÕES DE UM ANTIGO MORADOR LOCAL SOBRE AS VANTAGENS QUE ESSA PROVIDENCIA TRARA' AOS INSULANOS

Aspectos da antiga e da nova estação das barcas, na Ribeira

Parece que desta vez foram definitivamente afastadas as difficuldades que vinham entravando a ligação da Ilha do Governador ao Continente por meio de uma monumental ponte de cimento armado.

Uma publicação official assegura que dentro de noventa dias os trabalhos de construcção serão iniciados e que no prazo de vinte e quatro mezes os insulanos do Governador terão concretizado o seu maior desejo, podendo assim a Ilha se desenvolver e prosperar, transformando-se numa zona residencial de grandes attracções pelas suas magnificas bellezas.

A Isola Bella e Isola Maggiore não superam em tamanho ou em belleza á chamada Perola da Guanabara, entretanto esses pontos previlegiados são intensamente visitados por todos os turistas que procuram a Italia.

A impressão dos que visitam actualmente a Ilha do Governador é de que o decreto de 29 de Março resolveu o assumpto e foi acolhido com justificada satisfação e confiança pelos moradores, mesmo os mais scepticos.

Num encontro casual que tivemos com o sr. Rodolpho Maggiole, nome de uma das mais antigas familias da Paranapuan, pedimos-lhe a sua impressão sobre o decreto do Interventor Pedro Ernesto.

OUVINDO UM VELHO FILHO DA ILHA

O sr. Maggiole não queria falar sobre um assumpto que presentemente empolga todos os habitantes do Governador. Estava farto de tomar parte em commissões, esforçando-se junto aos poderes municipaes, que muito têm promettido e nada realizado relativamente a essa falada ligação. Devido, porém, á nossa insistencia, sempre deixou conhecer o seu pensamento sobre a concessão dada pela Interventoria do Districto Federal.

— "Da maneira porque está redigido o decreto, disse-nos o sr. Maggiole, é possivel que desta vez tenhamos a tão almejada ponte. Os termos da concessão acautelam os interesses reciprocos e nos deixam a esperança de que em face da concurrencia da Cantareira o concessionario poderá dotar a Ilha de um serviço que mereça a nossa preferencia. E' claro que essa preferencia será em compensação das facilidades que a ligação proporcionará aos moradores da Ilha."

Perguntámos ao sr. Maggiole, que actualmente dirige os destinos da maior entidade sportiva da Ilha, se além das facilidades de transporte feitos para automoveis, bondes, omnibus e caminhões, haveriam outras.

— "Nós, atalhou o sr. Maggiole, não temos esgotos na Ilha e o nosso serviço de bondes, telephones e luz não é um modelo de perfeição. Creio que a ponte nos facilitará esses serviços sem maiores onus para a população. Na solução desses palpitantes problemas, reside uma das grandes vantagens da ligação."

— E sobre o local, qual é a sua opinião?

— "Isto ainda não está assentado ou fixado pelo Decreto. Este ponto é importante. Penso que, quanto mais perto do centro, melhor será para todos. Talvez o ideal fosse a ligação com a nova Avenida Francisco Sá, ha pouco inaugurada no novo Caes do Porto, que vae até Amorim, onde se encontra com a Estrada Rio-Petropolis, mas isso são detalhes de solução facil. E para concluir, accrescentou o sr. Maggiole, digo-lhe que ouça os amigos da Ilha, que outra coisa não desejo senão que se corporifique essa velha aspiração de todos nós, para o engrandecimento de uma zona que futuramente será talvez o ponto de maiores attracções no Districto Federal."

Um acto de gratidão

As associações femininas prestarão uma homenagem á sra. Louis Hermite

A sra. Louis Hermitte, esposa do embaixador da França, impôz-se á sympathia e admiração da mulher brasileira, pela collaboração preciosa á obra de propaganda que seu illustre esposo fez do Brasil, em sua patria, nos poucos mezes que lá passou, em viagem de recreio.

Escriptora que dispõe de palavra facil, pronunciou varias conferencias, com projecções, sobre o Brasil e suas bellezas naturaes. Esse gesto de amistoso interesse pela nossa terra não podia deixar de encontrar éco no coração brasileiro.

Dahi nasceu a idéa de uma homenagem que levasse á distincta embaixatriz a expressão de nosso agradecimento.

Diversas associações femininas desta capital reunir-se-ão, afim de, incorporadas, se dirigirem á Embaixada de França, onde manifestarão a sra. Louis Hermitte a gratidão da mulher brasileira, entregando-lhe um mimo, afim de perpetuar a lembrança do nosso reconhecimento.

Falará, em nome das associações femininas, a sra. Branca Fialho, presidente da Associação Brasileira de Educação.

A commissão promotora desta homenagem ficou composta das seguintes senhoras: Branca Fialho, presidente da Associação Brasileira de Educação; Amelia Rezende Martins, presidente da Acção Social Brasileira e directora da Cultura Artistica; Cacilda Enéas Martins, presidente do Departamento Feminino da Cruz Vermelha Brasileira; Maria Eugenia Celso, da União Profissional Feminina; Maria Amelia de Rezenda Martins, directora do Conservatorio do Rio de Janeiro; Stella Duval, presidente da Pró-Matre; Quina Monteiro de Leão, vice-presidente da Associação das Senhoras Brasileiras; America Xavier da Silva e senhorita Rachel Boher, directoras da Bibliotheca Franco-Brasileira; sra. Jeronymo Mesquita, da União Brasileira Pró-Temperança; sra. Alice Carvalho de Mendonça, presidente da Federação das Bandeirantes; senhorita Lucia de Souza Ribeiro, directora da Pequena Cruzada; senhorita Celção Barros Barreto, da Universidade do Districto Federal; sras. ministro José Moniz de Aragão, Ernesto Fontes, Alberto Belim Paes Leme Ranulpho Bocayuva Cunha, Henrique Brito e Cunha, Elmano Cardim, Affonso Bandeira de Mello, Pedro de Paranaguá e Jorge Gray, e senhoritas Armenia Peçanha e Zaira Rodrigues Alves.

JORNALISTAS ESTRANGEIROS QUE DEIXAM O RIO

Depois de algumas semanas de permanencia nesta capital, parte hoje, pelo hydro-avião de carreira da Panair, de regresso a Buenos Aires, o jornalista argentino Josué A. Quesada, enviado especial da conhecida revista "El Hogar".

No mesmo avião, parte para Montevidéo o jornalista dr. Samuel Guy Inman, director de "La Nueva Democracia", importante periodico de San Juan de Porto Rico, e que acaba de passar algum tempo entre nós, durante uma viagem que está realizando pelos paizes da America Latina, seguindo o itinerario dos aviões do Pan American Airways System.

Caiu desastradamente

O SEXAGENARIO SOFFREU FRACTURA DA BASE DO CRANEO

Manoel Cardoso Pires, de 68 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua Oito de Dezembro n. 135, hontem, á noite, quando passava em frente á casa n. 159, perdeu o equilibrio e caiu desastradamente no sólo, batendo com a cabeça no meio-fio da calçada daquelle predio.

O ancião, em consequencia, soffreu fractura da base do craneo.

Manoel foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O commissario Zildo, do 18º districto, tomou conhecimento do facto.

As consequencias economicas da revolução

(Conclusão da 3ª pag.)

technicos, auferia uma situação de grande relevo como principal fornecedor de materia prima nos teares de Lancashire.

Tinhamos soffrido, em 1750, um grande golpe do governo portuguez que alarmado com o avanço da industria algodoeira na colonia não trepidou em fechar os centros de tecelagem e fiação, medida que só foi revogada no anno de 1809.

O grande mal causado aos plantadores brasileiros com essa impensada attitude perdurou por muito tempo.

O esmorecimento que se observou no Cotton Belt da America do Norte, na vigencia da luta entre escravagistas e anti-escravagistas (1861-65), possibilitou, como já frizámos, aos brasileiros uma phase fulgurante da nossa historia algodoeira.

Cessada a guerra voltou o povo yankee a um penoso e demorado trabalho de restauração economica que lhe permittiu occupar o throno do imperio universal do algodão.

Os nossos horizontes se annuviaram.

No anno de 1874 chegamos a produzir 115.178.000 kilos de algodão. Em 1875 a producção baixou a .... 93.160.000. No anno seguinte a .... 68.077.000 e em 1899 baixamos á casa de 25.138.000, numero que representa hoje a producção do Estado do Rio Grande do Norte!

A lavoura algodoeira experimentava crises de toda ordem.

Em 1888, com a extincção da escravatura, passou o nosso ouro branco a padecer uma grande depressão, obumbrada pela cultura da canna de assucar, que substituiu a do algodão.

Ao tempo, outros paizes algodoeiros se apparelhavam escudados nos conselhos da sciencia agronomica, firmados nas doutrinas de uma experimentação systematizada, pondo de parte, nos seus planos technicos, as injuncções de partidos politicos, de grupos, que são, no Brasil as principaes causas dos nossos insuccessos administrativos.

Ficamos sem imitar esses gestos ajuizados de assistencia technica ao algodão e os governos que se succediam não se apiedavam da sua sorte.

Quando creavam repartições ephemeras para incentivar a cultura o que incentivavam eram os viveiros eleitoraes.

Foi assim durante muito tempo.

O algodão ficava entregue ao seu proprio destino. A mentalidade dos governos não era permeavel aos altos reclamos do interesse nacional.

Plantar, diziam os governantes, não tem sciencia. Deixe o algodão dar bom preço que todo o mundo o cultivará.

Era esse o pensamento quasi dominante.

O agricultor, por seu turno, afastado dos governos, permanecia na sua rotina insuperavel.

Vinha a praga da lagarta da folha e elle exclamava: a lagarta apparece com a lua e se esconde debaixo da terra. A natureza deu e a natureza tira.

Mas, as maravilhas deste predestinado Brasil são tão divinas que apesar de tudo o nosso algodão resistia a todos os golpes: golpes de displicencia e golpes de inconsciencia.

Não se pode negar que alguns governantes do periodo administrativo que precedeu a Dictadura correram seus olhares sobre o panorama da lavoura algodoeira.

Mas, o que fizeram foi obra discontinua, sem correspondencia ás necessidades do interesse commum.

Não bastam ao administrador a boa intenção, nem o desejo de acertar, sobretudo se elle não tem a virtude de seleccionar os auxiliares.

No inquerito promovido pelos "Diarios Associados" vamos estudar a expansão algodoeira do Brasil, depois de 1930.

Estabeleceremos um parallelo entre o presente e o passado, mostraremos a influencia decisiva que tiveram as obras contra as seccas levadas a effeito no Nordéste pelo Governo Provisorio, fixando o sertanejo nos sitios de suas actividades agricolas, promovendo o armazenamento de agua nas barragens construidas e creando meios de subsistencia e relativo conforto para as populações interiores.

Jogaremos de preferencia com algarismos, que convencem melhor do que as palavras.

Nunca se viu na historia do nosso paiz um desenvolvimento no volume da producção algodoeira como este que se observa de dois annos a esta parte.

Negar a interferencia do Governo Provisorio no phenomeno que vamos commentar é desconhecer a realidade das coisas.

O nosso proximo artigo versará sobre "A expansão algodoeira do norte do Brasil depois da Revolução de 1930".

A historia do algodão é a historia dos povos.

Artigo de primeira necessidade para o homem civilizado o ouro branco está destinado, pela sua grandeza, a crear uma civilização identica a que creou o petroleo.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes actos: declarando sem effeito o acto que exonerou Nilo Ferreira Torres do cargo de escrivão de paz do 1º districto do municipio de Itaborahy, [illegible]; nomeando a professora [illegible] Dias Torres para reger effectivamente a escola de Monte Alegre, no municipio de Itaperuna; exonerando, a pedido, [illegible] do Departamento de Agricultura o engenheiro agronomo José Ferreira da Cunha.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

Pelo commandante Ary Parreiras, interventor federal, foram despachados os seguintes requerimentos: [illegible]

CENTRO ACADEMICO EVARISTO DA VEIGA

Convocada para amanhã uma importante sessão

Pedem-nos a publicação do seguinte:

O Centro Academico Evaristo da Veiga, orgão official do corpo discente da Faculdade de Direito de Nictheroy, reunirá amanhã, ás 16,30 horas, os seus associados, em sessão ordinaria, [illegible]

[illegible]

FACTOS POLICIAES

O CAMINHÃO, AO DESVIAR-SE DE UMA TROPA DE ANIMAES, VIROU

Gravemente feridos um dos passageiros

[illegible]

Avisos e Declarações

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

São convidados a comparecer a esta Assistencia, para tratar de assumpto do seu interesse, os associados abaixo relacionados:

Antonio de Barros Moreira.
Antonio Orozimbo Soares Dutra.
André de Souza Braga.
Amado Menna Barreto.
Ernesto de Oliveira.
Lauro Rabello Ferreira da Silva.
Leovigildo Rebello de Souza.
Milton de Menezes Moura.
Reynaldo Ramos da Costa.
Sildio Porto Dias.
Sebastião Braga.
Tito Portocarrero.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1935 — General João Borges Fortes, director da Assistencia.

ALUGAM-SE modernos apartamentos com cinco peças no edificio Visconde de Moraes, rua Monte Alegre n. 12, e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre n. 6, esquina da rua Riachuelo.

Renunciaram os deputados Henrique Bayma, Raul Sá e Pacheco e Silva

(Conclusão da 2ª pag.)

[illegible]

EM TORNO DA INTERVENÇÃO FEDERAL NO PARÁ, DECRETADA A PEDIDO DA JUSTIÇA ELEITORAL

O sr. Joaquim Magalhães, ainda uma vez, hontem, occupou a tribuna para tratar do caso do Pará. [illegible]

A SORTE DA POLICIA MILITAR DO DISTRICTO

O sr. Mozart Lago deixou, hontem, sobre a Mesa o seguinte requerimento de informações: [illegible]

O SR. THIERS PERISSÉ TAMBEM QUER SABER

[illegible]

UMA NOVA EMISSÃO DE PAPEL-MOEDA

[illegible]

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Finanças

Ao contrario do que se esperava, não foi, ainda, apresentado o projecto de reajustamento dos vencimentos dos militares — O projecto do sr. Cincinato Braga reduzindo de 15 para 3 shillings a taxa sobre café exportado, teve parecer contrario — Em debate o projecto Mario Ramos sobre a reforma do nosso systema monetario

[illegible]

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

[illegible]

A REFORMA DO NOSSO SYSTEMA MONETARIO

[illegible]

Novas decisões da Camara de Reajustamento Economico

Em sua sessão de hontem, a Camara de Reajustamento proferiu as seguintes decisões:

N. 10.492, Série B; Durandé, Minas Geraes; credores, Osorio Frossard e Antonio Frossard; devedor, Pedro Olympio Frossard; credito declarado, 22:436$000; negada a indemnização. N. 10.511, Série B; Colina, S. Paulo; credor, Alcebiades Borges; devedores, Joaquim Alves Franco Filho e sua mulher; credito declarado, 40:455$333; concedido, 20:000$000. N. 4.830, Série A; Porto Novo, Bahia; credor, Banco do Brasil (Agencia de Salvador); devedor, Moysés Martins de Oliveira; credito declarado, 29:372$200; concedido, 12:000$000. N. 5.947, Série B; Camaquan, R. G. do Sul; credores, Maria Thereza Vianna Ferraz Vidal e outros; devedores, Florisbello de Oliveira Netto e sua mulher; credito declarado, 369:157$322; negada a indemnização. N. 4.783, Série A; Presidente Prudente, S. Paulo; credor, Banco do Brasil (Agencia de S. João da Boa Vista); devedor, Alfredo Salles de Oliveira Junior; credito declarado, 18:986$100; concedido, 9:000$000. N. 4.771, Série A; Espirito Santo do Pinhal, S. Paulo; credor, Banco do Brasil (Agencia de S. João da Boa Vista); devedor, espolio de Joaquim Villas Boas; credito declarado, 24:000$000; concedido, 12:000$000. N. 10.470, Série B; Santo Amaro, Bahia; credor, Maria Adelaide da Costa Passo; devedor, Hugo Possolo Soveral; credito declarado, 246:377$830; negada a indemnização. N. 10.121, Série B; Jahu', S. Paulo; credor, João Soto; devedor, Ginez Aguéra Sanchez; credito declarado, 16:537$600; concedido, 8:000$000. N. 10.466, Série B; Cafelandia, S Paulo; credor, Laureano Curiel; devedores, Sakamoto Kazuishi e sua mulher; credito declarado, 25:911$371; concedido, ... 12:000$. N. 10.493, Série B; Itaperuna, Rio de Janeiro; credor, José Augusto Ferreira; devedores, Francisco Machado Bodevan e sua mulher; credito declarado, 12:175$500; concedido, 6:000$000. N. 10.578, Série M; Arary, Minas Geraes; credor, José Vicente Ribeiro; devedora, America de Alcantara Vieira; credito declarado, 37:334$000; negada a indemnização. N. 10.496, Série B; Itaperuna, Rio de Janeiro; credor, José Augusto Ferreira; devedores, Luiz Gonzaga Vianna e sua mulher; credito declarado, 29:883$300; concedido, 14:500$000. N. 10.510, Série B; Guaratinguetá, S. Paulo; credora, Joanna Isaura Madureira; devedores, José Pinto da Silva e sua mulher; credito declarado, ... 13:042$027; concedido, 6:500$000. N. 10.501, Série B; Lins, S. Paulo; credor, Pedro Ferreira; devedores, Nakasato Yasuka e sua mulher; credito declarado, 16:426$666; concedido, 8:000$000. N. 580, Série C; S. Paulo, S. Paulo; credor, Banco do Estado de S. Paulo; devedores, Domingos Alves Matheus e sua mulher; credito declarado, 843:056$000; concedido, 421:500$000. N. 10.468, Série B; Arary, Minas Geraes; credores, Antonio Esteves de Medeiros e sua mulher; credito declarado,... 126:630$600; concedido, 63:000$000. 10.497, serie B — Brauna, São Paulo; credor — Adolpho Hecht; devedor —— Francisco Palmieri e sua mulher; credito declarado — ...... 3:000$000 — Concedido: 1:300$000. 10.464, serie B — Arari — Minas Geraes; credor — Lucas Caetano Vasco; devedor — José Marcellino Coimbra e sua mulher; credito declarado — 4:758$500. Concedido — 2:000$000. 10.502, serie B — Lins — São Paulo — Credor — Alipio Carlos de Carvalho; devedor — Ywamoto Massato; credito declarado — 26:630$000. Concedido — 12:500$000. 10.506, serie B; São João da Bocaina — São Paulo; credor — Antonio Guedes Tavares; devedor — Joaquim Maximo de Souza Ramos e sua mulher; credito declarado — 26:070$087 — Negada a indemnização. 10.582, serie B — Araçatuba — São Paulo; credor — Abrahão Buchala; devedor — Yohati Kurowa e sua mulher; credito declarado — .. 46:475$459. Negada a indemnização. 10.350, serie B; Birigui — São Paulo; credor — Abrão Antonio; devedor — Nazareno Giovanetti e sua mulher; credito declarado — .... 6:991$300. Concedido — 3:000$000. 10.658, serie B — Livramento — Rio Grande do Sul; credor — Ramon Lopez; devedor — Florencia Ayres Silveira; credito declarado — 153:450$200. Concedido — 66:000$000. 10.658-A, serie B — Livramento — Rio Grande do Sul; credor — Ramon Lopes; devedor — Florencia Ayres Silveira; credito declarado — 173:271$100. Concedido — 87:500$000. 10.145, serie B — Londrina — Paraná; credor — George Harrah Ralston; devedor —— Willie da Fonseca Bradazon Davids e sua mulher; credito declarado — 141:107$205; concedido — 70:500$000. 10.442, serie B — Juiz de Fóra — Minas Geraes — Credores, João Nunes Lima e Maria das Dôres Monteiro de Barros; devedores — Edmundo Gabriel de Barros e sua mulher; credito declarado — 250:096$000. Concedido — 128:500$000. 10.050, serie B — Debrada — São Paulo; credor, Guilherme Guedes de Souza Pinto; devedores, Firmino Ferreira Franco, sua mulher e outros; credito declarado — 44:535$500. Concedido — .. 72:000$000. 10.583, serie B — Affonso Penna — Bahia; credores — Mario Caldas Santos e Benevenuto Noya; devedores — Amphiloquio Florencio da Silva e sua mulher; credito declarado — 79:806$200. Concedido — 39:000$000. 5.271, serie A — Jahu — São Paulo; credor — Banco do Brasil (Agencia de Santos); devedores — José Ferreira do Amaral e sua mulher; credito declarado — 211:588$900. Concedido — ...... 105:500$000. 651, serie C — Borda da Matta — Minas Geraes; credor, Joaquim Ribeiro de Abreu; devedor, Espolio de Francisco de Paula Vasconcellos; credito declarado — .... 8:000$000. Concedido — 4:000$000. 10.385, serie B — Ibiracy — Minas Geraes; credor — Manoel Theodoro da Silva; devedor — Clodomiro da Rocha Faleiros e sua mulher e outra; credito declarado — .... 93:172$550. Concedido — .... 46:500$000. 1.146, serie C — S. Manoel — São Paulo — credor — José de Almeida Costa; devedor — Marciliano Theodoro de Oliveira e sua mulher; credito declarado — .. 86:007$332. Concedido — 18:000$000. N. 10.551, série B; Manhumirim, Minas Geraes; credor — Joaquim Vieira de Almeida; devedor — Osorio Frossard; credito declarado — .... 22:646$ — Negada a indemnização. N. 10.473, série B; Mogy-Mirim, São Paulo; credor — Claudelino de Souza Leite; devedores — Chaib Jacob e s|m; credito declarado — .... 33:344$100 — Concedido 16:500$. N. 10.670, série B; Japaratuba, Sergipe; credor — Maria Clara de Menezes Mello; devedor — Osorio Vieira de Mello; credito declarado — .... 45:300$ — Negada a indemnização. N. 10.575, série B; Areeburgo, Minas Geraes; credor — Pedro Conti; devedores — João Seravalli e s|m; credito declarado — 33:402$200 — Concedido 16:500$. N. 10.519, série B; Arary, Minas Geraes; credor — João Nantes Junior; devedores — Hyppolito Ferreira Paulino e s|m; credito declarado — 32:165$500 — Concedido 16:500$. N. [illegible], série B; Japaratuba, Sergipe; [illegible] — Francisco Vieira Barreto; [illegible] — Osorio Vieira de Mello; credito declarado — 10:000$ — Negada a indemnização. N. 10.634, série B; Sertãosinho, São Paulo; credor — Antonio Garcia Martim; devedores — Francisco Sanches Ruiz e s|m; credito declarado — 20:000$ — Negada a indemnização. N. 899, série C; Cantagallo, Rio de Janeiro; credor — Caixa Economica do Rio de Janeiro; devedores — Januario Pinto de Freitas Junior e s|m; credito declarado — 158:549$600 — Negada a indemnização. N. 10.645, série B; credor, Abrahão José; devedores, Exuperio José Ferreira e s|m; credito declarado — 15:455$200 — Negada a indemnização. N. 10.293, série B; Presidente Soares, Minas Geraes; credor — Mario Freitas; devedores — Carlos Gripp e s|m; credito declarado — 34:660$ — Negada a indemnização. N. 10.675, série B; Rosario, Sergipe; credor — Darcilia Vieira de Mello; devedor — Cersino Vieira de Mello; credito declarado — 5:270$ — Negada a indemnização. N. 10.485, série B; Sta. Clara, Rio de Janeiro; credor — Americo Teixeira de Rezende; devedor — Raymundo Nonato dos Santos; credito declarado — 17:563$700 — Concedido 8:500$. N. 10.673, série B; S. Christovão, Sergipe; credor, Pedro Montalvão Amado; devedor — José Othoniel Amado Montalvão; credito declarado — ...... 58:808$990 — Negada a indemnização. N. 10.667, série B; Aracaju', Sergipe; credor — João Pinto de Mello; devedor — João Gonçalves Franco; credito declarado — 10:000$ — Negada a indemnização. N. .... 10.520, série B; Santo Antonio da Alegria, São Paulo; credor — José Vicente Ribeiro; devedor — Guilhermina Moreira Dias; credito declarado — 16:332$800 — Negada a indemnização. N. 10.579, série B; Monte Santo, Minas Geraes; credor — Angelo Ferracin; devedor — José Antonio de Carvalho; credito declarado — 2:514$200 — Negada a indemnização. N. 10.494, série B; Itaperuna, Rio de Janeiro; credor — Luciano Thomaz da Silva; devedores — Sylvio João Valentim e s|m; credito declarado — 8:864$ — Negada a indemnização. N. 10.474, série B, S. João da Boa Vista, São Paulo; credor — Leopoldino Benedicto Bueno; devedores — José Procopio de Andrade Junior e s|m; credito declarado — 88:900$500 — Concedido 44:000$. N. 10.548, série B; Lins, São Paulo; credor — Alipio Carlos de Carvalho; devedor — João Carrelli; credito declarado — 66:698$900 — Concedido 33:000$. N. 10.591, série B; Itaberaba, Bahia; credor, Maria Prima de Oliveira Barreto; devedor — José Cardoso de Souza Magalhães; credito declarado — .... 73:283$061 — Negada a indemnização. N. 10.553, série B; Penapolis, São Paulo; credor — Antonio Munhoz; devedores — José Antonio Fernandes e s|m; credito declarado — 4:633$328 — Concedido 2:000$. N. 10.340, série B; Piracicaba, S. Paulo; credor — Tarcisio de Magalhães; devedores — Antenor Cotrim e s|m; credito declarado — .... 43:214$295 — Negada a indemnização. N. 1.685, série B; Mocóca, S. Paulo; credor, João Franceschi; devedor — espolio de Archangelo Fachi; credito declarado — 64:449$ — Concedido 32:000$. N. 1.159, série C — Barreiros, Pernambuco; Lourenço Cavalcante de Albuquerque Lima; devedores Miguel Octavio de Mello e s|m; credito declarado —... 202:390$ — Concedido 101:500$.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Recebemos:

"Communica-se aos interessados que a prova de concurso (escripto) para o provimento do cargo de professor cathedratico de Clinica Gynecologica, que se deveria realizar na quarta-feira, dez do corrente, no edificio da Faculdade, foi transferida para o dia 11, quinta-feira, ás dez horas, no mesmo local.

LINGUA ITALIANA

Acham-se abertas as matriculas para os cursos gratuitos de lingua italiana, na Sociedade "Dante Alighieri", á praça da Republica n. 17.

UM ALMOÇO EM HOMENAGEM AO PROFESSOR CARVALHO NETTO

Os amigos do professor Carvalho Netto offereceram-lhe, no Automovel Club do Brasil, hoje, ao meio dia, um almoço, pela sua nomeação para a Escola Nacional de Bellas Artes, após brilhante concurso.

Saudando o homenageado, falará o professor Belfort Roxo.

A ENTREGA DO TERRENO PARA O EDIFICIO DA FACULDADE DE DIREITO

O ministro da Educação recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Congratulo-me vivamente com o sr. ministro pela assignatura do termo de entrega do terreno destinado ao novo edificio da Faculdade de Direito. A mocidade estudiosa agradece, pelo meu intermedio, o decidido apoio de v. exa. á nossa grande aspiração. Respeitosas saudações. (a.) Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central dos Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro."

FORD TRABALHA INTENSIVAMENTE

A PRODUCÇÃO DE FEVEREIRO (135.663 CARROS E CAMINHÕES) ULTRAPASSOU AS ESPECTATIVAS

Desde que foram lançados os carros e caminhões Ford 1935, as fabricas Ford trabalham com uma intensidade assombrosa para dar vasão nos pedidos de todo o mundo.

Em janeiro deste anno, a producção excedeu de 70 % a de janeiro de 1934. Para fevereiro, o menor mez do anno, estava orçada a producção, realmente impressionante, de 130.000 carros, cifra que muita gente julgava difficil attingir.

Pois bem. O numero orçado foi attingido e ultrapassado, produzindo-se nada menos de 135.663 carros e caminhões.

Para março estava calculada uma producção de 160.000 unidades, a maior até agora attingida, num só mez, desde junho de 1930. Henry Ford acaba de declarar que espera con[illegible] em 1935 mais de um milhão de carros e caminhões e as cifras acima não deixam duvida que esse objectivo será realizado.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Domingos Souza e Sizino Terencio da Silva.

Na Segunda — Alfredo Lemos e Manoel Gastão.

Na Terceira — Orestes Pinto e Alfredo Telles Wanderley.

Na Quarta — Lacerda Leite e Carlos José da Costa.

Na Quinta — Oscar Pires de Carvalho Albuquerque, Manoel Pereira, Antonio Figueiredo Pereira, Manoel Gonçalves de Aragão, Togo Ferreira dos Santos, João Jacyntho de Arary Junior.

Na Setima — Agostinho José Alonso Branco, Elza Tronich, Antonio Nogueira dos Santos Costa Junior, João Teixeira Muniz, Mariano Paulo Alves, Josué Menezes dos Santos, Bruno Hussi e Otto Abulodes.

Na Oitava — Ruy Cardoso, Albino Freitas, Adalberto Simphronio do Couto, Manoel Machado e Jayme Gomes.

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, procurador geral da Republica o sr. Carlos Maximiliano, ás 13.30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 26.746 — Matto Grosso — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; pacientes e recorrentes: João Jorge e Jamil Jorge; recorrida, a Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Deixaram de votar os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva, por não terem assistido ao relatorio.

Aggravos de petição

N. 5.934 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Plinio Casado; embargantes: Francisco Vieira Goulart e sua mulher; embargada, a União Federal. — Receberam os embargos, para dar provimento ao aggravo e mandar que o juiz "a quo" receba a petição inicial, contra os votos dos ministros Plinio Casado, Ataulpho de Paiva e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Usou da palavra o advogado dr. Fróes da Cruz. Impedidos os ministros Bento de Faria e Octavio Kelly.

N. 6.088 — Districto Federal (embargos) — Relator, o ministro Plinio Casado; embargante: Urselina Jesuina de Oliveira; embargada, a União Federal. — Rejeitaram, "in limine", os embargos, por serem irrelevantes, contra o voto do ministro Costa Manso. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 6.113 — São Paulo (embargos) — Artigo 9º, paragrapho 1º do decreto 20.106, de 1931; relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Affonso Rios & Cia.; embargada, a Fazenda Nacional. — Adiado o julgamento, por ter pedido vista dos autos o ministro Laudo de Camargo, tendo já votado os ministros Arthur Ribeiro, Ataulpho de Paiva e Carvalho Mourão, pela rejeição dos embargos.

N. 6.284 — São Paulo (embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Fiat Brasileira S. A.; embargada, a Fazenda Nacional. — Rejeitaram, "in limine", os embargos, por serem irrelevantes, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 6.254 — Bahia (embargos) — Artigo 9º, paragrapho 1º do decreto 20.106, de 1931; relator, o ministro Laudo de Camargo; embargantes: Luiz Barreto Filho & Cia.; embargada, a União Federal. — Rejeitada a preliminar de não ser caso de embargos, contra o voto do ministro Costa Manso; "de meritis", receberam os embargos, pela relevancia, unanimemente. Usou da palavra o advogado dr. Abelardo Barreto do Rosario.

Encerrou-se a sessão ás 16.20 horas.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ, 12 DE ABRIL DE 1935

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 5:

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 3.649 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Plinio Casado; embargante, d. Diva Fagundes Calado Jardim; embargada, a União Federal.

N. 4.667 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisor, o ministro Carvalho Mourão; appellantes, Ferreira & Pinto; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 4.792 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisor, o ministro Arthur Ribeiro; appellante, Antonio Cabral Junior; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 5.116 — Ceará — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellantes, o Juizo Federal e a União Federal; appellados, Remigio Joaquim da Silva e outros.

N. 6.116 — São Paulo — Embargos (Aggravo do artigo 44 do Regimento Interno) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, Nicolau Scarpa.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 1.454 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrentes, Josephina Porto Bordini, dr. Antonio José de Paula Fonseca e sua mulher; recorridos, Luiz José de Sampaio e sua mulher.

N. 1.472 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisor, o ministro Costa Manso; recorrente, Adelino Pinto Rodrigues, liquidatario eleito da fallencia de Cesar & Duarte; recorridos, John Moore & Cia.

N. 1.474 — Piauhy — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, Rachel Rosa da Paz; recorrida, a Fazenda Publica do Estado do Piauhy.

N. 2.313 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros; embargantes, João Paes Machado e sua mulher; embargados, Pompeu Augusto dos Santos e outros.

N. 2.382 — Districto Federal — Embargos (art. 9º, paragrapho 1º do decreto 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, José de Almeida; embargados, Manoel Gomes de Amorim e outros.

EMBARGOS REMETTIDOS

N. 6.495 — Districto Federal — Embargos remettidos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Octavio Kelly; embargante, a Companhia Santa Cruz; embargados, d. Regina de Moraes e outros.

RECURSO EXTRAORDINARIO

N. 2.517 — Districto Federal — Aggravo do artigo 44º do Regimento Interno — Relator, o ministro Costa Manso; aggravantes, Vera Ferreira Bacellar e outros.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da sessão de sexta-feira proxima.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia:

Da Cia. Brasileira de Automoveis S. A. — Designada a assembléa para o dia 18 do corrente, ás 14 horas.

Reivindicações:

Do Manoel Ribeiro & Cia., supplicantes; massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia.; supplicada. — Mantenho a sentença aggravada, subam os autos.

De Avelino Campos & Cia., supplicantes; massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia., supplicada — Mantida a decisão aggravada.

TERCEIRA

Fallencia:

De Renzo Montanari — Deferido o pedido de fls. 198.

Reivindicação:

De Teixeira Borges & Cia. — Massa fallida de Ribeiro França & Cia. — Paga a taxa judiciaria, voltem conclusos.

QUINTA

Fallencias:

De Costa Braga & Cia. — Com a juntada aos autos, está deferida a petição de fls. 923, conforme o seu final.

De Guilherme Martins & Cia. — Deferido o pedido de fls. 61, nos termos do parecer retro — Nomeio para o exame o dr. Ivan Milward Pereira da Silva.

De A. Rodrigues & Filho — Deferido o pedido de fls. 152 e designo o proximo dia 25, ás 14 horas.

Embargos de terceiro:

Joaquim Ribeiro de Oliveira e sua mulher, massa fallida de Salomon & Kunz Limitada — Sellados e preparados á conclusão.

De Cunha Osorio & Cia. — O abatimento ficará a cargo do sr. liquidatario, sendo perfeitamente juntas as pretensões a fls. 505.

De Leonardo & Cardoso, creditor impugnado.

Haslinger & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

João Gonçalves Leonardo — Sellados e preparados.

Jacintho Monteiro — Sellados e preparados á conclusão.

Florentino de Paula — Sellados e preparados á conclusão.

Municipalidade do Districto Federal — Sellados e preparados á conclusão.

Florentino de Paula — Sellados e preparados á conclusão.

Manoel Puga Cardon — Sellados e preparados á conclusão.

Concordata preventiva:

De A. V. Nogueira & Cia. Ltd. — Sellados e preparados á conclusão.

TRIBUNAL DO JURY

FUNCCIONARAM TRES MULHERES, NO CONSELHO QUE JULGOU O ASSASSINO DA MADRASTA

Foi, hontem, julgado pelo Tribunal do Jury, o réo Antenor Baptista Martins, que assassinou sua madrasta e mãe de criação, a golpes de facão, depois de ter tentado afogal-a num poço.

A victima foi Irinéa Gomes dos Santos, e o crime passou-se em 7 de março do anno passado, á rua Wenceslão Braz n. 89, na estação de Sapé.

O julgamento foi presidido pelo juiz dr. Magarinos Torres, funccionando o promotor dr. Rufino de Loy.

Dos sete membros do conselho de sentença, tres eram mulheres: as senhoras Cecilia Meirelles, Cassilda Martins e Adosinda Leguey Alves.

Foi advogado do réo o dr. Henrique Hernani Bilac Guimarães.

O réo foi condemnado, afinal, a 10 annos e meio de prisão cellular.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 10 de abril.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	29.62	30.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.12	27.00
6 ½ %, 1926|57	24.50	24.50
6 ½ %, 1927|57	25.00	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.00	17.00
Paraná, 7 %, 1958	13.62	13.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	18.12	18.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.12	16.25
São Paulo, 8 %, 1921|36	27.12	27.12
São Paulo, 8 %, 1925|50	18.62	18.25
São Paulo, 7 %, 1926|56	15.00	17.12
São Paulo, 6 %, 1928|68	16.12	16.62
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	83.25	81.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.00	17.00

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

COMMUNICADO DO ESCRIPTORIO DE INFORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

O BRASIL NA FEIRA DE LEIPZIG

Realizou-se, de 3 a 9 de março ultimo, em Leipzig, Allemanha, a notavel Feira da Primavera, a mais importante das feiras annuaes allemãs.

A' exposição deste anno compareceram 8.076 expositores, sendo ... 7.538 allemães e 538 estrangeiros. O numero de visitantes augmentou de 70 por cento, em relação ao certamen do anno passado. O Departamento do Commercio incumbiu ao sr. Gaelzer Netto, delegado technico do Brasil na Europa, de realizar, durante a Feira, duas conferencias sobre o Brasil, nas suas relações commerciaes com a Allemanha. Essas conferencias foram feitas perante numeroso e selecto auditorio e serviram como ponto de partida para entendimentos commerciaes promissores.

O delegado technico, aproveitando a opportunidade da exposição, fez um interessante estudo sobre a capacidade do consumo allemão, para os productos brasileiros e sobre o assumpto enviou ao Escriptorio de Informações uma lista da importação allemã, por onde se vê quão grande é o espaço que se offerece nesse grande paiz amigo, á exportação brasileira.

A FEIRA DE MILÃO

O governo italiano derrogou, em grande parte, as disposições recentemente tomadas sobre as importações de mercadorias extrangeiras, autorizando os expositores da XVI Feira de Milão a realizar-se de 12 a 27 de abril corrente, a vender os seus artigos expostos e entrados na Italia em "admissão temporaria".

ULTIMAS OFFERTAS

DIVERSOS TITULOS

ULTIMAS OFFERTAS

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

Sequestrado e barbaramente espancado

Desappareceu á saida da delegacia — Um movimento grevista — Reapparece o motorista sequestrado — Novamente desapparecido — Espancado na Policia Especial — As providencias em torno do mysterioso caso

Populares photographados pel' O JORNAL á porta de casa n.º 87 da rua Carmo Netto, de onde o motorista Norberto foi sequestrado hontem á tarde

Um caso de repercussão impressionante vem de se registrar envolvendo certa dose de responsabilidade para determinadas autoridades policiaes e acarretando momentos desagradaveis para a população suburbana.

Um motorista, depois de ser autuado por uma autoridade policial, foi sequestrado e barbaramente espancado em uma corporação pertencente á Policia Civil do Districto Federal.

Acontece ainda que o desapparecido motorista, depois de um reapparecimento ligeiro entre os membros de sua familia, novamente é sequestrado, com o corpo todo escoriado e a saude profundamente abalada.

Esse mysterioso sequestro está causando um movimento de indignação no seio da classe dos motoristas, que hontem já paralysaram ligeiramente sua actividade e ameaçando suspendel-as hoje, caso seu companheiro não appareça.

As autoridades policiaes, procurando investigar o caso, parecem encontrar-se deante de um dos dilemmas vulgares, onde a policia encontra embaraços para agir em virtude de irregulares praticas de muitos dos seus funccionarios.

Sabe-se apenas que o homem foi espancado barbaramente e sequestrado pela segunda vez.

PRECEDENTES COMPROMETTEDORES

Noticiámos ha dias uma desintelligencia entre o inspector do Trabalho numero 413, José Corrêa Teixeira, vulgo "Porquinho", e o motorista do auto-omnibus numero 2 da Viação Guanabara, Norberto de Oliveira Fernandes, que attende pela autonomasia de "Ratinho".

Desavieram-se os dois pelo seguinte:

O guarda "Porquinho" de ha muito perseguia o motorista. No dia em que occorreu a briga, "Porquinho" fez o auto-omnibus numero 2 parar e exigiu que Norberto levantasse a capota do regulador de velocidade, afim de proceder uma fiscalização no dito apparelho.

"Ratinho" negou-se a cumprir as ordens do guarda, allegando que a obrigação de levantar a capota era do guarda e não delle.

Em virtude disso, os dois discutiram, chegando a travar luta corporal, pelo que foi "Ratinho" autuado e depois posto em liberdade, mediante fiança prestada pela União Beneficente dos Motoristas.

Ambos mantiveram luta e feriram-se mutuamente, porém, só o motorista foi enquadrado na lei.

O guarda teve a relevação da falta por determinação do delegado do vigesimo primeiro districto, sr. Afranio Palhares.

DESAPPARECIDO

Deixou Norberto a delegacia da Penha e de regresso para sua residencia, á rua Carmo Netto, numero 48, foi surprehendido por varios individuos, que o intimaram a entrar em um automovel.

Ha cerca de cinco dias o motorista achava-se desapparecido.

Seus collegas de profissão, notando o desapparecimento delle, dirigiram-se ás autoridades policiaes, dando a ellas conhecimento do caso.

Surgiram logo noticias de que o motorista estava preso em local distante da zona suburbana e que essa prisão havia sido executada por inspectores do Trafego e investigadores da Secção de Segurança Politica e Social.

UM INICIO DE GREVE

Outras versões foram tambem suscitadas em torno do desapparecimento de "Ratinho".

A que mais acceitação obteve foi a de se achar elle detido no quartel da Policia Especial, no morro do Santo Antonio.

Com effeito, o motorista, reapparecendo, confirmou seu sequestro num dos xadrezes daquella milicia.

Os profissionaes do volante da zona suburbana, indignados com o mysterioso desapparecimento do collega, como não conseguissem seu apparecimento por meio de pedidos ás autoridades, resolveram levar a effeito uma greve, paralysando os serviços de auto-omnibus que servem á população dos suburbios.

Esse movimento teve inicio ante-hontem contando com poucas adhesões.

NÃO PODIA SER POSTO EM LIBERDADE

Cerca das 13 horas de ante-hontem, em toda parte corria que o motorista estava sequestrado no quartel da Policia Especial e de lá só sairia depois de alguns dias pois padecera barbaros espancamentos e tinha o corpo echymosado.

A indignação da classe accentuou-se mais ainda.

Varias emprezas de auto-omnibus tiveram os serviços suspensos.

REAPPARECE "RATINHO"

As autoridades policiaes durante todo o dia de hontem estavam empenhadas em resolver a greve iniciada pelos motoristas, quando inesperadamente ecoou a noticia de que "Ratinho" fôra encontrado na estrada de Braz de Pinna, com o corpo todo cicatrizado e bastante abatido.

Uma verdadeira romaria de motoristas, curiosos e policiaes dirigiu-se para a estrada Rio-Petropolis, para o ponto onde se encontrava o motorista sequestrado.

ABATIDO E COM O CORPO TODO RETALHADO A CHICOTE

Em um trecho ermo da estrada acima referida, "Ratinho" estava sem acção.

Pallido, com a roupa cheia de manchas de sangue, o motorista foi encontrado.

Seus collegas de profissão, num gesto digno, puzeram-no em um automovel e o conduziram para a sua casa á rua Carmo Netto. "Ratinho" estava com o corpo todo echymosado e difficilmente escapava uma palavra.

Fôra ali encontrado por um popular.

"BARBARAMENTE ESPANCADO NA POLICIA ESPECIAL" — DISSE "RATINHO" A' SUA GENITORA

O motorista ante-hontem á noite, depois do reapparecimento, foi repousar em casa.

A' sua mãe, d. Lydia Monteiro, relatou Norberto que após deixar a delegacia do 21º districto na sexta-feira ultima, fôra detido por um grupo de individuos, nas proximidades da alludida delegacia e dahi conduzido para a Chefatura de Policia, onde foi apresentado ao inspector geral de policia, capitão Riograndino Kruel.

Em seguida, relatou Norberto, que os seus detentores, com ordens não sabe de quem levaram-no para o quartel da Policia Especial e mettido em um xadrez juntamente com varios presos no que parece adeptos do communismo, encarcerados ali ha muitos dias.

Proseguindo, o motorista disse á sua mãe, que não vendo motivo para ser assim tratado, procurou um meio de se communicar com o guarda sentinella do xadrez. Foi porém impossivel a tentativa. O xadrez é muito distante do local onde fica o guarda e por mais que a pessoa grite ninguem acode.

VERGASTADO POR MAIS DE DUAS HORAS

D. Lydia Monteiro, que fez á reportagem o relato dos padecimentos soffridos por seu filho, que a ella tudo expoz, adeantou-nos ainda outros pontos do primeiro sequestro de Norberto, pois este não pode falar á reportagem em virtude do seu segundo e mysterioso desapparecimento.

Disse d. Lydia Monteiro, que Norberto ante-hontem á meia-noite foi accordado no xadrez por tres inspectores do Trafego e alguns milicianos da Policia Especial e pelos mesmos espancados á "casse-tete" de borracha por mais de duas horas.

— "Meu filho dessa vez morrerá", disse aquella senhora com a voz commovida — Accreditem os senhores, affirmou-nos d. Lydia que Norberto está abatido e com o corpo retalhado a chicote e echymosado por ponta-pés".

SEQUESTRADO PELA SEGUNDA VEZ

Deante do movimento grevista que se esboçava, os sequestradores de "Ratinho" puzeram-no em liberdade.

O motorista foi para casa, afim de repousar, e hontem á tarde, cerca das 16 horas, desappareceu novamente. Segundo sua mãe relatou á reportagem, o ultimo sequestro verificou-se da maneira seguinte:

A'quella hora o motorista foi procurado em casa por um individuo, que logo intimou-o a vestir-se e acompanhal-o immediatamente. As pessoas de casa procuraram pedir explicações ao extranho individuo. Este apenas limitou-se a prohibir qualquer interpellação, referente á sua qualidade.

Segurando o motorista pelo braço, o alludido individuo caminhou com elle alguns passos, onde tomaram um automovel, que, em seguida, rumou para local ignorado.

"Ratinho" permanece incognito e as autoridades policiaes estão desenvolvendo actividades no sentido de descobrirem o seu paradeiro.

A ATTITUDE DO "CENTRO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS"

Como se propale a possibilidade de uma greve nos serviços de auto-omnibus das linhas suburbanas, em signal de protesto pelos dois sequestros do motorista "Ratinho", resolvemos ouvir o presidente do C. B. dos Chauffeurs, sr. Manoel Duarte.

Indagámos qual as providencias que estava tomando aquella associação de classe em face do desapparecimento de um seu filiado.

— As primeiras providencias que tomámos foram no sentido de interceder amigavelmente junto ás autoridades competentes — disse-nos o sr. Manoel Duarte, e, proseguindo, declarou:

— Fracassadas as conversações, agimos, então, pelos meios legaes, e o nosso advogado, sr. Rodrigues Neves, requereu o "habeas-corpus", por força do qual Norberto teria sido posto em liberdade, hontem. Cerca das 22 horas encontrava-me aqui na séde, quando recebi um telephonema da Penha, avisando-me de que o motorista da Guanabara já estava, devendo vir, hoje, aqui, afim de ser examinado pelo nosso medico, visto como estava muito machucado e, possivelmente, submetter-se a exame de corpo de delicto. A situação estava nesse pé, quando, pela manhã, tive communicação de que Norberto desapparecera, á 1 hora, da casa de sua tia, d. Lydia Monteiro, onde mora e para onde fôra repousar, havendo suspeitas de ter sido elle novamente preso.

— E qual é a attitude do Centro? — indagámos.

— Aguardar. Nada mais poderemos fazer, por emquanto. Dentro em breve chegará o nosso advogado, por cuja palavra pautaremos os nossos actos.

ALGUMAS EMPRESAS DE AUTO-OMNIBUS NÃO FUNCCIONARÃO HOJE

As autoridades policiaes estão encetando as necessarias medidas no sentido de que o motorista desapparecido pela segunda vez seja posto em liberdade por seus raptores, pois grande parte dos motoristas de auto-omnibus suspenderão hoje suas actividades, declarando-se em greve.

(Continua na 10ª pag.)

Para maio	10$700	N|cot.
Para junho	10$700	N|cot.
Para julho	10$500	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 10 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7|8 cotado no preço de 10$900.

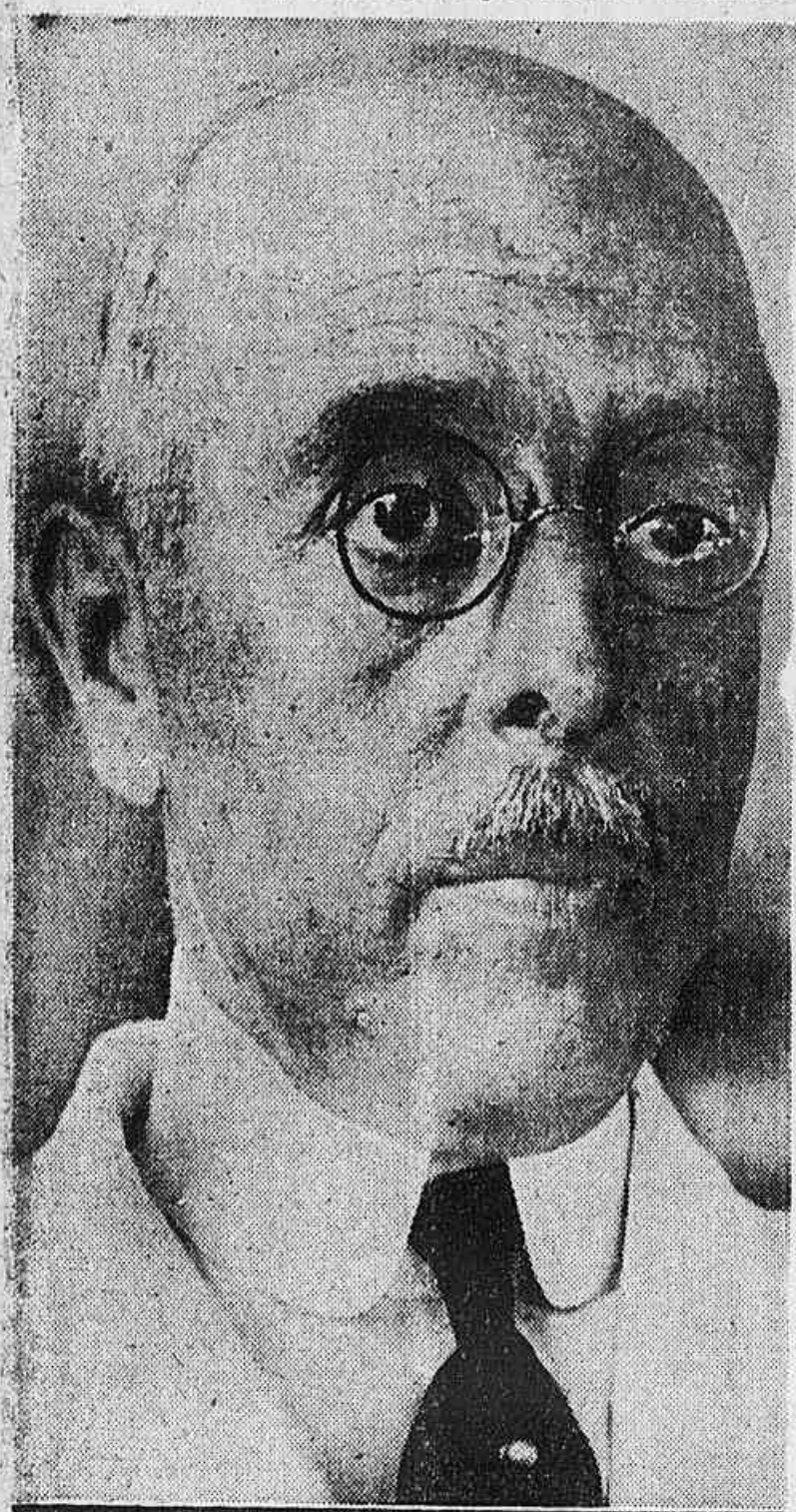
MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	5.858
Saidas	1.126
Existencia	178.126

«O JORNAL» NOS SPORTS

As federações especializadas em face da pacificação

Realiza-se, hoje, uma importante reunião

O dr. Sergio Meira Filho, presidente da F. B. F. que acaba de convidar a imprensa para a reunião de hoje, das especializadas

Como é do dominio publico as federações especializadas enviaram, ha dias, uma proposta de pacificação á C. B. D., para que esta entidade a estudasse.

Como, porém, até agora a dirigente maxima dos sports brasileiros ainda não enviou uma resposta ao dr. Arnaldo Guinle, delegado especial das mesmas federações especializadas, o grande procer profissionalista vae convocar as ditas federações e os chronistas sportivos da cidade para uma grande reunião, durante a qual será dado a conhecer o theor do projecto em questão e será feito acerca do mesmo uma longa explanação, podendo esta ser objecto de critica dos jornalistas presentes, os quaes receberão para esta uma copia do projecto.

Acerca da referida reunião, recebemos do dr. Sergio Meira, presidente da Federação Brasileira de Football o telegramma seguinte:

"Nome presidente Federações Especialisadas signatarias plano pacificação sports nacionaes apresentado Confederação Brasileira Desportos, honra-me solicitar comparecimento vossencia reunião sède Federação Brasileira Football quinta-feira, onze corrente, dezeseis horas, onde terei prazer presença jonalistas expôr minuciosamente plano apresentado. Saudações, (a.) Sergio Meira Filho — Presidente Federação Brasileira de Football."

Agradecendo o attencioso convite que nos foi enviado, tomamos a liberdade de lembrar ao presidente das Federações Especializadas que a reunião marcada para hoje, dada a importancia do assumpto que ve ser tratado, deveria ser effectuada num local neutro ,afim de que todos os jornalistas, sem distincção de opinião, pudessem comparecer para tomar conhecimento do projecto que as especializadas enviaram a C. B. D. E cremos que nenhum local seria mais apropriado para uma reunião dessa ordem que a M. C. D. a entidade que reune em seu seio todos os jornalistas que militam na imprensa sportiva carioca e que, estamos certos, o dr. Fernando Pinto poria á disposição das federações especializadas para o fim em questão.

Esperamos que a nossa suggestão seja attendida afim de que a reunião das especializadas tenha a assisti-a o maior numero possivel de jornalistas.

Integrando o football patrio nos regulamentos internacionaes

AS LEIS DA F. M. F. ACABARÃO COM O REGIMEN DE SUBSTITUIÇÕES

Segundo estamos informados, um dos pontos capitaes do regulamento da Federação Metropolitana de Football a ser approvado dentro de poucos dias, trata da irregular pratica das substituições, hoje generalizada infelizmente no "soccer" brasileiro.

Sr. Souza Ribeiro, presidente da F. M. F. que corrigirá o erro que sempre combatemos

Ao que ouvimos, em circulos autorizados o regulamento supprimirá as substituições nos jogos do campeonato da cidade, pondo termo assim ao criticavel vicio — contra o qual O JORNAL sempre se manifestou — condemnado pelos grandes centros mundiaes e pelas leis da F. I. F. A.

A prova cyclistica "A Americana"

FOI ADIADA A SUA REALIZAÇÃO

Promovida pelo Cyclo Luso-Brasileiro, devia realizar-se domingo, na Praça Paris, a empolgante prova cyclistica "4 horas á americana", que tanto interesse vem despertando entre os adeptos do sport do pedal, e que por motivos alheios aos promotores foi transferida para o proximo domingo.

A razão da sua transferencia foi a sessão que se realizou na Camara Municipal. O pedido para a realização da prova mereceu o despacho afvoravel da D. G. P., porém a Inspectoria do Trafego, verificando o movimento que ia ter a Praça Paris, impediu a sua realização.

Nada perderão os que gostam ads boas provas cyclistvicas, porquanto uma semana de adiamento só virá dar opportunidade a que os concurrentes intensifiquem mais os treinos, e offereçam lances mais empolgantes.

As inscripções continuam abertas e encerram-se no dia 12 do corrente, na séde da F. C. C. M., á rua S. Christovão, 316.

Resoluções no Tribunal de Registros

O Tribunal de Registros da Liga Carioca tomou as resoluções seguintes:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Conceder, definitivamente, registro aos seguintes jogadores: — Amadores Clovis Nunes sob n. 397 — Manoel C. Filho 398 — Antonio da Silva Carvalho 399 — Ayres Barroso 400 — Alfredo de Almeida Rego 395 — Germano Boettcher Sobrinho 396; profissionaes Sandoval Carneiro da Cunha 175 — Paulo Mariano 176 — Alvaro Barbosa 155 — Rinaldo Conceição 159 — Alfredo Ferreira 162 — Angelo Dal Bom Vial 164 — Ignacio Matheus 177;

c) — Conceder, a titulo precario, registro ao jogador profissional Benjamin Silva Filho, obrigando-se elle a apresentar folha corrida, cujo talão do Gabinete de Identificação, provando tel-a requerido, foi exhibido até o dia 12 do corrente sob pena de, não cumprindo tal exigencia ou não satisfazendo a contento do Tribunal, ser considerado inexistente o registro ora concedido ficando, tambem, o club pelo qual foi inscripto sujeito ás penas da lei.

Os Campeonatos da Federação Brasileira de Natação

DESTACADOS ELEMENTOS DA LIGA CARIOCA, DO C. A. MINEIRO E DA LIGA DA MARINHA SERÃO SEUS DISPUTANTES

Com o concurso dos mais destacados elementos da Liga Carioca de Natação, Club Athletico Mineiro e Liga de Sports da Marinha, terão inicio amanhã, á noite, na piscina do Fluminense F. C., os annunciados campeonatos da Federação Brasileira de Natação.

Esse certamen, que está despertando interesse nas rodas sportivas da cidade, realizará amanhã 7 de suas provas e, no proximo domingo, as provas finaes, inclusive de saltos.

As provas de amanhã serão as seguintes:

A's 21 horas — 1ª prova — 400 metros — Nado livre — Homens.

Liga Carioca de Natação — Aluizio Courrege Lage — Peter Seidl e Adaucto Queiroz Guimarães.

Liga de Esportes da Marinha — Manoel da Rocha Villar — Isaac dos Santos Moraes e Severino Baptista de Moraes.

Club Athletico Mineiro — Rubens Mendes — José Penna e Adherbal Senna.

Recordistas: brasileiro — Manoel da Rocha Villar (Liga de Esportes da Marinha, tempo: 5'01" 1|5. Sul-americano — Alberto Zorilla (Argentina) — Tempo: 5'01" 2|5. Olympico: Buster Crabb (Estados Unidos) — Tempo: 4'48" 4|10, mundial: S. Makino (Japão) — Tempo: 4'46" 6|10.

O "record" de Manoel da Rocha Villar ainda não foi homologado como "record" sul-americano.

A's 21.20 horas — 2ª prova — 200 metros — Nado de costas — Homens.

Liga Carioca de Natação — Carlos Augusto de Vasconcellos — Alencar de Carvalho e Daniel Punaro Baratta.

Liga de Esportes da Marinha — Benevenuto Martins Nunes e Renato Dias Pinheiro.

Club Athletico Mineiro — Theophilo Dias Paes Leme e Marco Paulo Rabello.

Recordistas: brasileiro — Benevenuto Martins Nunes (Liga de Esportes da Marinha) — Tempo: 2'40"; sul-americano — Daniel Carpio (Perú) — Tempo: 2'46"; mundial — G. Kojac (Estados Unidos) — Tempo: 2'22" 2|10.

O tempo do nosso nadador ainda não foi homologado como "record" sul-americano.

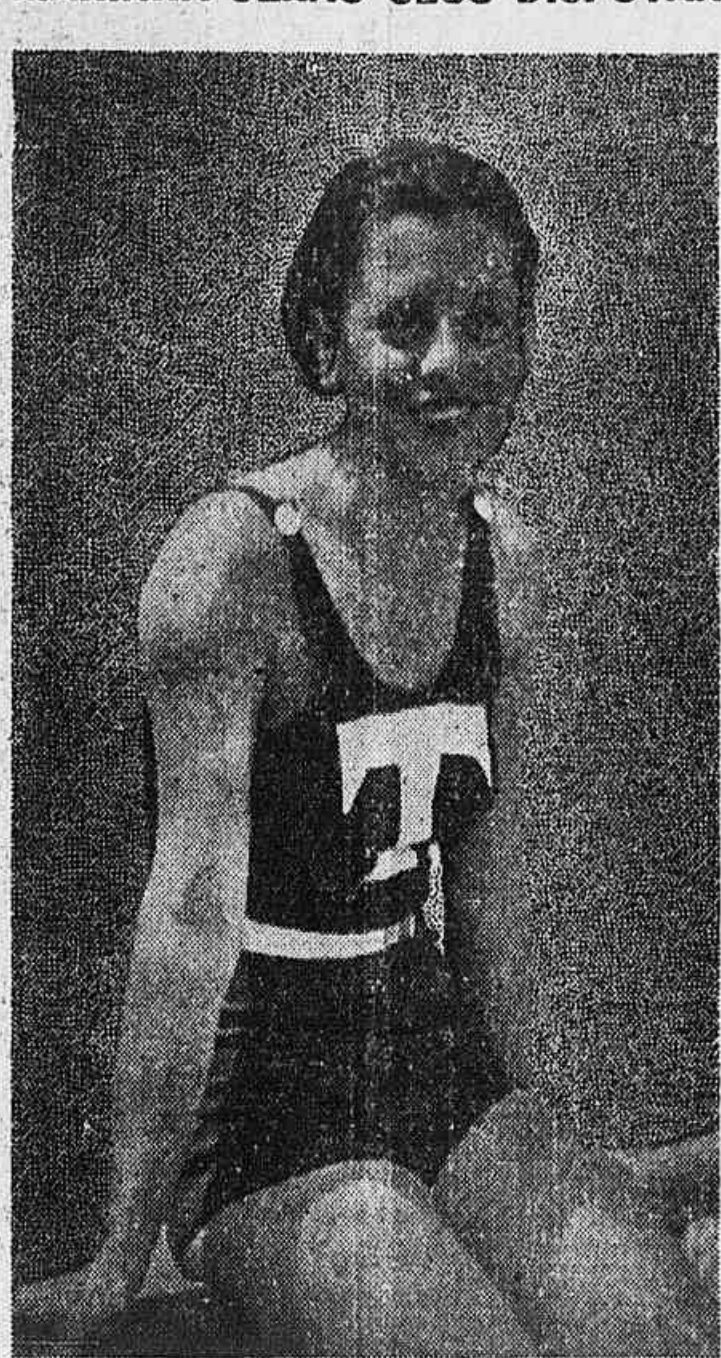
A's 21.30 horas — 3ª prova — 400 metros — Nado livre — Moças.

Liga Carioca de Natação — Lygia José Cordovil — Dóra Antonietta Castanheira e Isabel Calvert.

Recordistas brasileiro — Maria Lenk (Federação Paulista de Natação) — Tempo: 6'14" 2|5; sul-americano — Jeannete Campbell (Argentina) — Tempo: 6'10"; olympico — Helena Madison (Estados Unidos) — Tempo: 6'28" 5|10; mundial — Helena Madison (Estados Unidos) — Tempo: 5'28' 5|10.

A's 21.50 horas — 4ª prova — 800 metros — Nado livre — Homens.

Liga Carioca de Natação — Adaucto Queiroz Guimarães — Egeu Marques e Jean Havellange.

Liga de Esports da Marinha — Manoel da Rocha Villar e Antonio Ferreira dos Santos.

Lygia Cordovil, festejada estrella do nado carioca

Club Athletico Mineiro — José Penna — Rubens Mendes e Adherbal Senna.

Recordistas: brasileiro — Manoel da Rocha Villar (Liga de Esportes da Marinha) — Tempo: 11'35"; mundial — S. Makino (Japão) — Tempo: 10'01' 2|10.

Piscina de 25 metros — Sebastião Dibar (Argentina) — Tempo: 10'57" e 2|5.

A's 22.15 horas — 5a prova — 100 metros — Nado de peito — Homens.

Liga Carioca de Natação — René Netto Caminha — Julio Jacobina Romagueira Filho e Jules Havellange.

Liga de Esportes da Marinha — Antonio Luiz dos Santos — Fernando Walter Ferreira e João Simões de Carvalho.

Club Athletico Mineiro — Sergio Octaviano Almeida e Rubens Cardoso.

Recordistas: brasileiro — Oscar Danes (carioca) — 1'21" 2|5; sul-americano — Guilherme Zeisel (Argentina) — 1'17"; mundial — J. Cartonnet (França) — 1'13" 4|10.

O "record" sul-americano desta prova foi recentemente batido pelo mesmo nadador com o tempo de 1'15" 4|5.

O "record" mundial foi melhorado para 1'11" 4|5, pelo nadador J. Higgins, dos Estados Unidos, porém ainda depende de homologação official.

A's 22.35 horas — 6ª prova — 200 metros — Nado de peito — Moças.

Liga Carioca de Natação — Pinna Zambelli — Alda Mesquita Barros e Helena Sampaio.

Recordistas: brasileiro — Maria Lenk (São Paulo) — Tempo: 3'39" e 1|5; sul-americano — Maria Lenk (São Paulo) — Tempo: 3'19" 1|5; olympico — C. Dennis (Australia) — Tempo: 3'06" 3|10; mundial — H. Mashata (Japão) — Tempo: 3'00' e 4|10.

A's 22.55 horas — 7ª prova — 4 x 100 metros (revesamento) — Nado livre — Homens.

Liga Carioca de Natação — Aluizio Courrege Lage — Edno Parreiras — Jean Havellange e Peter Seidl.

Liga de Esportes da Marinha — Manoel da Rocha Villar — Isaac dos Santos Moraes — Benevenuto Martins Nunes — Osnir de Lima Campos — Severino Baptista de Moraes e Antonio Ferreira dos Santos.

Recordistas: brasileiro — Manoel da Rocha Villar — Isaac dos Santos Moraes — Benevenuto Martins Nunes e Antonio Ferreira dos Santos, todos da Liga de Esportes da Marinha. Tempo: 4'20" 9|10.

Sul-americano — Alfredo Rocca — William Cannet — Roberto Peper e Leopoldo Tahler — Argentina. Tempo: 4'18".

Uma medalha para o vencedor da luta Martini x Grandi

"O JORNAL" ENTREGARA' HOJE AO LUTADOR MARTINI O TROPHÉO CONQUISTADO NA CAPITAL MINEIRA

Patrocinado pelo "Estado de Minas", nosso brilhante collega de Bello Horizonte, realizou-se, no dia 12 de fevereiro ultimo, na capital mineira, a sensacional luta de jiu-jitsu entre o conhecido lutador Ary Martini, campeão carioca de levantamento de peso, e Grandi, instructor da Força Publica de Minas Geraes.

Depois de um choque que impressionou o publico da capital mineira, a victoria coube a Ary Martini, que, com violento "arm-lock", forçou o seu contendor a considerar-se derrotado.

Com esse triumpho, Martini conquistou uma medalha offerecida ao vencedor da peleja pelo professor Loanzi, por intermedio dos "Diarios Associados".

A ceremonia da entrega deveria realizar-se em Bello Horizonte, mas motivos imperiosos forçaram o regresso do vencedor do combate, sendo, então a medalha enviada a O JORNAL para a entrega.

Assim, convidamos o lutador Ary Martini a vir hoje, ás 17 horas, á nossa redacção, afim de receber o premio conquistado.

A embaixada do Chile para o Sul-Americano de Natação

O Chile se fará representar no Campeonato Sul-Americano de Natação, a ser realizado este mez, nesta capital pelos seguintes nadadores:

100 metros, nado livre — Eduardo Pantoja e Alfredo Reed; reserva, Hernan Tellez.

200 metros, nado livre — Eduardo Pantoja, Hernan Tellez, Eduardo Martinez e Alfredo Reed.

400 metros, nado livre — Eduardo Martinez e Hernan Tellez; reservas, Julio Arrechandieta e Alfredo Reed.

800 metros, nado livre — Julio Arrechandieta.

1.500 metros, nado livre — Julio Arrechandieta.

Revezamento 4 x 100 metros — Eduardo Martinez, Julio Arrechandieta, Hernan Tellez e Eduardo Pantoja; reservas, Carlos Reed e Alfredo Reed.

Revezamento 4 x 200 metros — Eduardo Martinez, Julio Arrechandieta, Hernan Tellez e Eduardo Pantoja: reservas, Alfredo Reed e Carlos Reed.

100 metros, nado de peito — Carlos Reed.

200 metros, nado de peito — Carlos Reed.

100 metros, nado de costas — Armando Briceno.

200 metros, nado de costas — Armando Briceno.

Senhoras:

100 metros, nado de peito — Srta Nora Johnson.

200 metros, nado de peito Srta. Nora Johnson.

Saltos — Oscar Molina.

A brilhante delegação tem como chefe o sr. German Boisset Ortega, elemento de grande destaque na politica e nos sports do Chile.

A nadadora senhorita Nora vem acompanhada de seu pae, sr. Hehnjar Johnson.

Torneio Aberto de Football

AS PELEJAS DE DOMINGO

A Liga Carioca de Football fará proseguir domingo proximo, o seu Torneio Aberto, com a realização de mais quatro interessantes partidas.

De accordo com a tabella organizada as partidas de domingo são as seguintes:

FILHOS DE IGUASSU', DE NOVA IGUASSU' X NICTHEROYENSE F. C., DE NICTHEROY

No stadium da rua Alvaro Chaves uma peleja interessante e movimentada deverá ser travada pelas equipes fluminenses do Filhos de Iguassu' F. C. da Liga de Nova Iguassu', e do Nictheroyense F. C., da Liga Nictheroyense de Football.

E' a primeira vez que as duas esquadras se defrontam, muito embora pertençam ao mesmo Estado.

Não se pode fazer um prognostico do seu resultado pois os adversarios possuem forças e possibilidade differentes.

Para dirigir a partida acima o Departamento Technico designou as autoridades seguintes:

Juiz — Lippe Peixoto.

Chronometrista —Baldomero Carqueja de Fuentes.

Juizes de linha — Horacio de Oliveira, José Cardoso, Milton Schmidt e Manuel Barreto.

Representante — Gabriel de Carvalho

AMERICA F. C. X SERRANO F. C.

No mesmo local, como partida principal defrontar-se-ão as fortes equipes do America F. C., desta capital, e do Serrano F. C., de Petropolis.

Possuindo os dois adversarios equipes de grande classe e affeitos aos grandes embates, deverão proporcionar ao publico momentos de intensa emoção.

Para arbitrar o jogo foi escalado o sr. J. Motta e Souza.

As demais autoridades são as da partida anterior.

REGIMENTO NAVAL X ENGENHO DE DENTRO F. C.

No gramado da rua Campos Salles, empenhar-se-ão numa boa luta, que é esperada com ansiedade pelos adeptos de ambos os quadros do Regimento Naval F. C., da Liga de Sports da Marinha, e do Engenho de Dentro F. C., da Sub-Liga Carioca. As forças dos dois se equivalem dahi esperar-se uma peleja renhida e bem disputada.

As autoridades escaladas para este encontro pelo Departamento Technico, são as seguintes:

Juiz — Jorge Marinho.

Chronometrista — Armando S. Vianna.

Juizes de linha — Hernani Leal, Vicente Gentil, José S. Vianna e Antenor Correia.

Representante — Paulo Helforn.

FLUMINENSE F. C. X FLUMINENSE A. C.

No mesmo local, os dois gremios tricolores, o desta capital e o de Nictheroy, irão enfrentar-se domingo, numa partida que promette ser muito renhida e igual, dado o valor e bem assim a optima forma de seus elementos.

Para direcção da partida foi escalado o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

As demais autoridades são as designadas para o encontro anterior.

Campeonato Carioca do Sport Menor

RESULTADO DOS JOGOS DE DOMINGO

Em proseguimento ao Campeonato Carioca do Sport Menor, foram realizados domingo ultimo os jogos seguintes:

ZONA CENTRO

Widock do Brasil 2 x Cruzada 0.
Castilho 1 x Brasil-Portugal 0.
Dias de Barros 3 x Cruzeirinho 0.
Fé em Deus 4 x Casa Indiana 2.
Carbonifera 6 x Santo Antonio 3.
Bom Jesus 3 x Senhor dos Passos 0.
Cyma 4 x Lyra 0.
Marajó 1 x Acre 0.
Orgia 3 x Peveiro 0.

ZONA SUL

Praiano 6 x Barroso 1.
Oceano 4 x Diabos 2.
P. E. II 4 x Cajueiro Novo 1.
Abrantes 3 x Yolanda 3.
Joinville 5 x Severiano 2.
Medicina 5 x Salazar 0.
Ypiranga 4 x Olaria 0.
União 4 x Praia Vermelha 4.

ZONA NORTE

Independente do Uruguay 4 x Itapiru' 2.
Imperio 2 x Rendas 1.
Maracanã 2 x Itaguahy 1.
Tijuca 5 x Triumpho 1.
Estudantes da Tijuca 7 x Combinado "A Batalha" 0.
Coqueiros 4 x Elite 0.
Ermelinda 5 x Miguel de Paiva 2.
Unidos do Eugenho Velho 2 x Bola Verde 1.
Navarrinho 3 x Diana 1.

ZONA CENTRAL DO BRASIL

Botafogo 4 x Aymoré 3.
Carioca Suburbano 2 x Matriz 2.
Internacional 3 x Nacional 1.
Floresta 2 x Rio-Paulistano 1.
Filhos de Irajá 3 x Horizonte 1.
Adelia 6 x Sudaneza 0.
Gaucho 2 x José Mariano 1.
C. M. III 5 x Bom Retiro 2.

ZONA DA LEOPOLDINA

Ramos 3 x Irineu Corrêa 1.
São Paulo 3 x Oliva Maya 2.
14 de Julho w. o. x Veneza 0.

A scisão do tennis nacional

Segundo informações que colhemos em fonte autorizada, a scisão que enfraqueceu a Federação de Tennis do Rio de Janeiro caminha para uma solução deveras auspiciosa.

Depois de um trabalho visando unicamente o progresso do tennis nacional, as duas facções em luta encontraram uma formula honrosa que as collocará novamente sob uma só bandeira.

Assim, o Fluminense, o Flamengo, o America, o Tijuca e o Bomsuccesso voltarão ao convivio dos seus irmãos de lutas, no seio da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

A eliminatoria de tennis

O presidente da commissão technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, designou as quadras do Rio de Janeiro Athletic Association, para a realização, em 14 deste, da eliminatoria entre o Club de Regatas Vasco da Gama e o Botafogo F. C., para preenchimento da vaga existente na divisão intermediaria, devido a não se haver inscripto o Grajahu Tennis Club.

O encontro, que se realizará ás 9 horas, terá como arbitro o sr. Haroldo Greig.

Augmentando a confusão

OS SRS. WLADIMIR PIZA E ALFREDO SCHURIG CAPITANEAM A SCISÃO NO CORINTHIANS

S. PAULO, 9 — O sr. Wladimir Piza, ex-director do Corinthians Football Club, confirmou que elle, com o sr. Alfredo Schurig, cogitam de fundar, aqui, um club de football nos moldes dos clubs europeus, isto é, com socios, contando apenas com 11 jogadores e reservas, regendo-se sob o systema do cooperativismo O novo club denominar-se-ia Piratininga. O mesmo sportman accrescentou, porém, que, quanto ao que diz respeito á data da fundação, escolha de campo, organização do quadro de jogadores, nada até agora tinha sido ainda fixado.

Jahú, um dos elementos corinthianos visados pelo cooperativismo

A C. B. D. quer a pacificação!

O pronunciamento da commissão em face da proposta paulista

Sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D. que acaba de manifestar-se francamente pela paz sportiva

A commissão nomeada pelos dirigentes da C. B. D. e da Federação Metropolitana de Desportos para estudar e dar parecer acerca das propostas de pacificação ultimamente apresentadas á entidade maxima brasileira, commissão esta composta dos srs. Teixeira de Lemos, Souza Ribeiro e Pedro Baldassari, acaba de desincumbir-se da missão que lhe fôra confiada, manifestando-se favoravel á approvação da proposta apresentada pelos universitarios paulistanos, com ligeiras modificações introduzidas pelos poderes da Liga Paulista de Football.

Foi encarregado de enviar a resposta á entidade bandeirante o proprio dr. Pedro Baldassari, que ante-hontem mesmo partiu para a Paulicéa pelo nocturno das 18 horas.

Uma vez chegada a resposta ás mãos dos dirigentes da Liga Paulista de Football, a C. B. D. dará a conhecer á imprensa desta capital o teor da proposta approvada.

Estiveram presentes á reunião os srs. Carlos Martins da Rocha, Castello Branco, Rivadavia Corrêa, Paulo Azeredo e Victor de Moraes, desta capital, e Raphael Parisi, José Godoy, Ricardo Rodrigues de Moura e José de Almeida, de São Paulo.

As bases do projecto são, mais ou menos, as seguintes:

PODER SUPREMO

Pela proposta approvada, a Confederação Brasileira de Desportos ficará como está, enfeixando o poder supremo dos desportos nacionaes.

Caberá á entidade maxima dirigir administrativamente todos os Departamentos Autonomos, que serão criados e a ella aggregados.

A esses Departamentos Autonomos serão filiadas as entidades regionaes especializadas, tantas quantas comportem as diversas modalidades de sports praticados nos Estados, as quaes por sua vez receberão as filiações das diversas Ligas existentes.

A SITUAÇÃO SPORTIVA CARIOCA

Um dos pontos mais interessantes da proposta da Liga Paulista é o que se refere ás entidades cariocas.

A Federação Brasileira de Football, como dirigente especializada, filiar-se-ia ao Departamento Autonomo de Football.

A Federação Metropolitana e a Liga Carioca desappareceriam, surgindo uma nova entidade que, por sua vez, ficaria filiada á Federação Brasileira, bem como as Sub-Ligas e outras agremiações congeneres.

No basketball, ficaria a Liga Carioca, desapparecendo a Federação Metropolitana, por ser esta mais nova e não reunir a efficiencia da entidade dirigida pelo dr. Gerdal Boscoli.

Os sports aquaticos soffreriam tambem uma modificação geral. A Liga Carioca de Natação cederia á Federação Aquatica, considerando-se ser esta já filiada. As demais entidades não soffrerão transformações. Apenas deverão filiar-se aos Departamentos Autonomos.

NADA DE QUESTÕES PESSOAES

Foram postos de lado, definitivamente, os pontos de vista pessoaes e as intransigencias. Nenhum nome é impugnado ou pedido o seu afastamento da direcção de qualquer entidade, o que demonstra claramente o espirito são que norteou os que tentam, desta vez, realizar a pacificação dos sports nacionaes.

UM GRANDE ALMOÇO DE CORDIALIDADE

Realizada esta aspiração dos bens sportsman brasileiros, seria levado a effeito um grande almoço de confraternização, onde os desportistas de maior prestigio, dos dois lados, com jornalistas e altas autoridades do paiz, commungando do mesmo espirito fraternal, escolheriam então os dirigentes dos destinos sportivos do nosso paiz.

E' esta, em synthese, a proposta da Liga Paulista.

Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball

O UNICO JOGO REALIZADO

Muito embora o tempo se apresentasse ameaçador e o local da partida estivesse molhado e escorregadio, o que constitue um grande perigo para a integridade physica dos jogadores, a Liga Carioca de Basketball fez proseguir o seu II Torneio Aberto.

Um unico jogo póde ser effectuado: Club Municipal x Rapido (constituido de elementos do Grajahu').

Triumphou com difficuldade, pela contagem de 23x16, o quadro do Rapido. Durante o jogo, Carnauba feriu-se no rosto, em virtude de uma escorregadela que levou.

Os quadros foram estes:

RAPIDO — Mario e Palm; Heitor, Carnauba 1 (Porto) e Pedro.

MUNICIPAL — Sylvio e Duprat, Tertulliano, Benedicto e Queiroz.

Arbitrou o jogo Alvaro Affonso, que teve como fiscal Wilton Noronha.

Em seguida, entraram para o segundo jogo os quadros Lavadeira e Millionarios, os quaes estavam assim constituidos:

LAVADEIRA — L. Astuto e Bahiano; Morella, Lucy e Doca.

MILLIONARIOS — Colibri e Grijalva; Lamparina, Avilla e Damião (Derval).

Foi arbitro Wilton Noronha, servindo como fiscal Kleber de Carvalho.

Apesar da garôa que caia, o jogo teve inicio para ser interrompido pouco depois, com a contagem de 10 a 7 a favor do Lavadeira, quando a chuva recrudesceu.

Reune-se amanhã o Conselho Deliberativo do Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. reunirá extraordinariamente, amanhã, o seu conselho deliberativo, para tratar da seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos e interesses geraes.

Sendo esta a primeira convocação, o conselho só se constituirá na forma dos estatutos, com a presença pessoal de metade do numero total de seus membros.

Quando se trabalha pela pacificação

O INDEPENDENTES DA' UM PASSO PELA CONFUSÃO...

S. PAULO, 10 — O Club Independentes, recem-fundado em S. Paulo, deve enfrentar nesta capital, amanhã, a Portugueza de Sports e no proximo domingo no Rio, o Fluminense.

Araken, o "leader" do football "cooperativista"

Caso a realização do Campeonato Brasileiro torne inviavel o jogo de domingo proximo, então a partida será realizada no dia 24 á noite, no campo do Fluminense, contra o Flamengo.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os grandes certamens sul-americanos de natação do Rio de Janeiro

As gentis nadadoras argentinas que disputarão a ... viaguerre e prova de revezamento do sul-americano, em companhia do dr. Mario Negri. São ellas, a partir da esq Ursula Frick, Jeanette Campbell, Marjorie Seaton, Alicéa La...

Todo o Rio de Janeiro está se interessando já, vivamente, com os grandes certamens sul-americanos de natação que a Confederação Brasileira de Desportos leva a effeito, este mez, na piscina do Club de Regatas Guanabara.

Os campeonatos continentaes de natação e de water-polo promettem, realmente, constituir, com os de remo, os maiores acontecimentos do sport não só nacional, como sul-americano.

A chegada das brilhantes delegações da Federação Argentina de Natação e da Federação Uruguaya de Remo e do consagrado campeão peruano Daniel Carpio, faz com que todo o nosso sport se agite, preoccupando-se com a grandiosa reunião dos "azes" dos sports aquaticos, nesta cidade, para competir com os nossos nadadores e remadores.

Apreoccupação maxima é a que diz respeito á representação do Brasil.

Felizmente, nestes ultimos dias, o ambiente sportivo vem se modificando rapidamente, de maneira que attendendo aos altos interesses do sport patrio, as forças em dissidio, prestes a se darem as mãos, harmonizando-se e fazendo as pazes, colaborarão na formação das equipes, que terão de enfrentar os amigos, concorrentes aos campeonatos continentaes.

E' assim que já podemos contar com o precioso concurso dos mais valorosos nadadores da Liga de Sports da Marinha, esperando-se, tambem que a esse contingente venha se juntar os da entidade dissidente.

AS ELIMINATORIAS DOS NADADORES

A Confederação Brasileira de Desportos, fez realizar, hontem, suas primeiras eliminatorias, para selecção dos elementos que deverão integrar a sua representação no Campeonato Sul-Americano de Natação.

As provas de hontem foram as seguintes:

Homens — 100 metros — Nado livre.
Homens — 100 metros — Nado de peito.
Moças — 100 metros — Nado livre.
Homens — 400 metros — Nado de costas.
Homens 400 metros — Nado livre.

Hoje, ás 16 horas, serão corridas mais as seguintes eliminatorias:

Homens — 200 metros — Nado livre.
Homens — 200 metros — Nado de peito.
Homens — 200 metros — Nado de costas.
Homens — 800 metros — Nado livre.

OS JOGOS DO SUL-AMERICANO DE WATER-POLO

Por ter saido errada, reproduzimos, a seguir, a tabella organizada pela Confederação Brasileira de Desportos, para os jogos do Campeonato Sul Americano de Water-Polo

1º Jogo — Dia 23 — Argentina x Uruguay.
2º jogo — Dia 25 — Uruguay x Brasil.
3º jogo — Dia 27 — Brasil x Argentina.

CHEGAM, HOJE, OS NADADORES DO URUGUAY E DO CHILE

A bordo do paquete "Massilia", são esperadas, hoje, nesta capital, as delegações de nadadores do Uruguay e do Chile aos proximos campeonatos sul-americanos promovidos pela Confederação Brasileira de Desportos.

A DELEGAÇÃO DE REMO DO URUGUAY VISITOU HONTEM A CONFEDERAÇÃO

Esteve hontem em visita á Confederação Brasileira de Desportos a delegação de remo do Uruguay, a qual foi recebida por varios directores daquella entidade. Depois de animada palestra e consultas ao archivo da Confederação, foi offerecida aos membros daquella delegação uma taça de champagne e biscoutos. Saudou a embaixada do paiz co-irmão o dr. Luiz Gurgel, presidente do Departamento Autonomo de Remo, tendo o sr. José M. Antuna, chefe da referida delegação, agradecido em brilhantes palavras, terminando por offerecer uma linda flammula, trabalhada em seda, da Federação Uruguaya de Remo. Além dos directores da Confederação se achavam presentes os chefes das embaixadas estaduaes que vieram disputar os Campeonatos Brasileiros de Remo.

OS "RECORDS" DE NATAÇÃO HOMOLOGADOS

O Departamento Autonomo de Natação da Confederação Brasileira de Desportos, em sua ultima reunião, homologou, como "records" brasileiros, as seguintes "performances" conseguidas nos ultimos campeonatos brasileiros de natação realizados:

Moças — 200 metros, nado de peito — Maria Lenk — 3'19", em 29 de março de 1935.

Revesamento 4 x 100, nado livre — Maria Lenk, Sieglinda Lenk, Helena Salles e Scyla Venancio — 5'38", em 29 de março de 1935.

100 metros, nado livre — Maria Lenk — 1'16" 2/5, em 31 de março de 1935.

100 metros, nado de costas — Maria Lenk — 1'28" 2/5, em 31 de março de 1935.

400 metros, nado livre — Maria Lenk, em 31 de março de 1935.

Homens — 800 metros, nado livre — Max Define — 11'45" 3/100, em 31 de março de 1935.

1.500 metros, nado livre — Max Define — 22'38" 4/5, em 31 de março de 1935.

RECORDS DE NATAÇÃO PARA SEREM HOMOLOGADOS COMO SUL-AMERICANOS

O Departamento Autonomo de Natação da Confederação Brasileira de Desportos, em sua ultima reunião, resolveu entregar á Confederação Sul-Americana de Natação os certificados dos resultados obtidos por:

Maria Lenk — 200 metros, nado de costas;
Maria Lenk — 100 metros, nado livre;
Max Define — 800 metros, nado livre;
Max Define — 1.500 metros, nado livre,

para serem homologados como "records" sul-americanos, por terem sido obtidos em piscina regulamentar de 50 metros de comprimento.

ONDE SE ACHAM HOSPEDADAS AS DELEGAÇÕES SUL-AMERICANAS

Delegação argentina de Natação (Moças) — Palace Hotel.
Delegação Argentina de Natação (Homens) — Hotel dos Estrangeiros.
Delegação uruguaya de Remo — Hotel Washington — R. Copacabana, 637.

Leonidas deixará o Brasil

Em torno do nome de Leonidas, existe um ambiente estranho, pois, embora sendo um jogador de classe, nenhum dos clubs cariocas o tem sob contracto.

Somento no estrangeiro teria o "Diamante Negro" opportunidade de grandes exhibições?!

Ao que parece, as suas possibilidades estarão em jogo dentro em pouco, se tornarem realidades as espectativas de agora.

Leonidas

Da Hespanha enviaram uma proposta ao player brasileiro, que, certamente, a aproveitará.

Naturalmente que perdemos um grande jogador, porém, esta, parece, será a grande chance de Leonidas.

Fala-se já no seu embarque, porém, cremos que sobre isto nada ha de positivo.

Victor poderá actuar

Desde o match Botafogo x River Plate que Victor não pisa o gramado.

Tendo machucado o braço, não podia tomar parte nos ensaios do seu gremio, pelo que somente agora começará a treinar, esperando dentro de pouco tempo, no maximo até o inicio do campeonato, voltar á sua forma.

Assim, Victor poderá actuar muito breve.

Victor, que se encontra restabelecido

A identificação policial dos jogadores

Para o cumprimento da exigencia de identificação dos jogadores, o chefe da censura theatral da policia enviou á Liga Carioca a circular seguinte:

"Sr. empresario — Communico-vos que, de ordem superior, esta secção de Censura Theatral e de Diversões Publicas não approvará programma algum, seja qual fôr o genero, desde que os personagens nelles incluidos (artistas, cantores, musicos, etc., etc.) não se tenham submettido á identificação exigida pelos regulamentos em vigor e procedida neste departamento policial. Communico-vos, outrosim, que essa determinação é categorica e imperativa, sendo para a sua applicação empregados os meios necessarios, com toda a energia e inflexibilidade, consoante exigem a lei e a autoridade da Secção de Censura Theatral e de Diversões Publicas. Attenciosas saudações. — (a) Pedro Eloy Cordeiro, pelo chefe da Censura."

A A. A. Portugueza activa o seu preparo

Os dirigentes da A. A. Portugueza estão trabalhando com toda a actividade e boa vontade, junto aos poderes da Federação Metropolitana de Desportos, afim de que o club seja incluido na Divisão Principal, junto aos grandes clubs.

Emquanto os directores trabalham para tal coisa conseguir, o tenente Adalberto Mendes, director sportivo se movimenta para formar uma esquadra bem forte e com possibilidades de fazer brilhante figura entre os demais disputantes do proximo campeonato.

Diversos players daqui e dos Estados já têm sido apalavrados pelo director sportivo, estando as negociações bem encaminhadas. A Portugueza pretende voltar ao apogeu antigo, quando a sua esquadra constituir uma verdadeira assombração para os seus adversarios. Que se precavenham os grandes clubs com as surprezas que a Portugueza lhes reserva.

A posse dos novos directores do River F. C.

Será realisada, sabbado proximo, a solemnidade da posse dos novos dirigentes do River F. C.

Como se sabe, foi eleito para a presidencia do gremio da Piedade, o dr. João Machado, conhecido medico e membro de influenica no Partido Autonomista.

Após a posse, haverá um grande baile, abrilhantado por uma "jazz-band" de renome.

O Guerreiro F. C. aceita jogos

A directoria do Guerreiro F. C. faz saber, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada á rua Maracá n. 63, Engenho do Matto, Estação de Cavalcanti.

O triumpho do Guarda Civil S. C. em Nictheroy

O quadro do Guarda Civil S. C. tendo ido, domingo, á Nictheroy, realizar um encontro amistoso com o River Plate A. C., logrou obter um bello triumpho pela contagem de 2x0.

A equipe vencedora estava assim organizada:

Serrano — Gude e Astrolino; Mosquito — Taquara e Barroso; Cabral — Rodomiro — Luiz — Pio e Jesuita.

Foram autores dos pontos: Luiz e Pio.

E director sportivo do Guarda Civil S. C. o antigo player suburbano Oscar de Souza (Aruba).

No momento mais sensacional da natação sul-americana

Collocado o nome do Brasil acima das competições da politica sportiva — Um officio da C. B. D. á L. C. N.

Em data de hontem, a Confederação Brasileira de Desportos, num gesto merecedor dos maiores encomios, enviou á Liga Carioca de Natação, o officio do teôr seguinte e que dispensa outros commentarios:

"Exmo. sr. presidente da Liga Carioca de Natação — No momento em que o Brasil vae competir com outras nações, nos campeonatos sul-americanos de natação, resolveu esta Confederação, para maior brilho da representação brasileira e defesa do nome nacional, appellar para a Liga Carioca de Natação no sentido de um entendimento com a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, afim de que os seus nadadores concorram a estas provas.

Caso a exiguidade de tempo não permitta uma evolução completa, espera esta Confederação que a Liga Carioca de Natação, tendo em vista o bom nome do Brasil, não impeça que os seus nadadores se inscrevam pelos clubs da Federação Aquatica do Rio de Janeiro para aquelles campeonatos, uma vez que as leis internacionaes exigem que todos os concurrentes estejam a ellas vinculados.

Esperando que a digna directoria desta Liga receba este appello da Confederação com o sentimento sincero e fraternal com que elle é feito, apresento a v. ex. os protestos de minha estima e consideração — (a.) Luis Aranha."

DECIDIDA DEFINITIVAMENTE A COLLABORAÇÃO DA L. S. DA M.

A Liga de Sports da Marinha, após entendimentos entre o commandante Aché e o sr. Luiz Aranha, resolveu participar dos campeonatos sul-americanos.

Esse official, sciente do officio que a Confederação enviou á Liga Carioca de Natação, externou sua satisfação pelos termos em que o mesmo fôra redigido, adeantando mesmo que, dada aquella circumstancia, não acreditava que a entidade dissidente pudesse esquivar-se de tão digna collaboração."

O River F. C. vae realizar um "pic-nic"

A directoria do River F. C. está organizando para o dia 28 do corrente um grande "pic-nic", que será levado a effeito em Mangaratiba, com o concurso de uma "jazz-band".

A lista acha-se em poder do sr. Mario Braga.

A partida será ás 7 horas em Cascadura e o regresso ás 20 horas.

O America F. C. ensaia, hoje, com o Jequiá F. C.

Preparando-se para os proximos encontros do Torneio Aberto da Liga Carioca, haverá, hoje, ás 16 horas, na praça de sports da rua Campos Salles, um rigoroso treino entre os quadros profissionaes do America F. C. e do Jequiá F. C.

Para o ensaio de hoje as direcções de ambos pedem o comparecimento dos players effectivos e reservas no local citado.

O quadro mixto do Vasco vae enfrentar o Mavilis

Tinoco, que reapparecerá domingo, defendendo o quadro mixto do Vasco

Uma interessante partida amistosa será travada, domingo, no campo da rua Carlos Seidl, no Retiro Saudoso, entre o quadro mixto do C. R. Vasco da Gama e a valente equipe do Mavilis F. C. que tão brilhante figura fizera em 1934 na 1ª Divisão da A. M. E. A., onde conseguiu obter a terceira collocação. Sendo as duas esquadras constituidas de elementos de grande valia e renome nos campos cariocas, é de calcular-se quanto interessante será a partida que vão disputar.

A delegação do C. R. Vasco da Gama terá uma festiva recepção, havendo á sua chegada uma salva de 21 tiros de morteiros.

NO MUNDO DAS REDEAS

O "MEETING" DE SABBADO

1º pareo — "Fingal" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Ks.
1 Marquita	54
2 Blue Star	53
3 Yetim	48
4 Kruppo	53

2º premio — "Bohemio" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Ks.
1 Galopin	51
2 Miss Linda	48
3 Rochedouro	51
4 Olada	54
5 Mundo Novo	53
6 Kleops	52
7 Balbo	52
8 Galarim	55
9 Diabete	53

3º pareo — "Cartier" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.
1 Domitilla	53
2 Mouresco	54
3 Useira	52
4 Araponga	51
5 Stayer	54
6 Dracula	52
7 Lagave	52
8 Diabrete	54

4º pareo — "Kyrial" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 (Betting).

	Ks.
1 Vicentina	54
2 Defence	48
3 Massiço	52
4 Lentejoula	54
5 Diableja	48
6 Ibirapuitan	49
7 Bohemio	52
8 My Dream	56
" Apple Sauce	54
9 Coelho	52
10 Roulien	48
11 Dollar	50
" Jundiá	58

5º pareo — "Transvaliana" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

	Ks.
1 Ritual	51
2 Xiah	50
3 Transvaliana	52
4 Negro	52
5 Deliciosa	54
6 Tango	53
7 Yonita	50
8 Seu Cabral	51

6º pareo — "Zunaga" — 1.600 metros — 3:000$000, 600$ e 150$000 — (Betting).

	Ks.
1 New Star	50
2 Vasari	52
3 Cartier	52
4 Lorraine	53
5 O. Aranha	56
6 Rugol	54
7 Pebete	55
8 Mineral	48
9 Zapo	53
10 Yéa	58

O primeiro pareo será corrido ás 14.50 horas.

A REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Timoneiro" — 800 metros — 2:000$, 1:400$ e 250$000.

	Kls.
1 Zagalo	51
2 Alter Ego	53
3 Mauá	55
4 Cortezia	51
5 Mairy	51
6 Grapirá	53

2º pareo — "Guapo" — 1000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

	Kls.
1 Bronze	54
2 Palpiteiro	52
3 Oding	54
4 Irapuazinho	54

3º pareo — "Electrico" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Kls.
1-1 Sauhype	54
2-2 Cock-Tail	54
3-3 Silenciosa	52
4-4 Suzette	54
5 Fingal	52
6 Salvador	54

4º pareo — "Dictador" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Kls.
1 Zug	55
2 Eckner	52
3 Salmon	55
4 Murley	56
5 Arapogy	54
" Triste Vida	51

5º pareo — "Lucrão" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Kls.
1 Ojos Lindos	51
2 Kelani	51
3 Soneto	46
4 Manequinho	53
5 Tranquillo	55
6 Sweet Cut	50
7 Chouannerie	56

6º pareo — Classico "Seis de Março" — 1.750 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — (Betting).

	Kls.
1 Yambi	51
2 Sarampão	51
3 Garboso	51
4 Kumell	51
5 Favorito	51
6 Carapanã	51
7 Zamorim	55
" Midi	43
" Zug	55

7º pareo — "Prata" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

	Kls.
1 Silhueta	57
2 Cachalote	53
3 Royal Star	48
4 Muyverdugo	53
5 Miss Prata	50
6 Bilhete	57
7 Galope	51
8 Xiró	50
9 Martillero	58
10 Zirtaeb	55
11 Lohengrin	53
12 Guarany	50
13 Libertino	53
14 Tarjador	55
15 Arquero	50
" El Ghazi	57

8º pareo — "Haragan" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

	Kls.
1 Morrinhos	55
" Tin King	54
2 Star Brasil	56
3 Lord Breck	54
4 Astoria	52
5 Romana	58
6 Kazoo	54
" Servidor	53

9º pareo — "Liró" — 2.200 metros — 5:000$ 1:000$ e 250$000.

	Kls.
1-1 Hall Mork	53
2-2 Calcó	51
3-3 S. Largo	53
4-4 Le Roi Noir	50
5 Capuã	60
6 Kid	48

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas

OS QUE VÃO ESTREAR

Nas proximas reuniões do Hippodromo Brasileiro estrearão os seguintes animaes:

RUGOL, masc., alazão, 4 annos, S. Paulo, por Abd El Krim e Ditosa, de criação do sr. Antenor de Lara Campos e de propriedade do sr. Balthazar Ribeiro. Treinador, Oswaldo Feij;

GRAPIRA', masc., castanho, 2 annos, S. Paulo, por Kalloper King e Grasspoppet, de criação e propriedade do sr. L. de Paula Machado. Treinador, Ernani de Freitas;

MAUA', masc., alazão, 2 annos, S. Paulo, por Taciturno e Mayonce, de criação do sr. L. de Paula Machado e de propriedade da sra. Olivia Rodriguez. Treinador, Gabino Rodriguez; e

CORTEZIA, fem., 2 annos, castanho, S. Paulo, por Aymestry e Arbitragem, de criação dos srs. E & A. Assumpção e de propriedade do sr. Carlos Maximiniano de Figueiredo. Treinador, Trajano de Carvalho.

JANDU' MDOU DE NOME

Passou a chamar-se Sylpho o potro Jandú, filho de Taciturno e Janina, recentemente adquirido pelo dr. Humberto Smith de Vasconcellos.

SONHADORA

Chegou hontem de S. Paulo, ingressando nas cocheiras do treinador Americo de Azevedo, a egua Sonhadora, com 4 annos, filha de Bacan e Semifusa.

A FARDA DE ESCRAVA

A potranca Escrava, adquirida aos criadores Alvaro Werneck e Antonio Luiz dos Santos Werneck, pelo sr. A. Martins, correrá em nossas pistas com a jaqueta branca, triangulo e bonet azul.

Escrava é filha de Aprompto em Birichina.

RUMO AO SUL

Para Porto Alegre, foi embarcado hontem, a bordo do "Aratimbó", o nacional Yellow, filho de Ronder em Tunda, que em nossas pistas defendeu a jaqueta do sr. J. B. Teixeira Leite.

Yellow foi adquirido pelo sr. importador Attilio Irelugui.

DUAS POTRANCAS

São estas as potrancas de criação do sr. Americo Ferreira de Camargo, hontem chegadas a esta cidade:

JAQUETINHA, alazão, S. Paulo, nascida em 17 de julho de 1932 no Haras S. Pedro, por Magasin e Jandyra; e

JUBA, castanho, S. Paulo, nascida em 22 de julho do mesmo anno, por Magasin e Japoneza IV.

Jaquetinha e Juba foram entregues ao jockey-entraineur Pedro Costa.

BELFORT CHEGOU

Conforme antecipámos, chegou hontem de S. Paulo, ingressando nas cocheiras de Francisco Barroso, o "crack" platino Belfort, de propriedade do sr. Rubem Noronha.

CHRONICA DO TURF

A cachorrophilia

NAS OBRAS DO TURISMO

E' ao turismo que se agarram aquelles que pretendem implantar, nesta heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, o "canodromo". Foi assim que procedeu o Conselho Consultivo do Districto Federal, quando, em pleno periodo carnavalesco, emquanto Momo fazia esgarres, fez passar em rapido momento—fogo, viste, linguiça—o decreto precursor. Foi assim que actuou a Interventoria no decretar a concessão. E' assim que estão derramando explicações os concessionarios desse negocio polpudamente rendoso.

Não ha quem desconheça as vantagens do turismo. Louvavel é o gesto dos governos que o intensificam. Elogios merecem quantos o fazem progredir. E' de todo cabimento a attracção de estrangeiros que aqui vêm gastar, aqui se inebriam com os esplendores da natureza, se extasiam com as grandezas da capital e vão lá fóra falar em proveitosa propaganda. Mas ha turismo e ha turismo.

E' preciso levar em linha de conta que o sport da cachorrada resultaria o enfraquecimento e talvez a morte de um dos maiores propulsores turisticos, o Jockey Club Brasileiro, obra gigantesca, construcção maravilhosa, padrão de arrojada iniciativa, com uma séde onde os nossos hospedes são festejados, em seus salões bem apparelhados, e com um majestoso hippodromo, de panorama deslumbrador, de cujo meio a temporada internacional tem uma viva repercussão, interna e externamente, e em cujas dependencias são homenageados chefes de Estado. Merecem ser recordadas as brilhantes recepções ao presidente Hoover, dos Estados Unidos, ao presidente Justo, da Argentina, ao presidente Terra, do Uruguay, e até aos representantes de casas reaes, como os principes da Inglaterra. De regresso ás suas patrias, quer esses illustres visitantes, quer as suas comitiva, quer os jornalistas especialmente enviados, são outros tantos pregoeiros do nosso progresso, do adeantamento do nosso turf.

Ora, não é no estadio para caninos, planejado no morro de Santo Antonio, que hão de ser recebidas tão conspicuas personagens. Imagine-se o primeiro magistrado da nação norte-americana a ver correr a lebre mecanica accionada pela electricidade! E atrás della, latindo nervosamente, os cães adestrados, em vertiginosa carreira, para deslumbramento do governante do paiz de Mitre, onde o sport hippico está em verdadeiro fastigio, e para encantamento do chefiante da governação oriental, onde as corridas de cachorros, admittidas quando essa republica se achava á braços com tremenda revolução, foram de chofre suprimidas, por acertada resolução presidencial, em virtude dos escandalos verificados e em vista dos clamores levantados! E' idealize-se o principe de Galles e o duque de Kent, ambos no primor da elegancia e na distincção de maneiras no seio de desenfreiada jogatina, sugadora dos recursos dos grandes e das migalhas dos pequenos, attraidos pela facil entrada e seduzidos pela barateza do preço das poules!

Ah! turismo, turismo, a quanto obrigas!

LAGRANGE

(Transcripto d'"O Globo", de 10-4-935.)

Floriano está no Rio

Uma excursão do Athletico Mineiro e contracto de alguns players

Encontra-se entre nós, desde hontem, o conhecido centro-médio Floriano, um dos mais perfeitos que o soccer brasileiro já possuiu.

O "Marechal da victoria" actualmente preparador da equipe do Athletico Mineiro, veiu á nossa capital afim de tratar de alguns casos do seu club.

Apesar da sua discreção, conseguimos apurar que é provavel a vinda do vice-campeão mineiro ao Rio, ainda este mez, afim de conceder revanche ao Flamengo, recentemente derrotado em Bello Horisonte pelo score de 4x0.

Além disso, Floriano traz autorização para contractar alguns players, entre os quaes Sandro, que já pertenceu ao Palestra, ao Santos e ao S. C. Brasil.

Floriano, treinador da forte equipe da Athletico Mineiro

Novos contractos de jogadores

O Departamento Technico da Liga Carioca de Football faz saber que foram aceites os contractos dos seguintes jogadores pelos clubs: America F. C.: Alfredo Ferreira e Paulo Mariano; Bomsuccesso F. C., Sandoval Carneiro da Cunha.

O Progresso F. C. quer jogar

A directoria do Progresso F. C. faz saber, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada para a rua Aristides Lobo n. 206.

Pela conquista do titulo maximo do football Brasileiro

Cariocas e paulistas novamente frente a frente

Os "cracks" cariocas que foram submettidos, hontem a um severo treinamento, para o preparo do nosso seleccionado que irá enfrentar, domingo, o scratch paulista, pela conquista do titulo maximo

Mais uma vez os eternos rivaes sportivos, os cariocas e os paulistas, empenhar-se-ão numa grandiosa partida, que já se tornou classica no football brasileiro, para conquista do titulo maximo do campeonato superintendido pela C. B. D.

A luta de domingo proximo, que será travada em S. Paulo, no campo do Parque Antarctica, está fadada a alcançar grande brilho, pois as duas selecções, que já se encontraram uma vez, na partida inicial, reforçaram as suas fileiras para o novo encontro, que póde ser decisivo.

Realmente, a pugna de domingo caso venha a ser favoravel ao conjunto carioca, assegurar-lhe-á o titulo de campeão brasileiro, que ha tres annos não consegue obter.

A equipe paulistana, que na peleja de domingo ultimo teve um desempenho abaixo das suas possibilidades, irá, por certo, corrigir as falhas demonstradas, afim de que venha a actuar com a sua costumeira efficiencia ante os seus poderosos adversarios, os cariocas.

Estes, por sua vez, sabendo da potencialidade do seu mais sério rival no Brasil, não se deixaram empolgar pelo primeiro triumpho logrado, entregaram-se a um solido preparo individual e de conjunto, procurando assim augmentar as possibilidades de uma nova victoria, aliás difficil, mas necessaria, pois, do contrario, teriam de ir á final, isto é, á terceira, para obtenção de tão cobiçado titulo.

A população daqui e da Paulicéa aguarda com ansiedade crescente a hora do inicio da importante pugna, a maior de quantas são disputadas annualmente no Brasil.

Os technicos das duas entidades, carioca e paulista, seguem com avidez o preparo dos conjuntos, perscrutando-lhes as falhas para as necessarias correcções, dahi esperar-se uma partida á altura do renome e do valor das duas selecções.

O ENSAIO DE HONTEM DOS CARIOCAS

Tendo que embarcar, amanhã, á noite, para S. Paulo, o seleccionado carioca realizou, no stadium do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, mais um treino de conjunto, afim de apurar ainda mais a forma dos players que deverão, domingo, defender as cores cariocas no grande embate contra os paulistas.

Sob a direcção de Solon Ribeiro, o seleccionado effectivo realizou um severo treino com um contra-scratch, estando ambos os conjuntos assim constituidos:

Seleccionado A — Rey; Zé Luiz e Italia; Affonso, Fausto e Canalli; Orlando, Ladislão, Carvalho Leite, Nena e Carreiro.

Seleccionado B — Francisco; Mario e Nariz; Jucá, Dodô e Medio; Paulista, Bahianinho, Hugo, Placido e Patesko.

O ensaio, que foi muito proveitoso para ambos os quadros, durou o tempo regulamentar.

Durante o seu transcurso, muito embora os technicos tivessem aconselhado calma aos players, todos elles, como impulsionados por um mesmo sentimento de bem servir á entidade que devem representar na partida de domingo, empregaram-se com o maior enthusiasmo, proporcionando á numerosa assistencia que ali accorreu, momentos de intensa emoção.

A technica desenvolvida foi apreciavel e não obstante o quadro A ter-se mostrado mais coheso e mais forte, o seleccionado B suppriu as suas deficiencias com enthusiasmo redobrado. Basta dizermos que o periodo inicial do ensaio terminou com a contagem de 1x1, o que attesta o equilibrio de acção verificado entre os dois quadros.

No periodo final, o aspecto do ensaio não mudou, pois as duas equipes continuaram a pelejar com a mesma disposição do inicio, sem que se verificasse mudança na actuação de ambas.

PAGINA FEMININA

NOTAS DE PARIS

A HARMONIA NOS DETALHES — VARIEDADES — OS ULTIMOS MODELOS

Seja para manhã, tarde ou noite, um conjunto deve ser harmonioso. Uma falta de gosto, ou simplesmente, uma distracção em algum detalhe, póde pôr a perder uma "toilette". Os principaes detalhes são: as luvas, a carteira, o cinto, as meias e sapatos. Para a manhã, segundo a côr do vestido e do chapéo, deve-se prestar attenção até no veuzinho que sombreará os olhos.

E' conveniente evitar os de tecido fino e desenhado, que fazem "habillé". O couro do cinto e dos sapatos, a malha das meias e mesmo a fazenda do "en-cas" têm grande importancia. Para os passeios matinaes é aconselhado evitar as joias brilhantes. Para acompanhar um sweater ou prender uma echarpe de grossa lã, são mais apropriadas as fantasias de metal, madeira ou crystal. Os cintos de sport são bem trabalhados e se fazem dos materiaes mais diversos. São largos e adornados com pespontes ou incrustações feitas á mão ou ainda bordados. Muitos ha com uma fivella formada por um monogramma de metal ou madeira talhada. Outras vezes o monograma vae na ponta do cinto, o que é muito interessante. A funcção do cinto numa toilette feminina é trazer "la taille bien prise".

Para a tarde, as bolsas são de antilope, de "satin cuir", de taffetás e de velludo. Os adornos são simples: um clip, uma joia qualquer, ou algum motivo de jade ou coral talhado. O fecho, uma cadeia de metal imitando uma vibora delgada.

Para a noite, as carteiras e os cintos são do mesmo ton do vestido, ou então de uma côr completamente opposta. A moda ultimamente tem habituado a vista feminina ás mais extravagantes combinações de côres.

Sobre um vestido violeta apparece uma faixa escarlate. Um largo cinturão de cabritilha laranja acompanha um "forreau ciré" azul. Uma ampla echarpe de purpura cinge ao talhe uma tunica de velludo azul e um cinturão de crystal transparente acompanha um "tailleur" de noite de, "velour-lamé".

Pelo que acabamos de ver, a moda vae se tornando cada vez mais caprichosa. Nem um directriz, nem um principio. Tudo muito de accordo com o temperamento feminino. O melhor da moda é, em verdade, a maneira inesperada como ella se apresenta. Das linhas classicas arrancadas á serena harmonia das estatuas gregas pula para a linha aerochimica, moderna, agil, vibrante, symbolo da velocidade, do automovel, do avião, emfim, da nossa época. Depois desse passeio através de varios seculos, recúa um pouco e vae inspirar-se nas modas da Renascença. E assim, quem póde prever o futuro da elegancia?

— E que importa o futuro da moda?, perguntarão, nervosas, as minhas leitoras. Queremos saber é do momento, como se veste em Paris, o que dizem os grandes modistas! O futuro é uma hypothese, e hontem, hoje e amanhã a mulher foi, é e será sempre escrava da moda, para maior escravidão dos homens.

Assim sendo, prestem attenção a estes pequeninos conselhos:

Com largas tunicas de seda, para a noite, usa-se sapatos sem salto, feitos de séda em duas tonalidades.

As tunicas "pailhetés" voltam a estar na moda, e os lamés auxiliam a elegantes combinações.

Agnes acaba de crear gorros charpeados com echarpe igual, de tafetás. E' um effeito interessantissimo.

Começam a apparecer chapéosinhos caidos para trás, com muita graça, dando ao rosto e aos cabellos uma notavel importancia. Devem ser usados, com cuidado, sem o que ficarão simplesmente ridiculos.

Todas as modistas estão voltando ás copas muito baixas e quadradas. Dentro de um mez, as actuaes "calottes" drapeadas terão passado á historia.

Os tecidos mais usados para os modelos de "sport" são: "Tchinuvet", "Twilap" e "Djersax", comb'nados com pelles.

Uma das ultimas creações de Lanvin: vestido de noite em crêpe branco, com corpo de pailhetes tambem brancos. O mesmo modelo foi executado em rosa com pailhetes ouro, e entre as duas tonalidades o bom gosto varia.

As saias para trajes de festa são mais amplas e armadas desde a cintura; os capotes têm uma linha exquisita: presos ao busto, tomam amplitude um pouco abaixo. As mangas são amplas.

O negro e o rosa são as côres mais parisienses deste anno. Schiapparelli emprega-o em seus materiaes que semelham vidro; Alix compõe abrigos de noite, de tafetás rosa com mangas feitas de diversos materiaes; Jean Patou creou uma saida de baile de tul rosa, composta de uma infinidade de babadinhos; uma echarpe de pailletes rosa o completa. O modelo de tarde tem canesu e mangas tinta da China; quer dizer, muito negras; uma saia tunica e o corpo do traje de marocain em um bellissimo rosa. O traje de passeio é de um tecido rosa com cinto negro.

As fazendas semelhantes ao organdy são empregadas para a confecção dos vaporosos trajes de baile, cuja amplitude é marcada atrás e dá idéa de traine, ainda que a saia seja muito commoda para dansar. Organdys bordados, com uma especie de pontos Rich'lieu, cheio e fino, em tons neutros, sem nenhuma nota de côr forte e com decótes pequenos, vestem a mulher chic de uma nuvem de quasi romantismo e discreta elegancia.

As joias nem são verdadeiras antigas e nem modernas. Conservam um meio termo, que muito agrada ás pessoas que têm o senso do bom gosto. Nada de cubismo, e muito mesmo dos detalhes excessivos das joias do passado. Materiaes: ouro, platina, lapislazuli, jade, laca da China. E' chic levar muitas pulseiras num só braço, ou levar em cada braço uma pulseira que combina com a outra. Os cabellos exigem tambem certas joias que têm a dupla funcção de adorno e segurança.

O uso das joias requer muito bom gosto, e este varia com o temperamento de cada pessoa. Pelo menos nesse ponto a moda dá liberdade...

ALICE.

Missas

ASPIRANTES DE MARINHA DE 1900

A turma de aspirantes de 1900, commemorando o 35º anniversario de sua matricula na Escola Naval, manda celebrar missa na igreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, como preito de saudade aos seus collegas fallecidos: Alvaro Dias de Aguiar, Mario de Noronha, João Pipolo Rosselli, Eugenio da Rosa Ribeiro, Oscar Luiz Vianna, Eleazar Tavares, Manoel Pinto Bravo, Oscar Machado de Castro e Silva, Edgard Xavier de Mattos, Antonio Peixoto Simões, Carlos da Rocha Rodrigues Torres, Sebastião Luis de Abreu Lobo, Honorio Augusto Ribeiro Filho, Joaquim da Maya Monteiro, Aristoteles Ferrão Gomes Calaça, Emilio de Saldanha Marinho, Alcibiades Mendes Nogueira, Affonso de Araujo Gonçalves, Joaquim de Castro Nunes Leal, Benjamin de Arruda Camera, Olavo Machado, Raul Borges Guimarães, Augusto Victor Barreto, Arthur de Mello Braga de Mendonça, Affonso de Oliveira Machado, Jacques Fomm Schutel, João Chaves de Figueiredo, Arthur Carlos de Abreu, Eurico Cesar da Silva, Waldemar da Cunha e Souza, Arthur Fernandes do Couto, Feliciano Lamenha do Rego Barros, Leoncio Frazão, Randolpho Marques de Carvalho e Oliveira, Francisco Pinheiro Chagas e Antonio Sabino Cantuaria Guimarães.

EMILIA GARCIA LEITE SIMÕES

(7º DIA)

São convidados os amigos da familia Leite Simões para assistir á missa de 7º dia do passamento de EMILIA, que será celebrada amanhã, ás 9.30 horas, na igreja da Candelaria.

PROF. FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA

(7º DIA)

A Associação dos Inspectores Escolares manda celebrar missa de 7º dia por alma do seu primeiro presidente professor FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA, ás 9.30 horas de hoje, no altar de S. Miguel, da igreja da Candelaria.

Sequestrado e barbaramente espancado

(Conclusão da 7.ª pag.)

Ao que soubemos, paralysarão hoje os seus serviços as seguintes emprezas de auto-omnibus: Gloria, Brasil, Estrella do Norte, Grajahu', Limousine, Renascença, Popular, Luxo, Independencia, Cruzeiro do Sul, Progresso, Selecta, Penha-Caxias, São Jorge, Santa Cecilia, Natal, Santos Dumont, Cruzeiro, Santa Helena, N. S. da Penha, Vera Cruz e Oriental.

UM "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO MOTORISTA NORBERTO

Como se propalasse que "Ratinho" estava recolhido no quartel da Policia Especial, seus collegas, por intermedio do advogado do Centro Beneficente dos Chauffeurs, impetraram uma ordem de "habeas-corpus" em favor daquelle motorista. Expedida a ordem, o advogado, acompanhado dos representantes da justiça, foi ao morro de Santo Antonio e no quartel da Policia Especial, não conseguiram encontrar o sequestrado.

PROVIDENCIAS JUNTO AO CHEFE DE POLICIA

Desde ante-hontem á noite que representantes e advogados do Centro Beneficente dos Chauffeurs estão em communicação com o chefe de Policia, afim de que "Ratinho" appareça.

O capitão Filinto Muller já determinou ordens para que seus auxiliares procedam a severas investigações em torno desse mysterioso caso.

UMA NOTA OFFICIAL DA CHEFATURA DE POLICIA

Recebemos, hontem á noite do gabinete do chefe de Policia, a seguinte nota:

— "Afim de pôr termo a explorações em torno de um supposto sequestro do motorista Norberto de Oliveira, informa o Gabinete do Chefe de Policia que não se encontra detido nenhum motorista."

Radio-Jornal

FALTA DE ASSUMPTO...

Conversa-se na redacção. O nosso collega Pedro Lima concentra as attenções pelos detalhes ornes que dá de suas reportagens na revista "Cruzeiro" com as pequenas do radio. E censura cordialmente Crése Mára numa roda em que todos, e elle proprio, admiram a brilhante chronista radiophonica:

— Ella está estragando a Carmen Silva... Carmen virá a cantar, ainda, muito bem, quando tiver ouvido bastante o que eu lhe disse, para estimular-lhe o amor proprio: — "Você cantou horrivelmente"!

Alguem defendeu Crése Mára:

— Pois se foi ella quem lançou e tornou conhecido o nome de Carmen Silva...

— Não ha duvida, concordou Pedro Lima, mas sem ensinar-lhe a cantar...

Do salão de ouvir da Caiuti assiste-se á irradiação do Programma Miscellanea.

O "speaker" Renato Macedo está num serão familiar provinciano, intimo, muito intimo. Canta com os tregeitos da senhora Aracy Côrtes, sorrindo e acenando, através do vidro, para os assistentes. Um nosso visinho de audição murmura algumas palavras, enfia o chapéo na cabeça e se retira com máos modos...

Na noite feia de chuva o studio da Philips parece mais feio do que nunca. Mas, passado aquelle prosaico deposito e chegando-se em cima, barulhentamente, num elevador que não comprehende chuva sem tempestade, um encontro amavel. Sonia Barreto sorri e faz delicadas ironias á apresentação do pequenino creado abaixo assignado... O seu pae tambem diz coisas. A palestra continua, e o jornalista Almeida Azevedo apresenta mais uma Sonia Barreto: poetisa. Versos delicados, encantadoramente simples, quasi pueris. "Peão", "Peteca", "Olhos-Cearenses".

Sonia Barreto canta "Folhas", versos e musica de sua autoria. E não acredita nos elogios pessoaes...

Vamos ver o maestro Ghipsmann. Entrámos no studio. Ao microphone, Cecilia Miranda de Carvalho. Ghipsmann, tocando violino e dirigindo o conjunto, approxima-se da cantora... que a orchestra não procura acompanhar. A joven esboça, esboça apenas, um gesto de enfado, e o maestro outro, de... "laisser aller". E a harmonia continua, entre as pessoas de boa vontade...

Um rapaz sympathico, com ares de bem informado, assegura á saida:

— A Philips vae ter brevemente um studio á altura do seu renome. O sr. Weinhart, chegado ha pouco da Europa, já manifestou o seu proposito neste sentido.

JOTA

A PRIMEIRA "VANITY NIGHT" DO ATLANTICO

Bob Gillette, alma e nervos de sua arte

A primeira "Vanity Night", promovida pelo Casino Balneario Atlantico, marcou hontem, como fôra promettido, uma nota de verdadeiro esplendor do mundanismo carioca, que passará a ter, ás quartas-feiras, no ambiente sumptuoso do moderno palacio de Copacabana, o seu ponto de reunião indispensavel.

No borborinho alegre dos seus salões, o Atlantico contou hontem com a presença do que tem a sociedade do Rio de mais representativo nas suas classes de elite.

Bob Gillette manteve ainda uma vez, como o vem fazendo todas as noites, o seu penache admiravel de solista de banjo, de director de orchestras que diariamente lançam entre nós musicas novas, inéditas, como as do film "Mulheres e musica", cujas partituras o "partenaire" de Shirley Richards, no rodopio entontecedor das dansas modernas, tornou nossas conhecidas um mez antes da exhibição da pellicula... Alma e nervos na sua arte, Bob Gillette é o exito completo de cada noite, enchendo o "grill-room" do Atlantico com as notas triumphaes de seus "foxs" e com a coreographia louca em que elle e Shirley Richards levam ao auge o enthusiasmo dos assistentes.

PROGRAMMAS PARA HOJE

A SEMANA DO RADIO

Entre as exposições mais interessantes da "Mostra de Turismo", a se inaugurar no proximo dia 20, no Palacio das Festas, acha-se a de radios, mantida por importadores e exportadores, que será a maior de quantas se realizaram entre nós.

Será tambem installado um studio onde se apresentarão as figuras mais applaudidas do nosso "broadcasting".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

9,30 ás 10 e 13,30 ás 14 horas — Hora infantil de Tia Lucia: "Educação Artistica e Cultural": Uma pagina de saudade — Vida e obra de João Ribeiro. 18 ás 19,30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios. Quartos de hora educativos: "Curso Popular de Geographia", pelo dr. Paulo Monte. "Noções de Anthropologia", pelo dr. Bastos d'Avila. "A criança pre-escolar", pelo dr. Arthur Ramos. Supplemento musical: I — Cesar Franck — Symphonia em ré menor. II — Mascagni — Iris Hymno ao Sol.

RADIO-RIO

8,30 — Jornal da Manhã. 12 horas — Jornal do Meio-Dia. 17 horas — Discos. 18 horas — Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19,30 horas — Discos. 19,30 ás 20 horas — Programma official. 20 ás 21 horas — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso 21,15 ás 23 horas — Programma Regional no Studio, com Didi Martins, Castro Barbosa, Angelo Freitas, Carolina Cardoso de Menezes e Conjunto Regional de João Martins.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 17,30 ás 18,45 horas — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Programma "A Noticia Portugueza". Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 — Discos. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do Studio do Programma de musica e cantos.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 ás 9 horas — Jornal matutino "Guanabara", com as ultimas noticias. Discos. 11 ás 13 horas — Discos. Varias noticias. 16 ás 17 horas — "Hora do lar", sob a direcção de mme. Aspasia. Um pouco de theoria musical ás crianças. Contos infantis. Musica escolhida. 17 ás 18,45 — "Voz Rioplatense", sob a direcção do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. 19 ás 19,15 — Programma de musica variada. Boletim meteorologico. 19,15 ás 19,30 — Quarto de hora automobilistico. 19,30 ás 20,15 — Programma Nacional. 20,15 ás 21 horas — Reinicio do programma de musica variada. Notas sociaes. 21 ás 23 horas — Programma "Horas Portuguezas", com o concurso de orchestras de cordas, André Luso, Joaquim Pimentel, Esmeralda Ferreira, Antonio Rodrigues, Xavier Pinheiro e outros.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica; das 8.15 ás .. 8.45 horas — Gazeta da PRA-9; das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa; das 15 ás 16 horas — Discos; das 17.30 ás 18 horas — Tapete Magico, sob a direcção de Tia Lucia; das 17.30 ás 18 horas — Discosá das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo; das 19 ás 19.15 horas — Discos. Das 19.15 ás 20.30 horas — A Voz do Commercio; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 23 horas — Programma de studio, com os artistas Carmen Miranda — João Petra de Barros — Duo Valloni e Grassi — Fernando Alvarez — Irmãos Tapajoz; as orchestras: de Dança, de Napoleão Tavares; Regional Brasileira — Salão, do Maestro Vivas — Typica Muraro — Original, de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior.

A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa; ás 21.30 horas — Um pouco de bom humor; ás 22.30 horas — E' assim que se conta a historia...; das 22.30 ás 23 — Programma de Ida e Volta; ás 18 horas — Commentario do observador da PRA 9, sobre o momento internacional; ás 23.30 horas — A ultima chronica...; das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos — Noticias de ultima hora e curiosidades; ás 24 horas — Marcha final.

A PAZ EM CRISE

Acabado o jantar, estava eu confortavelmente installado numa poltrona a um canto da sala de jantar, lendo os ultimos acontecimentos do Pará, quando me entra, portas a dentro, como uma bala, meu velho amigo de infancia, o Manduca Xavier, hoje figura de relevo no alto commercio.

Vinha pallido, offegante, mettido num terno branco amarrotado.

— Sabes o que succedeu? Pois não faltava mais nada!

— Assassinaram o nosso amigo major Barata...

— Qual! Isto é, elle acaba de ser assassinado .. pelas pennas dos jornalistas. Mas foi a mim que a coisa aconteceu, Rudy! Não percebes que sou um homem ao mar?

— Falliste!

— Quasi. Deixa-me explicar-te.

E, puxando uma cadeira, sentou-se e entrou no assumpto.

— Minha mulher, a Maricota, como sabes, é a mulher mais ciumenta que Deus poz no mundo. Nunca fui apanhado por ella. Hoje, um acaso infeliz, desvendou-lhe toda minha escripta clandestina. Bem sabes que nunca fui um santo, mas talvez não saibas que este teu amigo anda presa de uma paixão avassaladora pela Aurea, aquella moreninha apimentada do carnaval, aquella do baile do Municipal, lembras-te? Só penso nella, só me sinto feliz junto della... E' claro que, em casa, continuo a ser um marido exemplar: entro á mesma hora, sáio á mesma hora, simulo mais ciume, syndico dos passos de minha esposa... Meios de defesa... Maricota, apesar de horrivelmente ciumenta, ainda pertence ao grupo das que julgam o zelo do marido uma prova de amor. Assim viveu ella no melhor dos mundos, considerando-me o melhor dos companheiros até esta tarde. Mas a coisa mudou. E mudou por uma ninharia estupida, uma insignificancia que a levou a descobrir tudo. Estou perdido! Lá se me foi a paz do lar.

E enterrando a cabeça nas mãos, deu um longo suspiro.

— Afinal, como conseguiu d. Maricota fazer a famosa descoberta?

— Ora, muito facilmente. Minha pequena é louca pelos perfumes de Coty. Levo-lhe sempre as ultimas novidades. Hontem, passando para o escriptorio, entrei numa perfumaria e comprei-lhe um litro de agua de Colonia "Cordon Rouge". Mandei-o a d. Aurea Silva, da parte do dr. Manduca Xavier. Não é que o desgraçado do caixeiro, um desmemoriado, endereça a compra para minha propria casa? O resultado ahi está. Maricota acaba de declarar-me que se vae divorciar e, para reforço da resolução, atirou-me o litro de agua de Colonia aos pés. Um horror, meu amigo! Que será de mim, de minha vida commercial, se Maricota retira da casa sua fortuna pessoal? Bem sabes que minha mulher é tambem minha socia capitalista... De um lado vejo Aurea, o Amor; de outro, Maricota, a amizade e o dinheiro. Claro que não poderei viver sem ambas, clarissimo, que me não assiste o direito de magoal-as. Comprehendes agora, minha afflicção?

— Não te desesperes, ha casos peores. Até me estás parecendo marinheiro de primeira viagem... Resolverei a crise. Aurea figurará como minha tia, uma tia velha e solteirona, muito rica e muito amiga de perfumes. Com ella pretendes fazer uma optima transacção e, para conquistar-lhe as graças, a conselho meu, mandaste-lhe a celebre agua da Colonia "Cordon Rouge", uma preciosa mistura de extractos de fructos da Sicilia e flores do sul da França. Não deste logo a devida explicação a d. Maricota por julgares muito pouco gentil o gesto de tua legitima esposa, entendes? D. Joaquininha, nossa vizinha, uma senhora viuva e cheia de filhos, representará o papel gostosamente, por uma pellega de 500$000. Será a recompensa de te restituir a paz ao lar. Valeu?

Manduca, dando um pulo da cadeira, estendeu-me a mão, dizendo:

— Optimo, nunca duvidei do teu talento! Executarei o plano immediatamente. Pobre Maricota, como ficará acanhada, como terá remorsos!...

NOTAS MUNDANAS

UMA HOMENAGEM MERECIDA

As associações femininas do Rio vão fazer, amanhã, uma manifestação de sympathia á embaixatriz Hermitte.

A essa manifestação, que é das mais justas e opportunas, devem associar-se todos os brasileiros de intelligencia e sensibilidade.

A illustre grande dama que a nossa sociedade vae homenagear é uma alta expressão de cultura e de espiritualidade.

Escriptora, senhora de sociedade, intelligencia fina e subtil, ella tem sabido ser, acima de tudo, uma grande amiga do Brasil e da sua gente.

Em Paris, a propaganda que ella fez da nossa terra foi um desses serviços que não poderemos jamais esquecer. E aqui, no seio da nossa alta sociedade, a embaixatriz Hermitte tem sabido ser sempre uma creatura de bondade e intelligencia.

E' de todo o coração que a elite brasileira, solidaria com a grande homenagem que vae ser prestada á embaixatriz Hermitte, lhe vae manifestar depois de amanhã o seu apreço, a sua sympathia e a sua gratidão.

Letras e artes

"A Philosophia da Arte", o grande livro de Vicente Licinio Cardoso, será reeditado pelo editor José Olympio.

— "Gloria" é o titulo do livro de versos do poeta Rocha Ferreira, que o editor José Olympio lançará em breve.

— Renato Almeida deve entregar este mez ao editor José Olympio os originaes do seu novo livro "Graça Aranha e o movimento moderno".

Anniversarios

Fez annos hontem a viuva ministro Cardoso de Castro.

— Transcorreu hontem a data natalicia do artista patricio Gilberto Trompowsky.

— Festejou hontem seu anniversario natalicio o nosso collega de imprensa Faustino Passarelli.

— Faz annos hoje o joven Derly de Kunto, academico da Faculdade de Medicina.

— Faz annos hoje a senhorita Elza Soares, filha do sr. Octaviano Soares Guimarães, do nosso commercio.

— Passou hontem a data do anniversario natalicio da professora municipal senhora Augusta de Paula Chaves, esposa do dr. Francisco de Paula Chaves, advogado nos auditorios desta capital.

— Completa hoje 48 annos o nosso companheiro de officinas Benjamin Ramos, que em regosijo offerece, como sempre, uma festa aos companheiros.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Maria Victoria de Carvalho Lopes, filha do sr. Edmar Fontoura de Carvalho Lopes e de sua esposa, senhora Odenilia de Carvalho Lopes.

— Fez annos hontem a viuva senhora Olivia Moura, da alta sociedade fluminense.

— Faz annos hoje a senhora Véra Vasconcellos Cavalcanti, professora do Instituto de Musica.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Margarida Frischmann, filha do industrial sr. Eduardo Frischmann, contractou casamento o sr. Olavo Guimarães.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Hugo Lopes, funccionario do Ministerio da Agricultura, e de sua esposa, senhora Juroma Souza Lopes, com o nascimento de uma menina.

Bodas de prata

O sr. Amphilophio de Oliveira, nosso activo companheiro do Departamento de Publicidade, commemorou hontem os 25 annos de seu consorcio.

O feliz acontecimento deu motivo ás numerosas felicitações que recebeu o distincto casal.

Festas

Está despertando vivo interesse o grande baile que o Fluminense F. C. offerecerá no proximo dia 20, sabbado de Alleluia, aos seus associados.

No mesmo dia, o tricolor realizará uma matinée infantil.

— Com o concurso de figuras de real projecção do "broadcasting" carioca, o Tijuca Tennis Club levará a effeito, sabbado proximo, uma festa de arte, destinada a obter o melhor exito.

No sabbado de Alleluia realizar-se-á grande baile a fantasia.

— O programma social do Botafogo F. Club está annunciando para esta noite uma das mais interessantes sessões de cinema, com a exhibição do grande film "O mysterio de madame X", além de um jornal falado e uma comedia.

Os socios e suas familias entrarão na forma dos Estatutos, começando a reunião ás 21 horas.

Almoços

— A colonia franceza offerecerá ao novo consul da França no Rio de Janeiro, sr. Malzac, um almoço no Casino Beira-Mar, sabbado proximo, ás 12.30 horas.

Os membros da colonia franceza e os amigos da França que desejarem tomar parte na homenagem poderão inscrever-se á rua Santa Luzia, 39-1.º.

Homenagens

Novas adhesões foram recebidas pela Commissão promotora do grande banquete que vae ser offerecido ao dr. Arthur de Souza Costa, concretizando a homenagem das classes economicas ao titular da Fazenda pelos relevantes serviços prestados na missão que acaba de desempenhar.

As listas de inscripção para o banquete acham-se na portaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e receberam, hontem, mais as seguintes adhesões: Associação Commercial de Minas Geraes, dr. Leonardo Truda, dr. José Mendes de Oliveira Castro, dr. Francisco Antunes Maciel, Alberto Teixeira Boavista, dr. Villobaldo Machado de Souza Campos, dr. Ildefonso Simões Lopes e dr. Antonio Luis de Souza Mello.

Conferencias

Realiza-se hoje, nos salões do Orpheão Portuguez, a annunciada conferencia do sr. Judice Bicker, alto funccionario do Governo portuguez, que tratará, detalhadamente, do "Problema do Ensino em Portugal".

Comparecerá a esta conferencia o commendador Antonio Pereira Ignacio, que receberá por parte dos associados do gremio lusitano carinhosa manifestação.

Hospedes e viajantes

Pelo "Highland Monarch" partiu para a Europa, em viagem de recreio, o dr. José da Rocha Lisboa, advogado em nosso fôro.

— Chegou a esta capital, pelo vapor "Arlanza", a senhora Gladys Galle.

— Dos Estados Unidos, onde foi a serviço, regressou pelo avião da Panair o sr. Valentim Bouças.

Fallecimentos

Falleceu nesta capital, victima de pertinaz enfermidade, o dr. Torquato Moreira, tabellião e antigo politico.

Representou, varias vezes, o Espirito Santo e a Bahia na Camara Federal, sendo "leader" da maioria varias vezes.

O extincto deixa viuva a senhora Helena Velloso Moreira e uma filha casada.

O enterro realizou-se no cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu ante-hontem em sua residencia, á rua Cachamby, 64 — casa III, o nosso confrade Hugo Mósca, victima de uma pneumonia.

Deixa o extincto viuva a senhora Olinda Mósca e seis filhos menores.

O feretro saiu ás 17 horas do mesmo dia, tendo sido acompanhado por grande numero de amigos.

Missas

Celebra-se hoje, ás 9 horas na capella de Santa Therezinha da igreja de Santo Antonio, a missa de trigesimo dia por alma da senhora Maria Juliana Marques da Silva Frias, que sua familia manda celebrar.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

VAMOS REVER "NOITES MOSCOVITAS"

Harry Baur, em uma scena de "Noites Moscovitas"

Pierre Benoit, o romancista laureado que já nos deu diversos trabalhos seus, escreveu mais um — "Les Nuits Moscovites" — e antes de sua publicação, o cinema tomou conta da obra.

Empolgante, no seu romance de amor de um homem que enriqueceu com a guerra e quiz comprar um coração com a enorme fortuna que fez, mas que se viu repellido e teve impetos de perder a sua amada e o homem por ella escolhido, mas que acabou perdoando — esse film tem scenas que são verdadeiros primores de sentimentalismo, ao mesmo tempo que revelação de grandes artistas na sua interpretação.

Nesse film, apresentado pelo Programma M. J. C., veremos outra vez o esplendido quartetto de artistas: Harry Baur, Pierre Richard Willm, Annabella e Spinelly.

"MISS GENERALA", EM SESSÃO ESPECIAL, PARA OS CADETES E AS MAIS ALTA AUTORIDADES CIVIS E MILITARES DO PAIZ!

Sabbado, dia 17, ás dez e meia horas, no Palacio, "Miss Generala" vae ser apresentado, numa imponente "avant-première", a s. excias. o presidente da Republica, ministros da Guerra e da Marinha, ás quaes a Warner First National e a Cia. Brasileira de Cinemas convidaram, para maior brilho dessa homenagem que desejam fazer á Escola Militar do Realengo, ao seu commando e seus briosos cadetes! Para estes haverá trem especial, que os conduzirá á cidade. O "hall" do Palacio estará inteiramente ornamentado com os trophéos gentilmente cedidos pelo general commandante da Escola e pertencentes á Sala de Armas e ao Casino dos Cadetes do Realengo.

"O FILHO PRODIGO"

Tudo que apparece neste film é notavel. Paizagens naturaes de majestade infinda. As montanhas da Suissa e do Tyrol surgem com um relevo admiravel, numa empolgante manifestação de arte.

A interpretação é optima e o principal interprete é Luiz Trenker, o famoso campeão europeu de "sky". Para o papel de sua noiva escolheram um typo formosissimo de mulher, bonita de verdade, dessa belleza differente, de linhas puras e perfeitas.

Marian Marsh, em "O Filho Prodigo"

O enredo é baseado todo elle na religião. Ella, a noiva, muito piedosa e christã, é na fé que encontra a sua fortaleza para esperar o noivo que se acha em Nova York, e a quem ella adora.

Ha uma procissão de Nossa Senhora bastante imponente e as scenas são entremeadas de canticos sacros. A musica, que é toda sacra, é muito bonita. E' um film proprio para a Semana Santa, film para as pessoas religiosas.

"QUANDO MANDA O CORAÇÃO"

Empolgante e sensacional, alegre e apprehensivo ao mesmo tempo... O 1º tenente é interpretado por Gustav Frohlich. Elle está mais irresistivel que em outros films e seu olhar malicioso é esplendido. Camilla Horn é a mulher que elle ama, graciosa, verdadeiramente bella, loira e cheia de temperamento, seu desempenho é encantador. Ha scenas em que o espirito hungaro das Czardas vive com toda a sua pureza e uma dansa hungara de camponezes é simplesmente arrebatadora, para não se falar do famoso Rakoczy Marsch, o qual como motivo principal do film acompanha sempre o seccão em todos os pontos principaes.

O publico chamou por Gustav Frohlich e Camilla Horn, os quaes tiveram que se apresentar diversas vezes no palco.

Isto foi em Berlim. Por que aqui não se dará o mesmo exito com este film? E' pena que Camilla e Froehlich não possam apparecer pessoalmente!

"A PATRULHA PERDIDA" E "A ALEGRE DIVORCIADA"

Depois da Semana Santa, o "Broadway Programma" tem nos cofres, para offertar ao publico carioca, duas producções da RKO-Radio, destinadas a marcar legitimos successos artisticos e de bilheteria. A primeira dellas a ser mostrada é "A Patrulha Perdida", drama de emoções intensas, que nos narra, de maneira impressionante, a historia de um punhado de homens que, em pleno deserto, espera a morte!...

"A Patrulha Perdida" é todo um rosario de violentas sensações que, num crescendo, nos vão assaltando de scena em scena. Victor Mac Laglen, Boris Karloff, Wallace Ford e Reginald Denny, sob a direcção de John Ford, vivem esse drama intenso, num ambiente insondavel de mysterio. Film que tem arrebatado as platéas mais cultas do mundo, certamente marcará entre nós um exito absoluto. O outro film é "A alegre divorciada", uma deliciosa comedia que reune, de novo, os creadores da "Carioca", a musica allucinante de "Voando para o Rio". "Em "A alegre divorciada", juntos, Fred Astaire e Ginger Rogers lançam os passos estonteantes d' "O Continental", a dansa em voga, presentemente, nos Estados Unidos. Mas, a par desse motivo de attracção irresistivel, "A alegre divorciada" encerra mil e um encantos novos, sendo todo o film bonito e seductor. O seu proprio enredo é uma historia originalissima de uma mulher bonita que se livra do carcere de um casamento, para se entregar a outro. Centenas de garotas perturbadoras enfeitam o film adoravel e suas musicas são todas encantadoras. Roulien, o nosso patricio que venceu em Hollywood, apparece numa sequencia do film e canta as melodias embriagadoras d' "O Continental", em portuguez.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Assim acaba um grande amor" — Paula Wessely e Willy Forst.

ALHAMBRA — "Uma noite de amor" — Grace Moore e Tullio Carminati.

REX — "A marcha dos [illegible]" — Madeleine Carroll e Franchot Tone.

ODEON — "Mulheres e musica" — Joan Blondell e Dick Powell.

IMPERIO — "A noiva alegre" — Carole Lombard e Chester Morris.

GLORIA — "Meu maior desejo" — Kitty Carlisle e Bing Crosby.

PATHE' - PALACIO — "Um grito na noite" — Billie Sevard e Tim Mac Coy.

BROADWAY — "Paganini" — Elisa Illiard e Ivan Petrovitch.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Meu coração te chama".

AMERICANO — "O chefe dos bombeiros" e "Jimmy e Sally".

APOLLO — "A ilha do mysterio" e "Primavera de amor".

ATLANTICO — "Amores de Henrique VIII".

AVENIDA — "A casa de Rothschild".

BRASIL — "Mulheres em tudo" e "Na pista do criminoso".

CATUMBY — "Agora e sempre", "Festa em Hollywood" e "Cavalleiro vermelho".

CENTENARIO — "Alô, Alô... Brasil!" e "O rei dos cavallos selvagens".

CARLOS GOMES — "O ultimo gentilhomem", "Onde os peccadores se encontram", "Marujo a mugue" (desenho) e jornal.

EDISON — "Dois bons amantes" e "Heróe moderno".

ELDORADO — "A Severa" e "Viuva romantica".

EXCELSIOR — "Massacre".

FLUMINENSE — "Acorrentada" e "Ferocidade".

GUANABARA — "A honra pelo dever" e "Quando Nova York dorme".

GUARANY — "Galhardia de mulher" e "Desafiando o perigo".

HELIOS — "Alô... Alô... Brasil!".

IDEAL — "Repudiada".

IPANEMA — "A dama do porto" e "O ultimo chá do general Yen".

IRIS — "Sombras do presidio" e "Sorte negra".

LAPA — "O passado de uma mulher e "Divida de honra".

MARACANÃ — "Alô... Alô... Brasil!".

MEM DE SA' — "Os cavalheiros" e "Quando estranhos se casam".

ORIENTE — "A casa de Rothschild", "A festa da piscina", "Tirando Alaska" (desenho) e "Cavalleiro vermelho", 9º e 10º episodios.

PARAISO — "Que sorte" e "O fim da trilha".

PATHE' — "O ultimo signal" e "Ovos e gallinha" (film nacional).

PENHA — "Idyllio interrompido" e "Cavalleiro vermelho".

POLYTHEAMA — "Monica" e "O vingador".

RAMOS — "Princeza das Czardas" e "Brincando com fogo".

REAL — "Acorrentada", "Alvorada sangrenta", "Cavalleiro vermelho", 5º e 6º episodios, e "Paramount Jornal".

RIO BRANCO — "Querido da familia" e "O amor obriga".

S. CHRISTOVÃO — "O homem sem nome", "Idyllio interrompido" e "Fox-Jornal".

SMART — "Ella e os tres marujos" e "Serião desapparecido".

TIJUCA — "A mulher de meu marido" e "Bandoleiro mascarado".

VELO — "Modas de 1934" e "O rastro invisivel".

VILLA ISABEL — "Miragens de Paris" e "Seducção do ouro".

Repousam na Abbadia de Westminster os restos mortaes da poetisa Elizabeth Barrett e do poeta Browning...

Legitimos orgulhos das letras inglezas, Elizabeth Barrett e o poeta Robert Browning repousam, hoje, na Abbadia de Westminster, onde a Inglaterra guarda os restos dos que lhe glorificaram as Letras, as Artes e os feitos heroicos. Rudolf Besier evocou, ha algum tempo, na peça "The Barretts of Wimpole Street", os amores da poetisa Elizabeth e do seu amado, o poeta Browning. A Metro tornou essa peça um film — um film que o Rio está prestes a vêr, e que se chama "A Familia Barrett", que Sidney Franklin dirigiu. 424 criticos americanos, pelo "Film Daily", consideram esse film um dos mais bellos e artisticos do anno. Nosso cliché apresenta Norma Shearer na figura suavissima e amorosa de Elizabeth Barrett, cujo estro, no dizer dos seus biographos, foi superior ao de seu esposo, o "poeta de fogo", Robert Browning.

UM AMOR QUE ABALOU O MUNDO, EM "CLEOPATRA"

Claudette Colbert e Henry Wilcoxon, em "Cleopatra"

Um romance gravado a letras de fogo nos corações de todos os apaixonados do mundo!

Este foi um dos "slogans" que a Paramount adaptou para a publicidade da magnifica epopéa de Cecil B. De Mille — "Cleopatra".

O film illustra a vida romantica daquella sereia encantadora que preferiu dar-se á morte a deixar que lhe quebrassem nas mãos o sceptro do amor, com que ella governava Roma, a augusta e poderosa, e tem por interpretes principaes Warren William e Henry Wilcoxon, este um sympathico artista inglez trazido expressamente a Hollywood para interpretar Marco Antonio, o nobre romano que deu a sua vida pelo amor de Cleopatra.

Produzida por Cecil B. De Mille, esta obra da Paramount tem todos os caracteristicos das dezeseis producções que aquelle genio da téla incorporou ao repertorio do cinema moderno — romance, emoção, luxo esplendoroso, formidavel montagem.

Animadas as figuras principaes da acção por Ian Keith, Joseph Schildkraut, Aubrey Smith, Gertrude Michael, Irving Pichel, Robert Warwick, William Farnum, etc. — resuscitam Roma e o Egypto em todo o seu monumental esplendor, servindo de fundo ao romance de amor que foi causa da destruição de poderosos imperios e incorporou á historia do passado algumas das suas paginas mais vibrantes.

"CHRISTO NA HISTORIA DO MUNDO"

Esse film, que as altas autoridades ecclesiasticas do paiz assistiram, elogiam e recommendam e que sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme classificou de "um dos melhores films que appareceram no Brasil", encerra, de facto, todo um documentario precioso. Elle é a narração fidelissima do que tem sido a acção bemfazeja e protectora da Igreja, através os seculos, no seu desvelo e no seu carinho de tornar boas e puras as almas dos homens.

Narra, co mmiucias que surprehendem, como a Igreja, pela coragem serena dos seus emissarios, se infiltrou nas regiões mais inhospitas e rebeldes do mundo, até onde as claridades da Civilização não tinham chegado ainda. E, na vertigem do seu desnovelar de sequencias que faz o mundo passar em desfile aos nossos olhos, a gente, num crescendo, se vae empolgando, para chegar a ver os cataclysmas da Natureza e os flagellos da Humanidade, aquelles representados por vulcões e inundações e estes pelos horrorores da Guerra.

Ha, por exemplo, uma scena do torpedeamento de um poderoso couraçado e um punhado de outros instantes da vida da Humanidade que o cinema precisava fixar e que "Christo na Historia do Mundo" nos mostra.

O Papa Pio XI, cuja voz se ouve no film "Christo na historia do mundo"

THEATRO E MUSICA

A SITUAÇÃO DO THEATRO-ESCOLA EM FACE DAS OBRAS NO EX-CASINO

O antigo theatro Casino, onde actualmente está installado o Theatro-Escola, apresenta desde muito, as suas paredes fendidas. A Directoria de Obras da Municipalidade depois de varias vistorias, opinou pela interdicção do edificio para que nelle, obras pudessem ser effectuadas. De accordo com o laudo dos peritos municipaes, foi o director do theatro intimado a desoccupar o predio condemnado. O sr. Renato Vianna, porém, em recurso, apresentado, fez vêr os inconvenientes que teria com a mudança, no momento, impossibilitado de fazer uma "tournée" de accordo com as suas responsabilidades, por falta de um repertorio já montado.

Nestas condições, pedia que lhe fosse concedido finalizar a sua temporada do corrente anno, sem maiores incommodos, desde que não haja perigo iminente de desabamento do edificio. Sobre esse recurso, e portanto sobre, se o estado do predio offerece ou não perigo immediato, deve, nestes dias mais proximos, manifestar a sua opinião a Directoria de Obras da Municipalidade.

Essa a situação exacta do Theatro Escola em face da estabilidade do edificio em que está installado.

E' CRESCENTE, O SUCCESSO DE "ESTA NOITE OU NUNCA"

O successo expressivo e marcante de "Esta noite ou nunca" o original de Lili Hatvany que Oduvaldo Vianna tão bem traduziu e está sendo interpretada com raro brilho por Dulcina e Odilon e seus companheiros, no Rival, explica-se facilmente, tanto pelo interesse que, a comedia desperta, como pelo afinado da interpretação. E por isso é que cada dia mais publico afflue não sómente ás sessões nocturnas do Rival, como ás vesperaes. Hoje haverá mais uma vesperal da mocidade a preços reduzidos.

A "PRIMIERE" DE AMANHÃ NO JOÃO CAETANO COM A OPERETA NACIONAL "NINHO AZUL" DE WALDEMAR DE OLIVEIRA

Sómente amanhã, sexta-feira será dada em primeira representação, no João Caetano, pela Companhia dos Irmãos Celestino a operta nacional, "Ninho azul", de autoria do festejado escriptor Waldemar de Oliveira.

Esse adiamento é motivado pela grande montagem que requer esse original do escriptor nortista. Hoje será feito o ensaio geral, não havendo por isso espectaculo.

A peça será apresentada com luxuosa montagem, sendo os scenarios completamente novos.

Em "Ninho azul", farão sua estréa os applaudidos artistas; Paulo Ferraz, actor comico de grandes recursos; Eugenio Noronha, tenor bastante estimado pela nossa platéa, Armando Ferreira, actor rabulista de recursos, e a actriz Pepa Ruiz, um dos bons ornamentos do nosso theatro. A opereta possue 16 lindos numeros de musica a cargo da orchestra dirigida pelo maestro Milton Calasans.

Amanhã daremos a distribuição completa da opereta.

DUAS SESSÕES DIARIAS COM "O ESPELHO DA CASA"

"O Espelho da casa" é o novo sainete que está em scena no Carlos Gomes, completando o programma da 2ª semana da temporada cine-theatral da Empresa Paschoal Segreto.

O original de Luiz Abreu, magnificamente interpretado por Durães, Restier, Attila, Conchita, Hortencia, Edith, Stuart e Brieba, recebe diariamente os melhores applausos do publico que tem accorrido ao Carlos Gomes.

"O Espelho da casa" é apresentado diariamente em 2 sessões, ás 16,20 e ás 20,34, sendo que, sómente aos domingos, são tres as sessões de palco.

Completando o programma de palco, o Carlos Gomes exhibirá, de hoje até domingo, a grande producção da United, "O ultimo gentilhomem", trabalho soberbo de George Arliss além de interessantes complementos, um dos quaes com o celebre camondongo Mickey.

FESTIVAL NO THEATRO JOÃO CAETANO

Realiza-se, no proximo dia 15, ás 20 horas, no Theatro João Caetano, o festival artistico promovido pelo Club de Cultura Moderna, para auxilio da publicação de sua revista — "Movimento".

MUSICA

CULTURA ARTISTICA

Da direcção da Cultura Musical, recebemos o convite permanente para os seus concertos, durante o corrente anno.

MAESTRO DEOLINDO FRO'ES

Foi, hontem, alvo de expressiva e singela homenagem o professor Deolindo Fróes, director do Conservatorio de Musica da Bahia, nome acatado nos centros artisticos musicaes, ora no Rio de Janeiro, onde veiu especialmente convidado para fazer parte da commissão examinadora do concurso da cadeira de contra-ponto o nosso instituto.

Em sua residencia, na Tijuca, a violoncellista Carmen Braga Bourguy, com a presença de artistas laureados e de professores do Instituto Nacional de Musica, organizou artistico programma litero-musical, sendo executadas composições do illustre mestre, para canto e violoncello, todas muito applaudidas.

Ao champagne, o professor Deolindo Fróes foi saudado pelo dr. Bourguy de Mendonça, agradecendo sensibilizado aquelle homenageado.

EM PRO'L DA SE'DE DA S. C. SYMPHONICOS DE S. JOÃO D'EL REY

Uma audição da sra. Maria Mercês Mourão

A Sociedade de Concertos Symphonicos de São João d'El Rey, cuja irradiação por Minas Geraes é das mais expressivas, pelo seu presidente E. Garcia de Lima, deu um passo decisivo, qual seja a construcção de séde propria.

A elogiavel iniciativa marcou a realizar o de uma série de reuniões culturaes, com o "desideratum" de obtenção de fundos capazes de cobrir as despezas daquella construcção.

Dentre todas essas reuniões, sobreleva realçar, porém, o exito alcançado pela pianista sra. Maria das Mercês Mourão Calazans, primeiro premio do nosso Instituto de Musica. A applaudida "virtuose" executou o programma seguinte:

Primeira parte: Chopin — Scherzo, Op. 31; Liszt — Rêve d'amour; Gottchalk — Grande Fantasia Triumphal sobre o Hymno Nacional Brasileiro.

Segunda parte: Grieg — Concerto, Op. 16 (1º tempo) — Piano com acompanhamento de orchestra.

Terceira parte — Henri Kein — Variations brillantes sur le trio favori de Prés Aux Clercs. — Piano com acompanhamento de orchestra.

Como regente, exhibiu-se com jus aos melhores louvores, o maestro tenente João Cavalcante.

CULTURA ARTISTICA

Com um recital e harpa pela sra. Léa Bach, inicia a Sociedade de Cultura Artistica, a sua série de saraus em 1935.

A seguir, transcrevemos o interessante programma do concerto de sabbado, 13 do corrente, ás 21 horas, no Automovel Club do Brasil:

1ª parte — Mozart: Sonata (dó maior).

2ª parte — Serge Prokofieff: Preludio; Rimsky-Korsakoff: Sadko; Hasselmans: Gitana; Falla: Farruca; Tournier: Vers la source; Schuecker: Mazurka.

3ª parte — Ravel: Septetto — 1º violino: Oscar Borgerth — 2º violino: Alda Grosso Borgerth — Viola: Affonso Henrique Garcia — Violoncello: Iberê Gomes Grosso — Flauta: Theodoro Meirelles — Clarinete: Leão Malamud.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Esta noite ou nunca", traducção de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Sarah Nobre, Teixeira Pinto e Aristoteles Penna) — A's 16 horas: Vesperal da Mocidade. Poltrona 4$400 — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$600.

RECREIO — "Eva querida", revista de Freire Junior-Miguel Santos (Alda Garrido, Itala Ferreira, Eva Todor, Decio Stuart e outros) — A's 20 e 22 horas.

PHENIX — "Caboclos Pescadores", peça sertaneja (Mattinhos, Apollo Correia, Dina Marques, Durvalina Duarte e outros) — A's 16 — 19,45 e 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "O Espelho da Casa", de Luiz Abreu (A. Durães, Conchita, Restier, Hortencia Santos e outros) — A's 16,20 e 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Duqueza do Bal Tabarin", opereta (João e Pedro Celestino, Gina Bianchi, Arouca, etc.) — A's 21 horas.

A PATRULHA PERDIDA

Adaptação cinematographica pela R. K. O.-Radio da novella "Patrol" de Philip Mac Donald

2º CAPITULO

— PERSONAGENS: —

Personagem	Interprete
O Sargento	VICTOR MACLAGLAN
Sanders	BORIS KARLOFF
Morelli	WALLACE FORD
Brown	REGINAL DENNY
Quincannon	J. M. KERRIGAN
Hale	BILLY BEVAN
Cook	ALLAN HALE
O Cabo Bell	BRANDON HURST
Abelson	SAMMY STEIN

O gigantesco Quincannon debruçou-se sobre o corpo do rapaz.

— Apunhalado pelas costas, — resmungou.

— Bell, Bell, — gritou o sargento.

— Hale foi á procura delle, — informou Abeson.

— Estender! Formem um circulo em volta deste lugar! Cada homem a dez metros de intervallo. — ordenou o sargento. Deu mais algumas ordens para a busca. Depois, com uma ternura tragica lançou um olhar para o pobre rapaz que nunca mais veria as campinas da Inglaterra. Rilhou os dentes.

Um grito attrahiu-lhe a attenção. Bella havia sido encontrado. Dois soldados o vinham carregando: tinha sido apunhalado pelas costas, tal qual Pearson. O sargento inclinou-se sobre o seu companheiro e notou que dos seus labios descorados escapava-se um sopro quasi imperceptivel. Vivia ainda! Fez signal aos homens que o levassem para dentro da mesquita. Depois olhou para a pilha de arreios. Fôra-se a ultima esperança.

Uma hora depois notava-se uma pequena elevação na areia que circundava o oasis — era a sepultura de Pearson — e junto á cabeça se via o sabre do rapaz, que o sargento fincára ali para marcar o lugar. Os homens se tinham reunido em varios grupos desanimados. Na noite anterior estavam com a moral alevantada, julgando que o encontro do oasis lhes havia resolvido o maior problema. Agora, cercados, a morte os espreitava.

Abelson quebrou o insupportavel silencio.

— Não posso comprehender, — resmungou de dentes cerrados. — Como é possivel que...

— Ah! Cale a bocca, — interrompeu Hale num tom selvagem. — Ha uma hora que estamos a roer em silencio a nossa desgraça. De que nos vale discutir?

— Elle tem razão — disse Brown em tom sereno, — Vamos esquecer isso! Salaam á tinga!!

— Que especie de calão é esse? — inquiriu Morelli, esquecendo a sua preoccupação.

— Parece que é malaio... ou javanez... esqueci-me.

— Esteve lá? — continuou Morelli. Como o outro resmungasse uma affirmativa, tornou a perguntar, ansioso por conversar a esquecer as mortes recentes. — Que tal é aquillo? Não se parece com isto, creio eu.

— Hummm! Mais ou menos, — recordou Brown — Palmeiras... mas o calor não incommoda tanto. Ha fartura de agua. Flores. Montanhas. Uma brisa fresca do oceano. Nós ficavamos acantonados num hiate a maior parte do tempo.

— E que bebiam vocês além de agua? — perguntou o relambão do Quincannon, que havia bebido todas as suas opportunidades de ser promovido.

— Oh! As "pinguinhas" do costume. Gin e bitters de manhã. Wisky com soda á tarde. E á noite... Uma champagne espumosa e doirada, servida em baldes de gelo. Brown riu ao ouvir os roncos que partiram das gargantas seccas de seus companheiros. Não se póde dizer muito das mulheres... mas as moças, ah! todas as moças malaias deviam ser envenenadas aos vinte e um annos. Mas antes dessa idade... Hummm!

— São um bocado escuras, não? — lembrou MacLay.

— Oh, sim, são escuras! — concordou Brown, preguiçosamente. Mas quanto mais tempo a gente fica lá, mais brancas ellas ficam. Pelo menos é o que nos parece. Nunca me esquecerei do primeiro dia em que as vi... Nós chegámos a um pequeno porto ao entardecer... As moças vieram todas nadando... com flores nos cabellos, cantando e rindo para nós de dentro dagua. A pelle era escura: A mim me parecia de ouro. Até hoje ainda posso ver o brilho dos seus corpos molhados, emquanto ellas nadavam para a amurada... e subiram para bordo... rindo para nós como um grupo de sereias innocentes. Mas sabiam que eram bonitas... aquelles demonios.

Sanders havia sido destacado para tomar conta de Bell. Attraido pelas vozes deixou o seu posto na mesquita, onde jazia o ferido, e parou na porta, com os olhos a brilharem de fanatica indignação.

Brown fez uma pausa, emquanto puxava a fumaça do cigarro.

— Continue, continue — disse Quincannon. — Não nos deixe assim curiosos. E depois, que houve?

— Oh, nada! Nós levantámos ferro e partimos.

— E as garotas? Que fizeram ellas?

— Oh! mais tarde, quando tornámos a passar pela costa, saltaram por sobre a amurada e foram para terra a nado...

...E então aquelles homens reviveram antigas rivalidades!

Com passos firmes e uma attitude de espirito vingador, Sanders deixou a Mesquita e avançou para o grupo, tendo os olhos flammejantes e os punhos fechados com tanta força, que as mãos lhe ficavam brancas por falta de sangue.

— Brown, — exclamou com voz rouca de indignação — quero falar com você.

— Pois fale, — respondeu Brown, voltando a cabeça, sem levantar-se.

— Escute bem o que eu vou dizer, Brown, — a voz lhe saiu embargada pela colera. — Escute. Se fosse um dos outros que estivesse a contar essas historias... Talvez eu, pobre idiota... houvesse ido embora, supportando essa impiedade, para evitar dissenções. Mas era você que falava. Você! O unico homem de todo este grupo em quem, por ser uma pessoa educada, eu... Os olhos do fanatico fulgiram e elle apertou as temporas com ambas as mãos. — Sinto que não poderei mais supportar isto. Devassos! A remexerem na immundicie dos seus corações impuros! Isso...

— Espere um pouco — interrompeu Brown, vagarosamente, abandonando a posição de repouso em que se achava, para sentar-se. — Para que é toda essa discurseira?

— Para você. A sua vida não é mais nada senão fanfarronadas immundas, bebedeiras e luxuria? Não tem havido nella nada mais senão isso para que agora, no momento em que a morte provavelmente se approxima, você a reviva toda, na mente? Brown, você é um cavalheiro. Tem boa educação. Precisa ter fé. A voz do soldado tremia de indignação. — Em nome de Deus, diga-me em que você crê?

— Em uma porção de coisas — replicou Brown. — Num bom cavallo, numa tijellada de carne e rim picadinho, num typo chamado George Brown, na futilidade horrissima desta guerra, no medo, em se estar sufficientemente bebado para ser valente e ter coragem bastante para ficar bebedo, no prazer delicioso e incomparavel de matar arabes, no cheiro do incenso e na força de convicção de um socco bem applicado...

— Cale-se!

No mesmo instante em que Sanders deixava escapar aquelle grito partido do imo de sua alma torturada, foi attingido por um punhado de areia humida, emquanto Abelson, que o atirára, dizia a rir:

(Continúa amanhã).

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	DUQUE DE CAXIAS	—	12	Buenos Aires
Stockholmo	ARGENTINA	14	14	Buenos Aires
Londres	HIGH PRINCESS	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	15	15	Buenos Aires
Amsterdam	SAALAND	16	16	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	18	18	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	22	—	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	26	26	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	30	30	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	30	30	Buenos Aires
Amsterdam	MONTEFERLAND	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MASSILIA	12	12	Bordéos
Buenos Aires	AURIGNY	12	12	Havre
Buenos Aires	ATLANTA	13	13	Finlandia
Buenos Aires	ZAALAND	13	13	Rotterdam
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	20	20	Finlandia
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
Buenos Aires	ARLANZA	21	21	Southampton
Buenos Aires	AVILA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	23	23	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	ALWAKI	24	24	Rotterdam
Buenos Aires	BELLE ISLE	29	29	Havre
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	29	29	Finlandia
Buenos Aires	MAASLAND	29	29	Amsterdam
. . . . . .	AURA	—	29	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	30	30	Southampton
Buenos Aires	NEPTUNIA	30	30	Genova
. . . . . .	BAGE'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN CROSS	12	12	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	19	19	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICAN	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN WORLD	11	11	Nova York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	11	11	Japão
. . . . . .	DAGFRED	—	17	Nova Orleans
. . . . . .	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	18	18	Nova York
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	24	24	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	25	25	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU'	27	27	Nova York
. . . . . .	NYHORN	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS SALLES	12	—	. . . . . .
Cabedello	ITAPUCA	14	—	. . . . . .
. . . . . .	SERRA NEGRA	—	11	Porto Alegre
. . . . . .	CAMPOS	—	12	Porto Alegre
. . . . . .	PORTO ALEGRE	—	12	Porto Alegre
. . . . . .	ITANAGE'	—	12	Porto Alegre
. . . . . .	ITAPURA	—	14	Porto Alegre
. . . . . .	ITATINGA	—	15	Porto Alegre
. . . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
. . . . . .	ANNA	—	16	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CAMPINAS	11	—	. . . . . .
Porto Alegre	ITAGUASSU'	11	—	. . . . . .
Laguna	ANNA	11	—	. . . . . .
Porto Alegre	COMT. ALCIDIO	12	—	. . . . . .
Laguna	ASP. NASCIMENTO	12	—	. . . . . .
Porto Alegre	COMT. CASTILHO	12	—	. . . . . .
. . . . . .	ABARY	—	11	Pará
. . . . . .	MACEIO'	—	11	Aracajú
. . . . . .	MANAOS	—	12	Recife
. . . . . .	SERRA BRANCA	—	12	Maceió
. . . . . .	CELESTE	—	12	Ponta d'Areia
. . . . . .	[illegible]	—	14	Victoria
. . . . . .	ITAGUASSU'	—	14	Parnahyba
. . . . . .	ITAIMBE'	—	14	Cabedello
. . . . . .	ITAQUERA	—	15	Penedo
. . . . . .	PORTUGAL	—	16	Macáo
. . . . . .	ARARAQUARA	—	18	Cabedello
. . . . . .	PORTUGAL	—	19	Macáo
. . . . . .	CHUY	—	19	Amarração
. . . . . .	CUBATÃO	—	19	Maceió
. . . . . .	BOCAINA	—	22	Maceió
. . . . . .	PIRAHY	—	25	Iguape
. . . . . .	POCONE'	—	26	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	—	11	Buenos Aires
Europa	CONDOR ZEPPELIN	12	12	Europa
. . . . . .	CONDOR	—	12	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	12	13	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
Pará	PANAIR	14	16	Pará
Buenos Aires	CONDOR	16	17	Natal
Natal	CONDOR	16	17	Buenos Aires
Miami	PANAIR	17	18	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	18	18	Europa
. . . . . .	CONDOR	—	19	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	19	20	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa
Pará	PANAIR	21	23	Pará
Buenos Aires	CONDOR	23	24	Natal
Natal	CONDOR	23	24	Buenos Aires
Miami	PANAIR	24	25	Buenos Aires
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	25	25	Europa
. . . . . .	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
Pará	PANAIR	28	30	Pará
Buenos Aires	CONDOR	30	—	. . . . . .
Natal	CONDOR	30	—	. . . . . .
S. PAULO — MATTO GROSSO				
. . . . . .	CONDOR	—	17	Cuyabá
. . . . . .	CONDOR	—	24	Cuyabá

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Fragata argentina "Almirante Sarmiento" — Visita.

Armazem interno 1 — Vapor francez "Belle Isle" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Nariva" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor hollandez "Alpherat" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor norueguez "Tugela" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Ludwigshafen" — Importação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Maasland" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor inglez "Daqfred" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Ugá" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Vapor chileno "Arica" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "P. Prince" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Aracajú" — Importação.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Ivette" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Caxias" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor nacional "Campos" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ARIZONA MARU' — Para o sul da Africa, via Cape Town:

Impressos até 10 horas do dia 11; objectos para registrar até 10 horas do dia 11; cartas para o exterior até 12 horas do dia 11.

WESTERN WORLD — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 11; objectos para registrar até 9 horas do dia 11; cartas para o exterior até 11 horas do dia 11.

ITAPEMA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o interior até 7 horas do dia 11.

Esperteza de "escrocs"

"MATARAM" O SOCIO E ESTÃO ENVOLVIDOS COM A POLICIA

Ao delegado Ascanio Accioly Garcia, do 2º districto, o negociante Miguel Elias, capitalista, apresentou queixa contra a firma J. Vieira Goulart & C., estabelecida com um bazar á rua Visconde de Pirajá n. 139, em Ipanema. Ao que declarou o negociante, um dos socios da firma e o funccionario dos Correios Manoel da Silva Gomes, annunciaram a sua morte, com o intuito de se apossar da importancia de 10:000$, que elle tem na firma como commanditario.

A respeito, foi aberto inquerito, no qual deverão depor os socios da firma J. Vieira Goulart & C.

Abandonada, tentou suicidar-se

Anna Pinheiro, de 18 annos de idade, por que seu amante Haroldo Passos manifestou desejos de abandonal-a, na pensão da rua Riachuelo n. 152, tentou suicidar-se, ingerindo forte dóse de um toxico.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, Anna retirou-se para sua residencia, á rua Bento Ribeiro n. 46.

CONFERENCIAS THEOSOPHICAS

Na séde da Loja "Orpheu", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua das Laranjeiras n. 34, 3º andar, realizar-se-á hoje, ás 20.30 horas, uma conferencia sobre o thema "As artes chinezas e japonezas", pelo sr. Leonidas Vargas Dantas.

— Tambem na séde da Loja "Perseverança", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Treze de Maio ns. 33-35, 4º andar, realiza-se, no mesmo dia e hora, uma palestra sobre "O artista interior", pelo dr. Lourenço Mattos Borges, sendo franca a entrada.

PAGAMENTOS NO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra dirigiu varios avisos dos chefes de repartições e corporações do Exercito, afim de que sejam effectuados, por intermedio do Ministerio da Fazenda, os seguintes pagamentos:

4:087$900, á Companhia Lloyd Brasileiro, proveniente de passagens fornecidas em 1931; 1:655$400, ao amanuense de 1ª classe do Exercito, Marianno Teixeira do Amaral, proveniente de etapas a que fez jus, em agosto de 1921 a dezembro de 1922; 16:984$300, a Misael Corrêa Marques Filho, unico herdeiro do fallecido 2º tenente reformado do Exercito, Antonio Corrêa Marques; 5:540$000, ao major Alberto da Silva Pereira, proveniente do accrescimo de 20 o/o sobre seus vencimentos; 21:228$100, á Companhia Lloyd Brasileiro, proveniente de passagens requisitadas em 1933; 320$000, a Manoel Gonçalves; 413$000, ao 1º sargento Blanor Novaes; 222$200, ao 2º sargento Affonso Aurora Terra, proveniente de addicional de 10 o/o, a que fez jus, e ainda 58:290$700, á Companhia Lloyd Brasileiro, proveniente de passagens requisitadas em 1933.

DESASTRE COM UM TREM LEITEIRO DA CENTRAL

O trem MPL-1 teve oito carros fóra dos trilhos

O trem leiteiro da Central do Brasil, MPL-1, que corria com destino a São Paulo, descarrilou no kilometro 148, entre as estações de Volta Redonda e Barra Mansa, no ramal do centro, tendo saltado fóra dos trilhos oito carros da composição.

A causa do accidente foi ter quebrado um dos trilhos na passagem do comboio.

Dos depositos de Cachoeira e Barra do Pirahy seguiram trens de soccorro, afim de desobstruir a linha, que só ficou desimpedida ás 19 horas de hontem.

Não houve accidente pessoal, sendo os prejuizos de pouca monta.

O trem SP-1 ficou retido durante longo tempo, na estação de Pinheiros, tendo o trem RP-1 baldeado com o EP-2.

Foi aberto inquerito a respeito pela administração da Central do Brasil.

REQUERIMENTO INDEFERIDO NA FAZENDA

O ministro da Fazenda indeferiu, de accordo com parecer emittido pelo Conselho Superior de Fazenda, o requerimento em que o ex-administrador da Mesa de Rendas Federaes em S. Christovão, José de Góes Barreto, pede reintegração nesse cargo.

APPROVAÇÃO DE CONCURSO DE FAZENDA

O director geral de Fazenda approvou o ultimo concurso de Fazenda, realizado na Delegacia Fiscal do Pará, para preenchimento de empregos de segunda entrancia, mantendo a classificação feita pela mesa examinadora.

O MINISTRO DA FAZENDA EM PETROPOLIS

O ministro Arthur Costa subiu, hontem, ara Petropolis, afim de despachar com o presidente da Republica.

Acompanhou-o o sr. Orlando Villela, secretario chefe do gabinete.

SEMANA REALISTA

Por occasião desse certamen, promovido por membros de destaque de nossa sociedade, serão realizadas duas confrencias: a primeira, pelo dr. Lucio Marques de Souza, que abordará o thema "O campo, o homem e seus direitos". Falará, a seguir, o sr. Alcides Bezerra, que discorrerá sobre "As bibliothecas e o problema de cultura".

Aggrediu uma mulher

Procurou hontem as autoridades do 13º districto Yolanda Cavalcanti, moradora á rua Mesquita Junior numero 11, casa III, que apresentou queixa contra Manoel Orge Moinhos, que a aggrediu á rua Sant'Anna.

Foi aberto inquerito.

VAE INAUGURAR OS MELHORAMENTOS DO DEPOSITO DE CACHOEIRA

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, seguirá por estes dias para o ramal de São Paulo, afim de inaugurar melhoramentos concluidos pela estrada, no deposito e officinas da cidade de Cachoeira.

Nessa localidade, serão prestadas ao coronel Mendonça Lima varias homenagens, inclusive um almoço, offerecido pelo prefeito local.

Acção Catholica

RETIRO

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

Realiza-se, hoje, o retiro mensal para senhoras e moças.

O horario é o que se segue:

A's 8.30 horas, missa; ás 9.30, 14.30 e 16.30, pratica; ás 17 horas, benção.

O SS. Sacramento estará exposto o dia todo.

Pregará o retiro o revm.º frei Martinho Brunett, superior dos padres dominicanos do Leme.

SEMANA SANTA

IGREJA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

E' o seguinte o programma dessa igreja para a Semana Santa.

Domingo de Ramos — Benção e distribuição dos ramos, ás 9.30 horas.

Quinta-feira santa — A's 9 horas, missa solemne na igreja do convento; communhão e procissão do S. S. Sacramento, para a igreja da Ordem, onde ficará em exposição até ás 22 horas do dia seguinte.

Sexta-feira santa — Missa dos presantificados, até 9 horas; officio da Paixão, adoração da cruz e procissão do SS. Sacramento da igreja da Ordem para o convento — Das 15 ás 22 horas, na igreja da Ordem estará exposto o Senhor Morto.

Domingo da Paschoa — A's 9.30 horas, missa, na igreja da Ordem.

UTEIS INFORMAÇÕES PARA ESTE MEZ

Jejum — Nas quartas-feiras e na quinta-feira santa.

Jejum e abstinencia — Nas sextas-feiras da Quaresma.

Hora santa eucharistica — 14, parochia de S. Francisco Xavier; 21, guarda de honra; 28, parochia de S. Christovão e Ponta do Caju'.

Nupcias solemnes — Permittidas de 22 de abril a 30 de novembro inclusive.

ASSOCIAÇÃO DA ADORAÇÃO CONTINUA A JESUS SACRAMENTADO

Hoje, ás 9 horas, será celebrada, na matriz de Santo Antonio dos Pobres a missa regulamentar com communhão geral e benção do SS. Sacramento.

CONFERENCIAS

O padre Paulo Bannoworth vae realizar, somente para homens, em preparação á communhão parochial, ás 20.30 horas dos dias 15, 16 e 17 deste mez, no salão da Congregação Marianna de N. S. das Victorias, no edificio do Collegio Santo Ignacio, uma ampla série de conferencias.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Encerrou-se a 9 deste mez o prazo regimental para a inscripção de candidatos ao preenchimento da cadeira n. 19, da qual é patrono Mario de Alencar, na Academia Carioca de Letras.

Considerou-se auspicioso para a vida da instituição o facto de solicitarem inscripção seis escriptores, os srs. Americo de Albuquerque, Carvalho Guimarães, Evaristo de Moraes, Luis Artuori, Mario Linhares e Mario Vilalva.

A eleição respectiva, na fórma do regimento, deverá se realizar na sessão de 11 de junho proximo.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber e transmitte aos interessados, por nosso intermedio, as seguintes communicações:

Da firma Ignac Engel, estabelecida na Yugoslavia, desejosa de se pôr em contacto com firmas nacionaes exportadoras de café e outros productos do paiz. A referida firma offerece referencias e outros detalhes.

Da firma Cader, Doray & C., do Japão, remettendo listas de artigos de sua exportação, condições de venda, referencias, etc.

Da firma G. Kato & C., do Japão, communicando o seu interesse em negocios de importação e exportação com os nossos mercados. Exportadora de todos os productos japonezes, com especialidade tecidos de algodão, seda e lã, a referida firma deseja importar alguns productos do nosso paiz, taes como café, lã bruta, productos de origem vegetal e animal, etc.

Do Ministerio das Relações Exteriores, participando a constituição da Commissão de Recepção á Missão Economica Japoneza, esperada aqui em meiados de maio proximo, e cuja visita será, por certo, de grande alcance economico.

A Associação Commercial já credenciou o sr. William Mazzoco como seu representante na Commissão de Recepção, e encaminhará, com o maior prazer, as propostas de negocios que os seus associados desejem apresentar á Missão Economica Japoneza.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme — 6º (kaki).

Superior de dia — Capitão Werneck.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Dantas.

Medico de dia — Major graduado dr. Rezende.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Leite.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda: aspirante M. da Silva, do 2º; aspirante Marino, do 3º; aspirante Ignacio, do 6º, e 2º tenente Ayres, do R. C.

Guarda da Detenção — 1º tenente Lucio, do 6º B. I.

Guarda da Correcção — 2º tenente Macedo, do 2º B. I.

Motocyclista de dia: soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Silveira e sargento Pereira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda — 2º tenente Neves, do 4º B. I.

Prado: sargentos Evandro e Azaes, do 1º; Estrellita e Zelinques, do 2º; Aurelino, do 3º; Rebello e José, do 5º; Mattos, do 6º, e Motta e Sergio, do R. C.

Ronda de empregados: sargentos Luiz, da S. G.; Furtado, da Contadoria; Alcides, do 3º; Elegantino, do R. C.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Mors, do 1º B. I.

Musica de promptidão: a do 4º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 2º B. I.

Ordens á A. P.: soldados Esmeri., Tertuliano e Marino.

Dia — No 1º Batalhão — 1º tenente E. Araujo; no 2º — 1º tenente Gastão; no 3º — Capitão Antheros; no 4º — Capitão Soares; no 5º — Capitão Casção; no 6º — Capitão Cicero; no R. Cavallaria — 1º tenente Bresciano; no C. S. Auxiliares — 2º tenente Honorio.

Promptidão: aspirante Quaresma, 2º tenente Corynthio, 2º tenente Almeira, 1º tenente Herminio, 1º tenente Barreto, aspirante Fonseca e 2º tenente Siqueira.

Pratico de dia — Civil Soutto.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, com ou sem pensão, a moças ou a rapazes, com alguma liberdade; á rua André Cavalcanti n. 112, Telephone: 22-2537.

EM casa moderna e socegada aluga-se optimo quarto, com agua corrente, sem moveis, a solteiro ou casal; rua Senador Dantas n. 39, 3º andar. (Elevador).

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE a casal ou a senhora de todo o respeito, um bom quarto mobiliado, sem pensão; á rua Buarque de Macedo 50.

CASA ou apartamento — Precisa-se contendo quatro peças e dependencias, nos bairros da Gloria, Lapa ou Cattete. Cartas para Mme. M. D., á rua do Russel n. 10; tel. 25-2425.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE ampla sala de frente, em casa de casal estrangeiro, sem filhos, entrada independente, mobiliada, com café, socego e asseio; á rua Pinheiro Machado 34. Laranjeiras.

FAMILIA de tratamento dispõe, de uma vasta e clara sala de frente, propria para casal ou pessoas respeitaveis, boa cozinha; á rua das Laranjeiras n. 32.

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa moderna um quarto, a cavalheiro distincto; á rua Senador Vergueiro 186.

URCA — Aluga-se um quarto bem mobiliado em um apartamento recem-construido, para um senhor só; á rua Manoel Niobey n. 47, apartamento 1, Urca, fim da linha "Viação Elite".

FLAMENGO

ALUGA-SE um bom sobrado, com quatro quartos, cozinha, etc. por 600$000; á travessa do Pinheiro 17.

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira, uma optima sala bem mobiliada com pensão de 1ª ordem; á rua Ferreira Vianna 32.

SALA de frente ou quarto, aluga-se bem mobiliada, boa comida, familia portugueza; á rua Paysandu' n. 161. Tel.: 25-3058.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE sala de frente, confortavel, sem pensão, em casa muito socegada; rua Barata Ribeiro n. 694; telephone 27-5990.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, a casal sem filhos; á rua Bolivar n. 152, Copacabana.

POSTO 3 — Alugam-se dois bons quartos mobiliados e com optima pensão, a familia de tratamento, sem crianças; á rua Copacabana 69, proximo ao Lido.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE optimas salas e quartos encerados, mobiliados ou não, a senhores, no 1º andar da rua Prudente de Moraes 27.

SANTA THEREZA

CASA — Santa Thereza — Precisa-se alugar uma, confortavel, com cinco quartos, garage, jardim e mais dependencias; em rua proxima ao bonde; informações para a Caixa Postal 1.158.

SANTA THEREZA — Em confortavel casa allemã, aluga-se grande sala sem moveis, tem linda vista e á proximo ao Hotel Vista Alegre. Tel.: 22-0241.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casal distincto, um quarto com pensão, em casa de familia; á Avenida Paulo de Frontin n. 147; telephone 22-4710.

RIO COMPRIDO — Casa com dois quartos, duas salas, banheiro duas privadas, boa área e jardim; á rua Candido de Oliveira n. 17; trata-se na mesma, depois das 19 horas.

TIJUCA

ALUGA-SE esplendido quarto, em casa de familia de todo o respeito; trocam-se referencias; rua Haddock Lobo n. 322.

TIJUCA — Em linda casa nova, de uma senhora de respeito, aluga-se um quarto com bella vista e muito saudavel; á rua S. Miguel 263.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa com dois quartos, duas salas, quarto de banho e bom quintal, fogão a gaz; á rua Torres Homem 126, casa 2, Villa Isabel.

DIVERSOS

Amassadeiras, Cylindros, Batedeiras para Padarias, Machinas para macarrão, Biscoitos, Balas, Moinhos, Motores, etc., novos e usados. Vendo — Troco — Compro. U. Accarino — Caixa Postal 2.007 — Rio de Janeiro.

LADRILHOS

Vende-se barato para desoccupar logar na fabrica. Temos grande stock. Travessa Patrocinio, 16, Andarahy. Telephone 28-4369.

PRAIA de Icarahy — Vende-se bom predio, dando optima renda. Preço 52 contos. Informação: rua S. José, 29, Café Paraventi.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1935

N. 4.753

Foram eleitos hontem o governador e os senadores paulistas

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA TRANSMITTE AS SUAS IMPRESSÕES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 10 (A.M.) — O novo governador de S. Paulo, falando aos "Diarios Associados", transmittiu-lhes as seguintes impressões do pleito:

— O espectaculo de civismo que São Paulo assistiu hoje foi maravilhoso e inesquecivel. Vivemos todos um dos maiores dias de nossa terra.

O reporter pergunta se não houve nenhuma surpresa no pleito de hoje. E o sr. Armando de Salles Oliveira responde:

— O resultado foi o que todos esperavam. Eu pessoalmente nunca esperei que fosse de outra maneira. Sabia que receberia 36 votos do Partido Constitucionalista e que a opposição votaria toda ella no seu candidato.

Sobre o secretariado s. ex. accrescenta o seguinte:

— Ainda não se cogitou disso. O meu secretariado possivelmente será escolhido depois de amanhã.

E finalizando:

— Agora São Paulo vae ter a paz desejada. Poderemos trabalhar mais á vontade. O odio acirrado pelas paixões politicas irá a pouco e pouco desapparecendo. E São Paulo retomará o rythmo normal de sua vida.

(Conclusão da 1ª pag.)

attender á solicitação. Mas hoje, promptamente obedece á ordem da Mesa.

A seguir o sr. Laerte Assumpção procede á chamada dos deputados para o compromisso legal. E' apregoado o nome do sr. Adhemar Pereira de Barros, que comparece pronunciando o compromisso legal de bem e fielmente desempenhar o mandato que lhe foi conferido.

A ceremonia ia ser demorada. 58 deputados teriam de proceder da mesma fórma. Mas o presidente da Mesa intervem, informando que os deputados poderiam aproveitar as palavras do sr. Adhemar de Barros, declarando em voz alta: "Assim o prometto". E todos ouvem um côro: "Assim o prometto".

O expediente presidencial é bem recebido pela assistencia.

A ELEIÇÃO

E' lido, depois, o expediente, que consta de varios officios e telegrammas de congratulações com a Mesa pela sua eleição.

Finda a leitura dos mesmos, o sr. Laerte Assumpção annuncia que se vae proceder á eleição do governador e dos representantes do Estado no Senado Federal. E lê as instrucções do Tribunal Eleitoral, suspendendo a sessão por quinze minutos, para que os deputados preencham as suas cedulas.

Depois de prolongada demora para a rubrica das sobrecartas e demais providencias, foi reaberta a sessão ás 14.55. O presidente convida os constituintes a verificar, em companhia do primeiro secretario se a Camara é indevassavel e a urna está vasia.

A' certa altura, o deputado Henrique Bayma entra no recinto, acompanhado pelo sr. Negrão de Lima, representante do governo de Minas Geraes para a ceremonia da posse do governador de São Paulo.

O sr. Henrique Bayma apresenta, então, o deputado mineiro aos membros da mesa, mantendo-se todos em ligeira palestra, retirando-se logo o sr. Negrão de Lima.

O COMPUTO DOS VOTOS

Encerrou-se a votação ás 16 horas. Foram constatadas 58 sobrecartas na urna, de accordo com o numero de deputados presentes.

Procedendo-se á leitura dos votos cabe o primeiro ao sr. Armando de Salles Oliveira, cujo nome é saudado por grande ovação. Em vão a campainha retine, porque a assistencia está tomada de enthusiasmo. Prosegue a apuração e, afinal, são contados 36 votos para o sr. Armando de Salles e 22 votos para o sr. Altino Arantes Marques.

A PROMACAO DO ELEITOS

Nesse momento, ha algazarra tremenda e ouvem-se vivas ao sr. Getulio Vargas.

O presidente, depois de ler o resultado final da apuração, proclama o sr. Armando de Salles Oliveira para governador do primeiro periodo constitucional, debaixo de palmas.

Em seguida a mesa procede á leitura dos votos para senadores federaes, dando-se o seguinte resultado: José de Alcantara Machado, 36 votos; Paulo de Moraes Barros, 33 votos; Waldomiro Silveira, 3 votos; Mario Tavares, 22 votos; Oscar Rodrigues Alves, 20 votos; Salles Junior, 1 voto; Arnolfo Azevedo, 1 voto.

Desta forma são proclamados eleitos senadores federaes o sr. José de Alcantara Machado, pelo periodo de 6 annos, e Paulo de Moraes Barros, por 3 annos. Novas palmas são ouvidas em toda a sala com essa proclamação.

O DISCURSO DA "LEADER" DA MINORIA

Depois de proclamados eleitos os senadores, pedindo a palavra, o "leader" do P. R. P., sr. Carlos Cyrillo Junior, diz:

"Sr. presidente — A Assembléa Constituinte do Estado de S. Paulo acaba de proclamar eleito o seu segundo governador, exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira. Digo, sr. presidente, segundo governador, porque não nos devemos esquecer de que o primeiro governador do Estado de S. Paulo saiu da jornada de 9 de julho. (Palmas prolongadas).

O sr. presidente — As galerias não se podem manifestar.

O sr. Carlos Cyrillo Junior — ..."com a figura daquelle varão plutarcheano que enche um capitulo da historia do Estado de S. Paulo — o embaixador Pedro de Toledo. (Muito bem; muito bem).

"Hoje, sr. presidente, S. Paulo entrega pelo voto dos seus representantes nesta Constituinte a chefia do seu governo ao exmo. sr. Armando de Salles Oliveira. S. Paulo, fazendo a escolha, por que o fez dentro de normas constitucionaes e regimentaes, mais uma vez dá exemplo de sua cultura e civilização neste momento de graves responsabilidades para os destinos da nacionalidade; neste momento em que o panorama brasileiro nos enche de profunda melancolia volvidos que sejam os nossos olhos para outras unidades da Federação, onde homens tocados de grosseiro materialismo medem suas tendencias civicas pelo tamanho dos proprios appetites, conflagrando os seus Estados e violando nossas leis institucionaes.

Está com essa proclamação, sr. presidente, encerrada a primeira phase dos trabalhos desta casa, que eu chamarei de propriamente politica. Se em verdade nossa consciencia de legistas filiados ao systema politico democratico liberal se sente ferida com a violação monstruosa, que hoje já é lei fundamental da Republica, onde se inscreveu contra o voto consciente da bancada paulista que tambem emergiu da gloriosa jornada de 9 de julho a revogação do principio liberal que vedava a eleição para os cargos de administração áquelles que fossem detentores, embora de uma pequena parcella do poder publico (muito bem), da minoria, não é menos verdade que o attentado constitue já hoje um facto consummado. Nada nos politicas dos que comnosco empuassiste fazer contra essas directrizes nharam armas na reivindicação da lei e do direito e que hoje commungam contra a pratica anti-liberal, esquecidos das tradições gloriosas deste Estado, e que acceitando na pratica o principio da reeleição ferem em cheio os ideaes democraticos acalentados sempre na terra gloriosa de Piratininga.

E agora, sr. presidente, vamos passar á segunda phase dos trabalhos desta Assembléa, dando inicio ao estudo da Constituição que deve reger os nossos ideaes politicos. E terminada essa facil construcção constitucional, retomará a minoria a posição de fiscal inflexivel e seguro dos actos governamentaes. Na obra constitucional, a bancada do Partido Republicano Paulista, em cujo nome falo com toda honra, sr. presidente, fará, como v. excia. declarou em seu magnifico, preciso e eloquente discurso de hontem, obra em que se apagam os homens de partido para surgirem obreiros do grande edificio a construir e cujas linhas mestras devem ser trabalhadas pelo amor aos nossos deveres e ás nossas responsabilidades civicas (Muito bem; muito bem). E entraremos para ella, srs. da maioria, como operarios cobertos com as insignias da lei e da justiça, que abafam o ruido das paixões, procurando restituir o Estado de São Paulo aos destinos gloriosos que lhe asseguraram os trabalhos dos seus maiores, os pioneiros da sua civilização, entregando-lhe novamente o famoso brazão: "Non ducor duco"! (Palmas prolongadas).

Terminando o discurso, levanta-se o sr. Alarico Caiuby e abraça o sr. Cyrillo Junior. Esse gesto é imitado pelo professor Benedicto Montenegro e depois por toda a bancada peceista, que quasi não dá tempo aos perrepistas de cumprimentarem o seu "leader".

A RESPOSTA DO SR. HENRIQUE BAYMA

Pede, então, a palavra o sr. Henrique Bayma, que pronuncia o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Paulistas reunidos como representantes legitimos do povo de S. Paulo, para traçar os quadros politicos dentro dos quaes têm feito desenvolver a vida do nosso grande Estado nesta Assembléa Constituinte, nesta phase preliminar da volta de nosso Estado á sua actividade dentro da lei — não existe maioria e não existe minoria (palmas; muito bem). Ha meus senhores, homens dispostos a cumprir severamente os seus deveres, homens inspirados todos pelo mesmo pensamento constitucionalista que varreu o nosso Estado, das barrancas do Rio Grande ás barrancas do Paranapanema, quando S. Paulo resolveu fazer sentir á Nação que fóra da lei e fóra da Constituição não podia continuar a vida do paiz (muito bem). Ouvi com profundo prazer e grande emoção as nobres palavras pronunciadas pelo nobre deputado sr. Cyrillo Junior. Ellas nos dão a certeza de que a Constituinte paulista ha de fazer uma obra á altura e que será digna da revolução paulista de 1932 (muito bem).

Sr. presidente, facil é a tarefa que vae desempenhar esta assembléa, pois o que ella tem a fazer já está fixado nas tradições da vida paulista; o que a Assembléa Constituinte tem a realizar é a concretização dos ideaes de S. Paulo dentro da Carta Magna que deve assegurar a todos uma vida de respeito reciproco, de obediencia severa á lei sob a regencia de um governador que saiba fazer-se respeitado pela imparcialidade pela qual ha de pautar os seus actos pela mais rigorosa escravidão aos textos da lei e pela mais dedicada obediencia aos seus deveres que a lei impõe.

Não preciso proseguir, sr. presidente. Vê-se em S. Paulo uma aurora radiante e a alegria em todos os espiritos. Perdoe-me nesse ponto o meu nobre collega e presado amigo deputado Cyrillo Junior. A nós, que nos achamos em uma manhã de esperanças, não devemos nos preoccupar se por ahi além ainda existem sombras que devam ser espancadas pela luz da legalidade. Essas sombras, sr. presidente, são a demonstração de que só a regencia constitucional pode assegurar vida prospera a qualquer reunião de homens. Logo que a lei se restabeleça em outros rincões menos felizes que o Estado de S. Paulo e tambem estou certo prosperará a paz e vigorará o respeito aos direitos dos cidadãos.

Temos o dever sagrado de avançar para o futuro cheios de confiança. Abramos um credito reciproco, nós todos, ao patriotismo uns dos outros. Não pensei, nem qualquer dos collegas da bancada constitucionalista em cujo nome tenho a honra de falar, cuidará um instante siquer que nos batam corações mais paulistas do que a um qualquer daquelles que comnosco terçaram armas na ultima pugna eleitoral.

Com estes presuppostos, sr. presidente, vamos iniciar a nossa tarefa. Havemos de fazer obra digna de São Paulo para a grandiosidade do nosso Estado e para que possa elle ter dentro do Brasil a posição que lhe cabe.

Por nós mesmos e pelo Brasil, o faço daqui uma affirmativa de profunda brasilidade: solidarios com a nação trabalhando, vivendo dentro da lei, progredindo para que a nossa autonomia seja um exemplo e um modelo na coordenação das autonomias que devem ser a vida da nação brasileira". (muito bem; muito bem; o orador é muito cumprimentado; palmas).

E' COMMUNICADA AO SR. ARMANDO DE SALLES A SUA ELEIÇÃO

Depois dos cumprimentos da bancada perrepista ao sr. Bayma, o sr. Laerte Assumpção designou uma commissão composta dos srs. Henrique Bayma, Benedicto Montenegro, Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, Alarico Caiuby e Cassio Vidigal para ir a palacio communicar a sua eleição ao sr. Armando de Salles Oliveira suspendendo a sessão por 45 minutos.

O ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Decorrido o prazo concedido á missão para desempenhar-se de sua incumbencia, foi reaberta a sessão, informando o presidente que já estava feita a communicação ao governador eleito.

Convidou em seguida os deputados presentes para a solemnidade da posse do governador em reunião especial que convocou para amanhã ás 14.30 horas.

Depois, nada mais havendo a tratar, suspendeu a sessão.

A REPERCUSSÃO DA ELEIÇÃO DO SR. ARMANDO DE SALLES NA BAHIA

S. SALVADOR, 10 (Do correspondente) — Todos os jornaes, com o cliché do sr. Armando de Salles Oliveira, occupam-se da installação da Constituinte de São Paulo e da eleição do seu governador, fazendo calorosos elogios á personalidade illustre do dr. Armando de Salles Oliveira.

CHEGOU A S. PAULO O SR. MARQUES DOS REIS

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Afim de assistir á solemnidade de posse do governador de São Paulo, que a Assembléa Constituinte elegeu hoje, chegou esta manhã o sr. Marques dos Reis, titular da pasta da Viação, e o ministro Vicente Rão compareceu ao seu desembarque, bem assim o representante do sr. Armando de Salles Oliveira e membros das suas casas civil e militar; os srs. Marcio Munhoz, secretario da Viação e interino da Justiça; Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura; Francisco Machado de Campos, secretario da Educação e interino da Fazenda; Altenfelder Silva, secretario da Segurança Publica; coronel Arlindo de Oliveira, commandante da Força Publica; major José Suva, commandante da Guarda Civil; deputados da actual e da futura Camara federal, representantes da imprensa e innumeras outras personalidades da sociedade paulistana.

O titular da pasta da Viação, acompanhado de um official posto á sua disposição, tomou o automovel que o deveria transportar ao Esplanada, acompanhado dos srs. Vicente Rão e Marcio Munhoz.

Ao meio dia o sr. Marques dos Reis esteve no palacio da cidade em visita ao interventor. Recebido pelo ajudante de ordens da interventoria, foi o ministro da Viação introduzido no salão nobre, onde o aguardava, em companhia dos secretarios de Estado, o sr. Armando de Salles Oliveira.

O sr. Marques dos Reis palestrou amistosamente com o futuro governador de São Paulo.

UMA ESQUADRILHA DE AVIAÇÃO NAVAL EM S. PAULO

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Ao campo de Marte chegaram hoje, ás 14.50 horas, tres aviões da Marinha, pilotados pelos seguintes officiaes: Altamiro de Souza, commandante da esquadrilha; Carlos Lavrador e Ruy de Souza, e observador, o sargento Góes. Essa esquadrilha veiu especialmente para abrilhantar as manifestações de regosijo pela eleição do governador do Estado.

Depois de pequeno descanso no Campo de Marte, os aviadores, acompanhados pelo capitão Quadros, dirigiram-se para o Esplanada Hotel, onde tomaram aposentos.

O SR. VICENTE RA'O VISITOU O TRIBUNAL ELEITORAL DE S. PAULO

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Hoje, ás 17 horas, o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, acompanhado do sr. Marcio Munhoz, visitou o Tribunal Eleitoral.

S. ex. foi recebido pelo sr. José Felix Alves de Souza, director da Secretaria do Tribunal Eleitoral, que o conduziu á sala de sessões. Ali aguardavam o ministro da Justiça os srs. Sylvio Portugal, Affonso de Carvalho e varios juizes e advogados.

Introduzido na sala de sessões, foi recebido pelo sr. Sylvio Portugal, que agradeceu a honra de sua visita. O sr. Vicente Rão recebeu a saudação que lhe foi dirigida, salientando as vantagens, os beneficios e as garantias trazidas para o Brasil com o systema eleitoral que foi estabelecido com a adopção do voto secreto.

Ao retirar-se, foi acompanhado até á saida pelos presentes.

O SECRETARIADO PAULISTA

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Apesar de haver o sr. Armando de Salles Oliveira declarado que ainda não formou o seu secretariado, sabe-se que os srs. Piza Sobrinho, Marcio Munhoz, Clovis Ribeiro e Adalberto Bueno Netto serão os novos titulares, respectivamente, das pastas da Educação, Justiça, Fazenda e Agricultura. Para a Viação e Segurança Publica nada se sabe, e os palpites que correm a respeito da permanencia dos srs. Machado de Campos e Altenfelder Silva são tão fracos, como o que dá o sr. Aristides Machado como cotado para a primeira dessas duas pastas.

COMO O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA RECEBEU A COMMUNICAÇÃO DE SUA ELEIÇÃO

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Depois de haver recebido da commissão nomeada pela mesa da Constituinte a communicação de que havia sido eleito para o cargo de governador do Estado, o sr. Armando de Salles Oliveira passou para o salão nobre do palacio, onde já o esperavam os secretarios de Estado, o senador Paulo de Moraes Barros, varios peceistas, altos funccionarios da administração publica, os deputados federaes e toda a comitiva que veiu hoje do Rio para assistir á ceremonia da posse, além de innumeros advogados e pessoas de destaque na sociedade paulistana.

S. excia. foi então cumprimentado por todos os presentes, dos quaes recebeu abraços e votos de felicitações pela sua eleição para o alto posto que vae occupar de amanhã em deante.

Grande concurso de bonificação de O JORNAL aos assignantes de 1935

A primeira mala postal da manhã de hontem trouxe-nos as centenas de collecções de nossos assignantes do interior para se trocarem pelos "coupons" do sorteio. O funccionario dos Correios exhibe, neste flagrante photographico, as collecções que se amontoam sobre a mesa, e seus saccos já vasios

Excedeu, francamente, á expectativa, o enthusiasmo dos leitores d'"O JORNAL" em torno do grande concurso de bonificação aberto entre os assignantes de 1935. Já desta capital e das cidades vizinhas, já do interior da Republica, affluiam á administração desta folha centenas e centenas de collecções que se destinam á troca pelos coupons do sorteio.

O aspecto photographico acima, tomado na manhã de hontem, quando o funccionario dos Correios nos trazia a primeira mala diurna, serve de documentação da maneira com que nossos leitores corresponderam, com a sua confiança, ao concurso instituido em seu proveito, com a distribuição de valiosos e uteis premios. A' solidez das bases desse grande concurso popular crearam-se interesses que mais vinculam nossas relações, visto como os leitores facilmente comprehenderam o alevantado de nossos propositos, e a seriedade da prova.

Para attender aos nossos leitores, O JORNAL tem empregado nesse serviço o conjunto do pessoal das diversas secções administrativas, com o intuito de attender, com rapidez, á volumosa correspondencia que diariamente nos vem ás mãos de todos os quadrantes do paiz. O prazo para o recebimento das collecções, como havemos noticiado, encerra-se impreterivelmente no dia 15 do corrente mez, motivo por que os interessados no concurso de bonificação devem providenciar no sentido de nol-as enviarem com a urgencia possivel, afim de evitar atropelos e confusões de ultima hora.

A inquietação politica do Ceará

No avião da "Panair", em que viaja o interventor Carneiro de Mendonça, chegou tambem a Fortaleza o enviado especial dos "Diarios Associados"

O POVO DA BELLA CAPITAL NORTISTA ACCLAMA O ANTIGO CHEFE DO GOVERNO CEARENSE

Carlos LAINO
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

FORTALEZA, 10 (Pelo Telegrapho) — Chegámos a esta capital, depois de duas horas de vôo, desde o Recife, tendo encontrado na travessia ventos favoraveis e um céo benigno.

Procurei conversar com o interventor Carneiro de Mendonça, no curso da viagem, tendo ouvido delle apenas as declarações já conhecidas, de que vae cumprir as determinações do Superior Tribunal Eleitoral. O major Carneiro de Mendonça mostra-se confiante e, dentro da sua discreção e absoluta serenidade de espirito, pode-se comprehender que elle está tranquillo quanto ao exito da sua penosa tarefa.

Ao descermos na barra do rio Ceará, havia no aeroporto da Panair uma verdadeira multidão aguardando a chegada do antigo interventor do Estado. Foram levantados vivas ao seu nome, notando-se grande enthusiasmo entre os manifestantes. Logo puz-me em campo para sentir o ambiente desta capital e transmittir as minhas primeiras impressões aos "Diarios Associados".

Os acontecimentos do Pará tiveram aqui grande repercussão, sendo interpretados segundo os interesses politicos de cada qual. Ha certa identidade entre a situação do major Barata e a de alguns outros interventores nortistas e isso crêa a solidariedade entre os grupos que estão disputando o poder nos Estados, em que as luctas politicas se accentuaram.

Das minhas conversas rapidas com alguns collegas da imprensa e com politicos das duas facções, com quem me puz em contacto, percebi que os odios estão acirrados e que são enormes as apprehensões por parte da população laboriosa, que somente deseja que se mantenha a ordem e que se cumpra a lei. Ha exaltação de parte a parte, do que tem resultado pequenos incidentes, que para os observadores imparciaes são indicios de que existe a possibilidade de acontecimentos dramaticos.

O caso do Pará estimulou certas attitudes consideradas perigosas para a paz publica no Ceará, augmentando os temores de que se produzam acontecimentos desagradaveis.

Noto por toda a parte e em todos aquelles com quem falo muita confiança na attitude do governo federal. Deseja-se muito a intervenção preventiva do sr. Getulio Vargas, para evitar que as luctas partidarias saiam do seu terreno proprio e o Ceará caia na anarchia.

O major Carneiro de Mendonça está sendo muito visitado por amigos das duas facções e tem aconselhado a todos moderação e boa vontade, em beneficio dos interesses da sua terra.

O povo cearense deposita todas as suas esperanças na clarividencia do governo federal e na acção energica e prestigiada da Justiça Eleitoral. Ha verdadeira trepidação na cidade. Para quem conhece o temperamento das populações nortistas e as chronicas das lutas politicas cearenses, essa agitação é um symptoma perigoso, de natureza a justificar os receios expressos pelas pessoas mais sensatas e autorizadas de que se reproduzam aqui os factos lamentaveis de Belém, caso o governo da Republica não tome de prompto as medidas necessarias para assegurar o cumprimento exacto da lei.

MINAS SOB O REGIMEN CONSTITUCIONAL

Uma sessão da Assembléa Constituinte em homenagem ao sr. Olegario Maciel

BELLO HORIZONTE, 10 (Agencia Meridional) — A sessão de hoje, da Assembléa Constituinte, foi dedicada á memoria do presidente Olegario Maciel.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Abilio Machado e tiveram inicio ás 13.20.

Do expediente constou a leitura de varios telegrammas de congratulações pela installação da Constituinte, dirigidos pelos secretarios do Estado e do prefeito da capital. Lida a acta, o sr. Tristão da Cunha reclamou que o resumo não exprimia bem o seu discurso, pois que deixava de fazer maiores considerações porque o seu discurso havia sido publicado na integra.

HOMENAGEM AOS CONSTITUINTES DE 91

Os constituintes de 91, srs. Luiz Freire de Andrade, Camillo Prates e Eloy dos Reis, estiveram presentes á sessão da Assembléa, sendo levados ao recinto por uma commissão, onde lhes haviam sido reservados logares especiaes.

HOMENAGEM Á MEMORIA DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

A sessão de hoje foi dedicada á memoria do presidente Olegario Maciel. Varios oradores occuparam a tribuna, fallando primeiro o sr. Olyntho Orsini e em seguida os srs. Martins Campos, Milton Prates, Guilherme Ferreira, Nestor Foscolo, padre Andrada, José Seabra, Faria Alvim, José Bonifacio, Arthur Tiburcio, Lincoln Kubitschek e Antonio Junqueira.

O sr. Ovidio de Andrade interpretou o pensamento da bancada perrepista, relembrando traços da vida do grande morto, a quem fez referencias honrosas.

Ultima Hora Sportiva

TORNEIO ABERTO DE BASKET

Em disputa do campeonato aberto de basketball, foram realizados hontem, na quadra do Buqueirão, os seguintes encontros:

VILLINO 18 x ICARAHY 16

O Villino, quadro formado pelos players do Villa, que se consagraram campeões do torneio da 2ª divisão da L. C. B., abateu o C. R. Icarahy pelo score de 18x16.

Os quadros jogaram assim constituidos:

VILLINO — Olympio e Azuil; Octaviano — Roberto — Camillo — Paulista — Djalma e Oswaldo.

ICARAHY — Nanão e Moacyr; Carlinhos — Moroni — Vital e Teixeira.

1º tempo — Villino 5x4.

Final — Villino 18x16.

G. E. EDISON 49 x GAZ RIO 14

O G. E. Edison, que apresentou quasi que o mesmo quadro que representou a C. B. D. na temporada internacional e campeonato brasileiro, não teve difficuldades em vencer o seu adversario por um score elevado.

Quadros:

G. E. EDISON — Adantino e Alvaro; Helio — Pitanga — Frota e Frederico — Barquinha — Henrique — Agostinho.

GAZ RIO — Tres e Eros; Henrique — Tião — Emilio — Marques — Agostinho.

1º tempo — Edison 22x5.

Final — Edison 49 x 14.

Pitanga saiu com quatro faltas e Frederico commetteu uma falta desclassificante.

Tião e Tres, do Gaz Rio, tambem deixaram a quadra com quatro faltas.

Marcadores:

Pelo G. E. Edison — Alvaro 1, Adantino 1, Frota 7, Pitanga 11, Helio 13, Frederico 6 e Barquinha 12.

MINAS GERAES — Chaves e Carmo; Geraldo, Julio, Trevisani e Franco.

COSTA LOBO — Pequeno e Mendes; Sebastião, Paulo, Araciaba, Pedro e Otto.

1º tempo — Minas Geraes 6x1.

Final — Minas Geraes 20x6.

Os grandes acontecimentos historicos

(Conclusão da 1ª pag.)

sando rainhas, princezas e grandes nomes.

Nenhum desses nomes, porém, conseguiu superar a gloria dos Borromeo, que tiveram em sua casa santos e "condottieri" e que souberam prolongar, através dos seculos, o fastigio da sua grandeza.

A VISITA DOS JORNALISTAS AO PALACIO

Como testemunho da deferencia para a imprensa, foi permittido aos jornalistas a visita ao Palacio, onde se realizará amanhã a Conferencia.

Do Salão da Musica foram retirados os instrumentos preciosos pela sua antiguidade, ficando um ambiente immenso, de cujas janellas se descortina um panorama de sonhos.

Ao centro do salão, foi collocada uma grande mesa para os trabalhos. Em cima do movel artistico, se destacam dois pequenos cofres incrustados de pedras preciosas. E' inconcebivel o valor artistico desses cofres, cada qual de um lavor, que constituem verdadeiras preciosidades, deante das difficuldades insuperaveis que encontrou para acquiril-os, resolveu offerecer aos seus proprietarios um cheque, devidamente assignado, mas com a importancia em branco, concedendo a seus donos o direito de preencherem com a quantia que quizessem. Assim mesmo, o dono não pode adquirir.

Sobre a mesa, um tapete de velludo escarlate; ao seu redor, as poltronas para os delegados. Na parte, nas paredes, quadros de inestimavel valor artistico, entre os quaes sobresae a "Maternité", de Leonardo da Vinci. No salão ostentam-se tapeçarias reproduzindo 600 argumentos mythologicos, vendo-se o "Triompho" de Benvenuto Cellini.

Nesse salão o sr. Mussolini offerecerá o banquete de gala.

Os aposentos do Duce, que constam de um quarto de dormir, sala de jantar e gabinete de trabalho, se acham no segundo andar. O quarto onde dormirá para os hospedes contém uma especialidade de orchideas.

Confirma-se que a Conferencia ficará encerrada entre sexta-feira á noite e sabbado pela manhã.

A PARTIDA DOS TITULARES FRANCEZES

PARIS, 10 (H.) — O presidente do Conselho sr. Pierre Etienne Flandin e o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Pierre Laval partirão ás 9.30 horas para Stresa, acompanhados dos srs. Léger, Bargeton e Massigli.

Os titulares francezes foram cumprimentados no embarcar pelos diplomatas de todos os paizes, embaixadores da Italia e da Grã-Bretanha, ministros da Tchecoslovaquia e varios membros do governo.

O "DUCE" CHEGA A STRESA

STRESA, 10 (H.) — O presidente do Conselho sr. Mussolini chegou a esta cidade no meio da tarde e em um hydro-avião trimotor.

ACCLAMADOS POR JOVENS ALLEMÃES OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO BRITANNICA

LONDRES, 10 (H.) — Ao deixarem esta manhã a estação Victoria com destino a Stresa, os membros da delegação britannica foram acclamados por um grupo de jovens allemães pertencentes ao Club de Hockey de Francfort que tomaram o mesmo trem para o continente.

O embaixador da Italia em Londres, sr. Dino Grandi, que tambem partiu para Stresa, foi alvo de uma manifestação.

OS MINISTROS MAC DONALD E JOHN SIMON PARTIRAM PARA STRESA

LONDRES, 10 (H.) — O primeiro ministro sr. Mac Donald e o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros sir John Simon partiram do aerodromo de Hendon ás 14 horas e 20 minutos com destino a Stresa.

O general Flores da Cunha e o reajustamento dos vencimentos militares

O INTERVENTOR GAUCHO NÃO ACREDITA NAS NOTICIAS DE AGITAÇÕES NAS CLASSES ARMADAS — O SOLDO DAS PRAÇAS, DOS INFERIORES E DA OFFICIALIDADE, ATE' O POSTO DE CAPITÃO, DEVE SER AUGMENTADO QUANTO ANTES

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial para O JORNAL) — Tendo dado motivo a variados commentarios as ultimas noticias sobre possiveis agitações nos meios militares, em consequencia da maneira como se têm orientado as "démarches" acêrca do reajustamento dos vencimentos de officiaes do Exercito e da Marinha, fomos ouvir o general Flores da Cunha, que nos fez as seguintes declarações:

— "Seria necessario abstrair, no exame dessas noticias, o espirito patriotico de nossas forças armadas, para admittir a hypothese de perturbações da ordem, motivadas pelo andamento do projecto de augmento de vencimentos. Ha, evidentemente, uma trama, urdida por explorações e intrigas, por parte de elementos estranhos ao Exercito. Este, pelo seu patriotismo e disciplina, e invariavel nobreza de seus propositos, será incapaz de rebellar-se por semelhante causa. Estou seguro de que o governo federal, francamente favoravel ao augmento projectado, dentro de nossas possibilidades financeiras, tudo fará no sentido de attender ás condições economicas actuaes de nossa brilhante officialidade. Nada se fez ainda porque, conforme preceitúa a propria Constituição Federal, encargo algum poderá ser imposto ao Thesouro, sem que préviamente lhe sejam concedidas as fontes de receita correspondentes.

"Dahi, precisamente, tornar-se antipathica e inadmissivel qualquer imposição que tenha por fim forçar o poder legal ao desrespeito das normas constitucionaes. Sendo affrontoso aos officiaes do Exercito nacional o attribuir-lhes semelhantes intenções, bom é que se recorde que o Exercito, em nossa historia politica, sempre viveu irmanado com o povo, tradição que é a melhor garantia da dignidade das attitudes que ha de assumir.

"Sou todavia dos que pensam que uma melhoria de vencimentos para as praças constitue medida administrativa decorrente de necessidade immediata, afim de collocar-se o soldado brasileiro nas condições de poder attender ás mais elementares solicitações da existencia e de simples hygiene, porque nem para cumprir esses rudimentares preceitos de bem viver bastam os minguados vencimentos que actualmente se lhes attribuem. Não é humano que a patria vá recrutar seus filhos no commercio, nas industrias, nos campos, distraindo-os de suas actividades praticas durante o anno, para offerecer-lhes condições de vida muito áquem das mais modestas exigencias materiaes. Sou ainda por um augmento em favor dos inferiores, porque acho que esses homens, sobre cujos hombros bros pesam responsabilidades não pequenas, no seio da tropa, percebam ordenado que lhes impedem manter um padrão de vida compativel com as funcções que exercem. Por identico raciocinio, creio que o poder publico deveria corrigir quaesquer obstaculos de ordem constitucional ou material, e promover a melhoria dos vencimentos de nossa officialidade até o posto de capitão, emquanto não for possivel, dentro das possibilidades orçamentarias e das disposições legaes, attender a toda a classe, de accordo com a proposta formulada pelas commissões do Exercito e da Marinha, e já do conhecimento do publico".

O casamento do general Goering, Ministro do Ar da Allemanha, com Emmy Sonnemann, a grande "estrella" de origem judia

(Conclusão da 1ª pag.)

sen: — a existencia de Emmy Sonnemann era conservada em sigillo, envolta em absoluta obscuridade.

Para Anita, cuja sagacidade não se póde cobrir de elogios, Hermann Goering vivia da saudade da sua sara desta para melhor. Anita, como se vê, era uma ingenua...

A DESILLUSÃO DE ANITA, A DESTERRADA DO AMOR

Algumas semanas após, com a tomada do poder pelos nazistas, Goering teve uma subita e extraordinaria ascenção. A alma de Anita enchera-se de alegrias mil, na antevisão de um futuro radioso, nas altas espheras da politica, a tomar, talvez, não pequena parte nos conciliabulos do partido.

Nada disso, entretanto, aconteceu. Com surpresa, viu-se ella transferida para a Prussia Oriental, ou melhor, como o dizem as más linguas, fôra pura e simplesmente "despedida". E' que nesse momento mais alto se alevantava um astro mais brilhante, uma nova estrella começava a coruscar no zenith theatral de Berlim. Emmy Sannermann emergia da sua obscuridade...

A ligação entre Hermann Goering e Emmy Sonnermann, a linda judia, ficou sempre occulta, dado o grande medo de indispôr o todo-poderoso Thiessen com o nazismo.

As telephonadas que, de Weimar, as redacções e as agencias jornalisticas de Berlim davam sobre a nova estrella, não diziam muita coisa sobre Emmy, referindo-se circumspectamente "ás relações da Fraulein Sonnermann com uma personalidade altamente collocada, cujos desejos mais ardentes iam ser finalmente satisfeitos"...

EMMY SONNERMANN, EM BERLIM

Foi somente com a estabilização do nazismo no poder, o que trouxe uma certa perda do prestigio de Thiessen, que as relações entre Goering e Emmy foram tornadas publicas.

Transportando-se para Berlim, a carreira artistica de Emmy não alcançou facilmente a victoria, apesar da altissima protecção de que desfrutava ella. Chegou-se mesmo a affirmar que o maior inimigo de Goering — o general Goebbels — fornecia á imprensa as notas a serem publicadas sobre a artista, ou, pelo menos, impunha o espirito e o tom com que deviam ser redigidas. Foi um periodo desagradavel para os criticos theatraes, obrigados a representar um papel diplomatico dos mais difficeis. Nos primeiros mezes de 1932, foi Emmy Sonnermann convidada a representar o papel de Margarida, do "Fausto", no Theatro Nacional de Berlim. Emmy não fez bella figura, muito pelo contrario, e não s epodia dizer que houvesse ella obtido um grande successo, nem para o publico, nem na imprensa, não conseguindo ella assignar contracto algum com os empresarios.

A TACTICA DE GOERING EM FAVOR DE EMMY

Goering não desanimou, dispensando o director do Theatro Nacional e substituindo-o por Ullrich, o insignificante intendente do Theatro de Weimar, cujo primeiro cuidado foi contractar os serviços de Emmy Sonnermann. Pela segunda vez, apparecia ella deante do publico berlinense.

A imprensa de Goebbels foi impiedosa, emquanto outros jornaes referiam-se á artista em termos mais benevolentes, desmascarando a intriga que se tecia em torno da nova "estrella".

Foi impossivel, porém, deixarem de fazer notar a "falta de colorido" com que ella desempenhára o papel que lhe fôra distribuido.

EMMY, "ACTRIZ DO ESTADO"

Nesse interim, por acto official, era Emmy Sonnermann nomeada "actriz do Estado", com vencimentos vitalicios e com direitos especiaes a uma pensão. Foi então que os directores dos theatros de provincia organizaram festas brilhantes, com o concurso da nova "estrella", em meio a uma publicidade espantosa e consideravel. Mas as criticas e o enthusiasmo em torno da artista deixaram muito a desejar, ficando ella um tanto esquecida, embora a U. F. A. a tivesse contractado para o film "Guilherme Tell", que se converteu em grande catastrophe.

"CONHEÇO BEM O MEU HERMANN..."

Emmy Sonnermann, a pequena actriz provinciana, Emmy Sonnermann, a grande estrella da scena allemã, Emmy Sonnermann, hoje Emmy Goering, tem ainda deante de si uma brilhante carreira, e — quem sabe — se não representará ainda um grande papel na politica allemã da actualidade? Ella é mulher...

Sem grandes dons scenicos, ella desempenhará o papel de esposa do ministro da Aeronautica e presidente do Reichstag — Goering.

Mas, com muita amabilidade, continuará ella a acolher Kasthe Dorsch na casa de Goering, pois que, com a sagacidade de que é dotada, comprehenderá, com finura, a "eventual" necessidade de uma segunda Annita...

Mulher subtil, Emmy Sonnermann, para usar de uma expressão sua, "conhece muito bem o seu Hermann"...

AS SUMPTUOSAS CEREMONIAS DO CASAMENTO

BERLIM, 10 (H.) — As ceremonias do casamento do general Hermann Goering, presidente do Conselho da Prussia e ministro do Ar, com a sra. Emmy Sonnermann tiveram inicio hontem á noite com sumptuosa representação da obra de Richard Strauss intitulada "Helena no Egypto", que foi levada á scena na Opera Nacional da Unter den Linden.

Na numerosa assistencia viam-se os srs. François Poncet, Cerrutti e Suritz, embaixadores da França, Italia e Russia, respectivamente; o bispo do Reich Ludwig Mueller; o sr. Julius Streicher, grão-mestre do anti-semitismo allemão; e muitas outras personalidades de destaque na diplomacia, nos meios politicos e administrativos e na sociedade berlinense.

O general Goering apresentou-se com a farda de general da Aviação. A sra. Sonnermann ostentava bellissima toilette de soirée de coloração em harmonia com o uniforme do general. Precioso diadema coroava a cabeça da noiva.

A MUDANÇA DA SECRETARIA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Devido ao entendimento entre os directores dos gabinetes dos ministros da Marinha e da Justiça, a mudança da Secretaria de Estado do Monroe para o edificio do Pessoal da Armada dar-se-á na proxima segunda-feira, quando estarão promptas a receber o mobiliario da Secretaria alguns salões daquelle edificio do Ministerio da Marinha.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 24,2 — MINIMA, 18,0

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 10 ás 18 hs. do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos: Do sul a léste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, 11º dia util, as seguintes folhas: — Montepio Civil da Fazenda, de Y a Z; Montepio Civil da Agricultura, de A a L e Meio soldo de A a E.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de março ultimo: Directoria Geral de Assistencia: enfermeiros auxiliares, cirurgiões, adjuntos e assistentes; pessoal operario da Directoria de Engenharia, dos seguintes cargos: serventes, jardineiros, pintores, asphaltadores, armadores, auxiliares de deposito, bombeiros, carpinteiros e calceteiros de A a E.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 235, em 10 de abril de 1935:

Bilhete	Praça	Premio
31609	(Rio)	200:000$000
28135	(Rio)	30:000$000
2695	(Rio)	10:000$000
11329	(Rio)	5:000$000
29541	(Rio)	3:000$000
11389	(S. Paulo)	2:000$000
968	(Rio)	2:000$000
12545	(Rio)	2:000$000
20012	(S. Paulo)	2:000$000
20000	(S. Paulo)	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 50$000.

320 premios de 60$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 40$000.